ANNO XXXVI. NUMERO 278

SEXTA FEIRA 30 DE NOVEMBRO DE 1860.

Por tres mezes adiantados 5$000.
Por tres mezes vencidos 6$000.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscritor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO DO NORTE

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima: Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. Jose de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. João Fernandes de Moraes Junior; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronimo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d' Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Oricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Sirinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

6 Quarto minguante as 6 horas e 57 minutos da manhãa.
12 Lua nova as 10 horas e 16 minutos da tarde.
20 Quarto crescente as 6 horas e 33 minutos da manhãa.
28 Lua cheia as 9 horas e 18 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 7 horas e 18 minutos da tarde.

AUDINECIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação terças, feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia
Segunda vara do civel; quartas e sabbados a uma hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda. S. Pedro Alexandrino b. m.
27 Terça. S. Margarida de Saboia v.; S. Jozaphal.
28 Quarta. S. Gregorio III P.; S. Jacob de M. f.
29 Quinta. S. Saturnino m.; S. Illuminada v.
30 Sexta. S. André ap.; S. Trajano b.
1 Sabbado. S. Eloy B. Novienense; S. Nahum.
2 Domingo. S. Balbina v. m.; S. Adria m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, Sr, José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

Expediente do dia 26 de novembro de 1860.

Officio ao commandante superior da guarda nacional do Páo d'Alho.—Desejando aliviar a guarda nacional sob seu commando superior do serviço de destacamento em que está, na villa de Páo d'Alho, resolvi fazer substituir por praças do corpo de policia o destacamento que existe actualmente na mesma villa, para o que ficam já expedidas as necessarias ordens.—Officiou-se ao commandante do corpo de policia para fazer destacar para alli 20 praças sob o commando de um official subalterno.

— 27 —

Officio ao Exm. commandante superior da guarda nacional do Recife. — De conformidade com o disposto no art. 48 do regulamento, que baixou com o decreto n. 2647, de 19 de setembro ultimo, sirva-se V. Exc. de mandar dispensar do serviço da guarda nacional os guardas da alfandega desta cidade constantes da relação junta.

Relação dos guardas da alfandega, que devem ser dispensados do serviço da guarda nacional em virtude da ordem supra.

1º batalhão de infantaria.
Joaquim Ricardo Ferreira.
Joaquim de Souza Pereira de Brito.
Rufino Leopoldino Mendes Brandão.
Joaquim Francisco Ribeiro Roma.
2º batalhão de infantaria.
Hermillo José de Alcantara.
3º batalhão de infantaria.
Antonio Bernardo Carneiro Monteiro.
José Marianno de Barros Cavalcanti.
6º batalhão de infantaria.
Manoel Joaquim Gonçalves da Luz.

Dito ao coronel commandante das armas.—Transmitto por copia a V. S. o officio que me dirigio o chefe de policia em 24 do corrente, sob n. 1524, acompanhado de outro do administrador da casa de detenção, tenho a recommendar a V. S. que se sirva de providenciar no sentido do que solicita o referido administrador relativamente á guarda daquelle estabelecimento.

Dito ao commandante da divisão naval —Ordenando nesta data ao commandante do corpo de policia que faça apresentar-lhe como recruta o soldado do corpo de seu commando, Felisberto Monteiro Accioli; assim o communico a V. S. recommendando-lhe que mande assentar praça no predito soldado, se porventura for julgado apto para o serviço em inspecção de saude, fazendo-o seguir para a côrte com destino ao quartel-general da marinha. — Expedio-se ordem para a apresentação do supradito soldado.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Pode V. S. mandar engajar no corpo sob seu commando o paisano Manoel Raymundo Caminha, que, segundo o attestado junto ao seu officio n. 524, de 27 do corrente, foi julgado apto para o serviço.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Restituindo a V. S. os documentos que acompanharam a sua informação de 24 do corrente, sob n. 1227, relativos ao pagamento da quantia de 45$020 réis, em que importam os vencimentos de dous guardas nacionaes, que conduziram o recruta da armada Jesuino Francisco Vieira, do termo do Buique para esta capital, e bem assim as diarias abonadas ao mesmo recruta, o autoriso a mandar effectuar esse pagamento a Lourenço de Freitas Guimarães, conforme requisita o chefe de policia em officio de 8 de outubro ultimo, sob n. 1334, visto não haver inconveniente, segundo consta da citada informação.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que tendo em vista a sua informação de hontem, sob n. 1232, resolvi approvar as nomeações que fez o inspector da alfandega desta capital, de Manoel Felix de Veras e Joaquim Vital do Amaral, o primeiro para correio e o segundo para continuo da mesma alfandega.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Não devendo entender-se a preferencia do meu officio de 20 do corrente no sentido de fazer-se reservas para pagar-se os prets futuros do corpo de policia; porque dessa forma não se daria tão cedo dinheiro algum para alimento dos presos pobres da casa de detenção, o que seria altamente inconveniente e injusto, cumpre que V. S. entregue hoje ao administrador da casa de detenção a quantia que for possivel em relação a que existe nessa thesouraria e com a qual o mesmo administrador possa supprir por alguma forma aquellas despezas, visto estar já pago o pret vencido do corpo de policia.

Dito ao mesmo.—Pode V. S. proceder ácerca dos pagamentos que por ora tiver de fazer essa thesouraria na forma por V. S. indicada na segunda parte do seu officio de hontem, sob n. 545.

Dito ao mesmo.—Ao delegado de Santo Antão, ou á pessoa por ella autorisada, mande V. S. pagar, quando for possivel, a quantia de.... 77$400 rs. despendida no mez de outubro ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia daquelle termo, como se vê da conta junta, que me foi remettida pelo chefe de policia com officio de 24 do corrente, sob n. 1527.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteudo do officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 544, tenho a dizer em resposta que approvo a arrematação dos impostos da comarca da Boa-Vista, no triennio de 1860 a 1863, feita por Antonio Pereira Lustosa mediante a quantia de 4:500$000, e sendo fiadores João José de Gouvêa e o Dr. Augusto Frederico de Oliveira.

Dito ao mesmo —Na forma das ordens em vigor mande V. S. pagar, logo que for possivel, a subvenção a que tem direito o empresario da companhia lyrica do theatro de Santa Isabel, G. Marinangeli, visto haver cumprido as condições do seu contrato, concernentes ao primeiro mez do seu terceiro anno lyrico, como se vê dos attestados juntos.

Dito ao mesmo.—Conformando-me com o final de sua informação de 12 do corrente, sob n. 521, dada á cerca dos requerimentos em que os professores do gymnasio provincial, José Soares de Azevedo e conego Joaquim Pinto de Campos, pedem o pagamento da gratificação que lhes compete, e que foi impugnado nessa thesouraria pelo motivo de não terem os supplicantes exercicio por falta de alumnos, resolvi autorisar esse pagamento, vigorando para isso o disposto na ordem do thesouro nacional, n. 330, de 12 de novembro de 1858, ficando o precedente como caso julgado.—O que communico a V. S. para a devida execução.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Na forma das ordens em vigor forneça Vmc. ao major Herculano Sancho da Silva Pedra, commandante do corpo de guarnição desta provincia os objectos mencionados nos pedidos de n. 1 a 11, que inclusos remetto.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto Vmc. me informa em seu officio de 12 do corrente, sob n. 326, relativamente ás irregularidades encontradas nos artigos de armamento fornecidos ao meio batalhão do Piauhy, cabe-me no entretanto recommendar-lhe que procure evitar, quanto for possivel. as faltas notadas pelo presidente daquella provincia no officio, de que já lhe dei sciencia.

Dito.—Approvo a compra que fez o conselho de compras navaes dos objectos de material constantes da relação que veio annexa ao seu officio de 23 do corrente, a que respondo.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção elementar do collegio dos orphãos de Olinda, padre José Procopio Pereira, resolve prorogar por mais dous mezes a licença com ordenado, que está fruindo, devendo contar-se a prorogação do dia em que se findar a referida licença.

Dita,—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção elemetar da freguezia de S. Pedro Gonçalves do Recife, padre Miguel Vieira de Barros Marreca, e tendo em vista os documentos por elle exhibidos. resolvi considerar o referido professor habilitado para ensinar as materias adoptadas para as escolas do 2.º grão, e a perceber as vantagens do art. 26 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, ficando porém obrigado a ensinar na sua aula as materias de um e outro grão.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o soldado do 8.º batalhão de infantaria Fernando José dos Santos, que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saude, resolve conceder-lhe trez mezes de licença com vencimentos para tratar dentro da provincia.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta apresentada pelo administrador da capatasia da alfandega desta capital, e tendo em vista as informações de respectivao inspector e do da thesouraria de fazenda, resolve, nos termos do art. 66 § 2.º do regulamento de 19 de setembro deste anno, nomear a Eustaquio Zeferino ds Silva Braga para ajudante do mesmo administrador.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquete a vapor mandem dar uma passagem de prôa para o Ceará, no vapor que es espera do Sul, a Felippe José de Arruda, em lugar destinado para passageiros de estado.

DESPACHOS DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1860.

Requerimentos.

3197.—Antonio Ignacio Borges.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

3198.—Carlos Francisco Soares de Britto.—Attendido será o supplicante logo que o permitta o estado dos cofres provinciaes.

3199.—Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

3200.—O mesmo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

3201.—Francisco de Souza Guerra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

3202.—O mesmo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

3203.—Joaquim Malaquias de Souza Cousseiro —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

3204.—José Soares de Azevedo.—Dirija-se a thesouraria provincial.

3205.—Jacintho de Almeida e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial quanto a segunda parte deste requerimento.

3206.—O bacharel Joaquim Theodoro Soares de Avellar.—Concedo mais dous mezes.

3207.—O conego Joaquim Pinto de Campos.—Dirija-se a thesouraria provincial.

3208.—G. Marinangeli.—Dirija-se á thesouraria provincial.

3209.—Luiz de Azevedo Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o respectivo administrador.

3210.—Manoel de Alcantara de Souza Cousseiro.—Apresente-se no quartel do commando das armas.

3211.—Manoel Antonio de Jesus.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas em Pernambuco, na cidade do Recife, 29 de novembro de 1860.

ORDEM DO DIA N. 50.

Em applauso ao anniversario natalicio de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, resolveu a presidencia desta provincia por officio de hontem datado, que formem em grande parada na tarde do dia 2 de dezembro proximo vindouro, a guarda nacional do municipio do Recife, reunida a tropa de linha.

Em virtude dessa resolução, determina o coronel commandante das armas que toda essa força componha uma divisão de duas brigadas, cabendo a primeira os esquadrões de cavallaria 1º e 2º, e os batalhões de infantaria 1º, 2º, 3º e 4º, todos da guarda nacional; e a segunda, o 6º batalhão da guarda nacional, o 4º de artilharia a pé, guarnecendo oito boccas de fogo, o 2º e 10º de infantaria, e a companhia fixa de cavallaria, sendo esta brigada commandada pelo Sr. coronel Luiz José Ferreira, e aquella pelo Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.

Os corpos sahirão de suas paradas particulares ou quarteis, ás 3 horas e meia da tarde, á tomar posição em linha, pela ordem que acima se estabeleceu, no Caes 22 de Novembro, apoiando a sua direita junto ao arco de Santo Antonio em direcção ao arsenal de guerra, onde fazendo martello. prolongará a sua esquerda pela rua da Praia.

O mesmo coronel commandante das armas depois de passar revista aos ditos corpos, assumirá o commando da divisão, e a conduzirá ao campo das Princezas, para ahi fazer as devidas continencias, e dar as salvas do estylo.

Servirá de major de divisão o Sr. major João do Rego Barros Falcão. O Sr. capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, e os Srs. officiaes montados que não marcharem na linha, constituirão o estado maior do commandante da divisão.

Os Srs. commandantes de brigadas escolherão os seus empregados d'entre os Srs. officiaes dos respectivos corpos.

As musicas tocarão no acto do cortejo, que se tem de fazer a effigie de S. M., para o qual são convidados todos os Srs. officiaes do exercito: e no campo das Princezas tocarão á arvorada e o recolher (do indicado dia), e findo este sahirão tocando para os seus quarteis.

A infantaria irá municiada para executar tres salvas, e a artilharia uma de 21 tiros.

A fortaleza do Brum dará ás salvas que estão por lei designadas.

Assignado.—*José Antonio da Fonseca Galvão,*
Conforme.—*Antonio Eneas Gustavo Galvão.*
alferes ajudante de ordens interino do commando.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hamburgo

5 de novembro de 1860.

A conferencia de Varsovia terminou-se. O imperador da Russia e o principe de Gortschakoff já estão de volta em S. Petersburgo; o imperador Francisco José e o conde de Rechberg em Vienna, assim como o principe regente tambem já se acha de volta em Berlim com o principe do Hohenzollern e o Sr. de Gruner, que o tinha acompanhado para a capital da Polonia em lugar do ministro dos estrangeiros barão de Schleinitz, adoecido. A reunião teve lugar em Varsovia no dia 22, e segundo convencionado ella devia durar até o dia 28; mas já no dia 26 a noticia telegraphica do perigoso estado da saude da imperatriz viuva da Russia fez romper o congresso. O imperador Alexandre deixou Varsovia immediatamente, e poucas horas depois partiram os seus convidados. A cidade de Varsovia ficou de repente como deserta.

No primeiro momento ninguem queria acreditar na verdade do estado perigoso da imperatriz viuva da Russia. Mas a sua morte que teve lugar em 31 de outubro fez desvanecer todas as duvidas. (A augusta viuva do imperador Nicoláo I, a imperatriz Alexandra-Feodorouna, era filha do rei Frederico Guilherme III da Prussia, e nascida no anno de 1798. Como se sabe era viuva desde 2 de março de 1855.) E' verdade que causou sensação, que o motivo que justificava completamente a partida do imperador Alexandre de Varsovia, tambem decidisse a partida do principe de Gortschakoff, e que ao mesmo tempo que se rompeu a entrevista dos soberanos tambem acabassem as conferencias dos ministros. Se em Varsovia era questão de negocios realmente de importancia, o essencial eram as negociações entre os ministros, e a molestia da imperatriz viuva da Russia não podia dar motivo, para finda-las tão repentinamente. Mas julgamos já ter dito que as esperanças de grandes resultados politicos em Varsovia pareciam mui illusorias. As nossas supposições se confirmaram completamente. Em Varsovia nada se realisou. Desde 22 até á noite de 24 de outubro os soberanos e os ministros não tinham tido uma só conferencia commum; só no dia 25 de manhãa é que uma conferencia teve lugar, mas ella só durou uma hora, e no dia 26 Varsovia estava deserta. Só tinham tido lugar algumas entrevistas particulares entre os differentes ministros, e más lingoas querem pretender que a conferencia commum de 25 não teria tido lugar, se não se receasse o escandalo inseparavel de uma tão aberta manifestação da dissonancia existente. Em todo o caso não se apresentou nenhum ponto de contacto, que podesse ter servido de base para um entendimento qualquer. Sómente houve accordo na acceitação theoretica, que o procedimento do Piemonte na Italia era contradictorio ás bases do direito das gentes, e que cada engrandecimento do poder da França seria um perigo para o equilibrio europeo; mas isso foi tudo: nem mesmo se redigio e assignou um protocollo commum para constatar essas convicções concordantes, e ainda menos foi questão de qualquer tratado, de qualquer convenção ou estipulação. Muito visivel se tornou ao mesmo tempo a dissonancia entre a Russia e a Austria; não tanto no trato reciproco dos dous imperadores, que segundo se diz, bem que não fosse excessivamente cordeal, não deixou de ser amigavel; mas tanto mais aspero foi o trato entre os diplomatas e generaes de ambas as partes. Os homens de estado e militares austriacos se achavam completamente isolados em Varsovia. ao mesmo tempo que os russos procuravam ostensivamente a companhia dos prussianos. Ao resto não se occultou do lado russo o grande valor que se dava a intimidade com o imperador Napoleão, fazendo até mesmo certa demonstração com essa intimidade, e quando o conde de Rechberg n'uma occasião fallou da eventualidade da offensiva da Austria contra a Italia, elle recebeu a resposta secca que n'esse caso a Austria deveria preparar-se tambem para um combate com a França, sem de modo algum contar com soccorro de parte da Russia. Disso se pode julgar do máo humor com que voltaram de Vienna o imperador Francisco José e o conde ds Rechberg. Se em Vienna nunca se nutriram de antemão esperanças sanguinaes, tambem nunca se tinha contado com tão completo naufragio. Ao menos se tinha esperado uma declaração commum para protecção da posse da Venezia; mas nem isso se conseguio. Depois da conferencia de Varsovia a Austria se acha mais isolada ainda do que antes.

Mas tambem por outro lado a politica austriaca não foi muito mais feliz No mesmo dia em que o imperador partio para Varsovia, a Gazeta Official «Wiener Zeitung» publicou-as já a tanto tempo esperadas reformas constitucionaes, e a sua impressão sobre a opinião publica não foi, infelizmente, tão favoravel como se havia esperado nos cercos do governo. O essencial dessas reformas constitucionaes é o seguinte:

Para todo o imperio fica em vigor o conselho do imperio (Reschsrath) como superior e commum corpo representativo do imperio, ao mesmo tempo que o numero dos seus membros será elevado a 100. Esses membros são na menor parte vitalicios e eleitos pelo imperador, e na maior parte por contra escolhidos pelo imperador entre os candidatos propostos pelas dietas dos differentes paizes pertencentes á corôa.

O conselho do imperio deve cooperar para todas as leis do imperio, isto é, dar o seu conselho, que não obriga a corôa, em quanto que lhe compete voto decisivo quando se tratar de novos impostos ou de elevação dos existentes, assim como de novos emprestimos. O exercito, as finanças, a administração dos correios e dos telegraphos pertencem á calçada da legislação geral do imperio. Ao lado do conselho do imperio existem as Dietas dos differentes paizes da corôa, da Hungria gozando de maiores competencias. A Dieta da Hungria tem voto decisivo e a sua competencia se estende sobre todo o territorio da legislação, com unica excepção da administração do exercito, do correio, dos telegraphos e das finanças do imperio. As Dietas dos outros paizes da corôa por conta só teem voto deliberativo e as suas discussões não se estendem alem dos limites da simples legislação provincial. Uma grande differença existe á respeito das leis eleitoraes. Para a Dieta da Hungria os notaveis reunidos debaixo da presidencia do cardeal Primaz da Hungria, devem fixar a lei com reserva da approvação imperial e não ha duvida que será reactivada a lei eleitoral de 1847-48. Para as Dietas dos outros paizes o imperador decretou leis eleitoraes que reduzem a representação do paiz á uma representação das quatro classes, clero, nobreza, cidades e paisanos, privando as duas ultimas classes de toda liberdade.

Finalmente se deve notar que só a Hungria recebe a sua antiga administração. Ao mesmo tempo e em consequencia da publicação dessas decisões constitucionaes, teve lugar a retirada dos ministros do ensino e culto, conde de Thum, e do ministro da justiça conde de Nadasdex. Igualmente cessa o ministerio do interior, e o seu titular conde de Goluchowski abandonou a sua pasta, mas na qualidade de ministro de estado para os paizes não hungaros, ficou membro do ministerio geral. Novamente criado foi o lugar do ministro da guerra. Foi restabelecida a antiga chancellaria imperial da Hungria, cujo primeiro chanceller nessa qualidade tambem é membro do ministerio. Finalmente tambem entrou no ministerio mas sem pasta o conde hungaro Czecher. O conde de Rechberg ficou presidente do conselho de ministros e ministro dos estrangeiros, e o Sr. de Pener ficou ainda encarregado da direcção interina das finanças. Com a nova organisação da Hungria não era alli mais compativel a posição excepcional do general de Benedeck, o qual recebeu o commando superior na Italia.

Dissemos que os novos decretos e mudanças não tinham feito a impressão desejada sobre a opinião publica. Do que referimos se verá que os paizes não hungaros tem, é verdade, algum motivo para não se mostrarem contentes. Sobretudo a preferencia dada a Hungria faz muito máo sangue em toda a parte, e o governo em lugar de agradecimento colhe a mais viva opposição.

Mais singular é que tambem a Hungria não está contente. Mas com effeito assim é, e o descontentamento alli é geral. O motivo disso é que a Hungria até 1848 tinha gozado de maior liberdade e independencia, do que o governo agora lhe restitue. Um tumulto nas ruas de Pesth, supprimido pelas armas e em que houveram mortos e feridos, foi a primeira expressão que saudou os decretos constitucionaes na Hungria. Iguaes scenas se mostraram em outros lugares. Desde então os espiritos estão mais calmados exteriormente, mas só porque se pensa haver achado nas concessões feitas até agora pelo governo, a arma propria para o obrigar a maiores concessões, precisas para o completo restabelecimento da antiga constituição.

Entretanto, quem mais aproveita difficuldades e desembaraços da Austria, é a Italia. Depois de haver mallogrado a conferencia de Varsovia, não se pode pensar mais em Vienna de tomar a offensiva contra o Piemonte e el-rei Victor Emmanuel e o conde de Cavour tem de novo tempo para realisar os seus planos e edificar a Italia reunida sobre as ruinas dos thronos dos principes legitimos. El-rei Francisco II se sustenta ainda em Gaeta. Mas em frente dos Piomontezes, que estão avançando do lado do norte, e dos Garibaldinos collocados ao sul, a linha do Volturno com Capua, até agora occupada pelas tropas Napolitanas se tornou insustentavel. Foi por isso abandonada e o resto das tropas reaes que tinham ficado em Capua, capitulou no 1º do corrente. O combate está agora na linha do Garigliano, atraz da qual, em pequena distancia se acha Gaeta. Como se pensa geralmente o negocio terá prompta solução. Nos ultimos combates perto de Volturno el-rei Francisco salvou a sua honra, e como depois da conferencia de Varsovia elle não pode mais contar sobre uma favoravel intervenção das potencias europeas, a sua resistencia isolada em Gaeta não tem senso algum. Não é mais de pensar em derrota do inimigo e por isso tambem não mais no restabelecimento do governo perdido ao menos não pelo momento.

A' vista dessas considerações se suppõe que el-rei Francisco não tardará em deixar Gaeta com os seus fieis e ir para outra terra.

Para lhe conservar essa eventualidade, a França sobretudo se oppoz a um bloqueio piemontez do porto de Gaeta, e está prompta de pôr a disposição de el-rei a sua esquadra surta em irente de Gaeta para effectuar a sua partida. Tambem a Inglaterra offereceu um dos seus vasos de guerra para o mesmo fim. Entretanto o conde de Cavour pensou não dever esperar a sahida de el-rei Francisco dos seus estados, e convocou os habitantes das Duas Sicilias para uma votação geral acerca da questão da annexação.

O principal motivo que o induzio foi o receio que em Varsovia se podesse convencionar qualquer passo desagradavel, e por isso o esforço de prevenir tudo por meio de um facto consummado.

Em 21 de outubro teve pois lugar a dita votação nas Duas Sicilias, e teve o resultado que era de prever, de uma immensa maioria de votos em favor da annexação á Sardenha.

Nos proximos dias terá lugar a entrada de el-rei Victor Emmanuel na capital de Napoles o qual alli tomará a sua residencia até fevereiro. Garibaldi, segundo se diz, se retirará provisoriamente da scena da vida publica e plantará legumes na sua fazenda na Ilha de Caprera!

Londres, 8 de novembro de 1860.

Chegou desta vez o paquete *Oneida*, da linha de paquetes da companhia real, a Southampton no dia 1 do corrente. Uma tão rapida viagem é por certo já devida a concurrencia existente entre esses vapores e os da linha de Bordeus para o Brasil, sendo provavel que cada vez mais procure a companhia real melhorar o seu serviço afim de não perder uma grande parte dos passageiros que até agora seguiam de Southampton para o Brasil e Rio da Prata e vice-versa. Só por este modo nos poderiamos emancipar daquella companhia, que tanto havia abusado de nossa paciencia, fiada como estava em que não tinha competidor, pelo que dictava a lei do modo por que bem lhe parecia. A linha de vapores de Bordeus é generosamente subvencionada pelo governo francez, e por conseguinte pode suppor-se que prosperará; de modo que virá constantemente a ser um tenaz competidor com os vapores de Southampton, os quaes terão portanto de regular melhor e com permanencia o serviço dos seus paquetes.

O vapor *Jason*, da linha de Milford, entrou no dia 6 do corrente em Liverpool, procedente do Brasil. Este paquete não é propriedade daquella companhia, havendo apenas sido fretado ha um anno para com os vapores *Brasil* e *Portugal* fazer o serviço regular da linha.

A noticia da excellente colheita de café na provincia do Rio de Janeiro causou nesta praça mui favoravel impressão; e a isso se attribue ter subido o cambio d'alli sobre Londres a 27 1/4 d. Neste mercado realisou-se na ultima semana, finda a 3 do corrente, a venda de 6,400 saccos de assucar da Parahiba para exportação a 38s per cwt.

Os nossos principaes artigos de importação neste paiz ficam cotados pelos seguintes preços:

Côco do Brasil de 55s a 65s per cwt, sujeito a 1 d. de direito por libra.

Café de primeira sorte de 63s, 73s; segunda 58s 6 d. a 63s; e ordinario 53s, 58s per cwt, pago 3 d. de direito por libra.

Páo Brasil 80s, 85s por tonelado.

Assucar de Pernambuco e da Parahiba branco de 28s 6 d. a 32s, e mascavado de 22s a 28s; branco da Bahia de 27s 6 d. a 32s, e mascavado de 22s 6 d. a 27s 6 d. per cwt.

Couros seccos do Rio Grande de 9 d. a 9 1/2 d. por libra; salgados 5 3/4 d. a 7 1/2 d.; e seccos salgados de 6 d. a 8 1/2 d. E o algodão de Pernambuco a 9 1/4 d. por libra, ficando o do Maranhão de 8 3/4 d. a 8 5/8 d.

Em connexão com o que disse em uma de minhas anteriores cartas a respeito dos projectos aqui existentes de cultura do algodão na nova Australia, devo informar que ha dias publicou um jornal desta capital a noticia de haver sido alli mui bem succedida a experiencia da plantação do algodão, sendo notavel a propriedade do terreno para semelhante cultura. Uma amostra daquelle artigo, vinda d'Australia para Liverpool, mereceu tal approvação a um dos mais notaveis fabricantes de Manchester que este comprometteu-se logo a pagar igual qualidade de algodão a 2s por libra.

A associação commercial de Liverpool promove por todos os meios ao seu alcance o desenvolvimento daquella cultura nas possessões inglezas da nova Australia no intuito de emancipar-se, como já disse, dos mercados estrangeiros, d'onde até hoje importa todo o algodão com que são fornecidas as fabricas de Manchester; e de certo não desistirá de seu intento até favoravel solução, ou pelo menos até que esteja convencida da inutilidade de seus esforços. Alguns acres de terreno foram já destinados naquella provincia para a plantação do algodão.

Os consolidados inglezes ficam cotados a 93 1/8 e 1/4. Os 3 0/0 francezes a 69 fr. 90 c. Os 5 0/0 brasileiros a 98 3/4; ditos 4 1/2 0/0 a 88 3/4 e 1/2. Portuguezes 3 0/0 43, 45. Buenos-Ayres deferidos 3 0/0 29 1/2. Hollandezes 2 1/2 0/0 65 1/4: ditos 4 0/0 99 3/4. Mexicanos 3 0/0 22 1/8. Russos 5 0/0 105. Sardos 5 0/0 86. Hespanhóes 3 0/0 40 1/4. E turcos 4 0/0 garantidos 102.

As acções das nossas estradas de ferro continuam com notavel desconto. As de Pernambuco com o de £ 3 5/8 a £ 3 3/8; as da Bahia com o de £ 1 1/8 a £ 1; e as de S. Paulo com o de £ 1 a 7/8 sobre £ 2 de entrada!

Pareceria que á vista da medida que o governo imperial fez ultimamente passar na assembléa afim de offerecer aos possuidores de titulos das nossas estradas de ferro á venda aqui uma troca desses fundos por apolices da nossa divida externa com 4 1/2 0/0 de interesse ou por ditas da nossa divida interna com juro de 6 0/0, deveria produzir neste mercado tal confiança que aquellas acções subissem logo de valor. Mas semelhante expediente foi aqui, como já tive occasião de expor, mal recebido e por conseguinte em nada contribuio para melhorar o estado daquellas nossas empresas.

O *Money Market Review*, jornal semanal desta capital, publicou ha dias um importante artigo sobre o estado das nossas emprezas ferreas no mercado de Londres, e por essa occasião analisou a medida do governo imperial a que acima alludi. Na opinião do autor daquelle artigo a medida é deficiente: 1º porque se estabelece que a troca das acções por titulos do governo só terá lugar quando hajam os accionistas satisfeito todas as suas entradas, sendo certo que o mal existente deveria ser de prompto remediado; 2º, porque estabelece um juro inferior a 5 0/0 quando é certo que neste mercado as apolices do governo com juro de 4 1/2 0/0 estão a 88; e 3º, porque offerece a opção de titulos de divida interna com juros de 6 0/0, expediente inefficaz por ser aqui desconhecida aquella especie de divida e por conseguinte quasi certa a sua rejeição por parte dos capitalistas inglezes. De modo que segundo o mesmo autor conviria que o governo imperial para tornar o seu expediente pratico, houvesse elevado o juro das apolices que tivesse de offerecer a 5 0/0, assim como offerecido de prompto a troca embora o total das entradas esteja incompleto.

Nesse mesmo artigo se attribue o pessimo estado de credito, em que estão todas as nossas emprezas ferreas aqui cotadas, as difficuldades com que tem lutado a empreza de Pernambuco, difficuldades nascidas meramente da circumstancia de ser essa a primeira empreza ferrea que possuiu o Brasil e por isso sujeita a embaraços, despezas, e transtornos inherentes a especulações desconhecidas. Deste modo se pretende justificar o excesso das despezas com as obras e induzir o governo imperial a garantir um excesso do capital que primitivamente fôra fixado, como unico meio de não só indemnisar os accionistas de onus imprevistos, como tambem de inspirar ao publico inglez uma inteira confiança em beneficio da empreza de Pernambuco e das outras que aqui se acham á venda.

A mão que escreveu aquelle artigo parece bem ser a da directoria da estrada de ferro do Recife, pois que alli manifestamente se acha advogada a pretenção que desde ha muito tem perante o governo do Brasil essa empreza acerca do augmento do capital fixado para a conclusão das obras.

Mas, pondo de parte quesquer motivos de interesse particular, não é menos verdade de que o unico expediente salutar de que o governo imperial poderá lançar mão para salvar o credito das suas emprezas ferreas garantidas, e garantir um excesso de capital para a conclusão das obras, reservando todavia o direito de fazer inspeccionar e vigiar de perto o emprego das sommas que alem do capital fixado forem applicadas para a conclusão da linha. E' hoje bem sabido que o governo do Brasil tem por vezes impugnado o modo porque tem sido executadas as obras da estrada, embora sempre se haja conduzido com summa liberalidade; e pois, para evitar transtornos conviria dobrar de vigilancia, conseguindo assim tornar effectiva a applicação das sommas que houver ainda de garantir.

Não creio que pelo exemplo de garantir o excesso de capital em questão as outras emprezas viessem no futuro a reclamar o mesmo favor; pois que é sabido que as condições de obras das duas outras estradas são muito mais favoraveis, e por conseguinte não seria justificavel semelhante reclamação. Em todo caso conviria que o governo imperial olhasse com attenção immediata para o modo de remediar o mal que fica apontado e que tanto póde prejudicar o nosso credito em geral nesta praça, onde por assim dizer viemos todos os dias buscar os capitaes de que carecemos e com quem portanto devemos sempre tratar de estar em boa harmonia.

As procedencias do Brasil para a Inglaterra na ultima quinzena, foram as seguintes: da Parahiba «Saint Vicent», (26 de outubro), a Liverpool; da Bahia «Helene» (27) a Falmout do Rio Grande «Meusé» (29) a Falmouth; e da Bahia «Gidour» (1 corrente) a Liverpool.

De Inglaterra para o Brasil seguiram de Liverpool «Amanda» (23) para o Rio Grande; de Cardiff «Dorothéa e Enterprise» (23) para a Bahia; de Cardiff «Norton» (26) para o Maranhão; de Holyhead «Euzebia» e «Rhondda» (28) para o Pará; de Cardiff «Liziope» (27) para Pernambuco; de Cardiff «Victoria» (29) para o Pará; de Cardiff «Anne Jane» (31) para o Maranhão; e de Cardiff «Everton» (2) do corrente para Pernambuco.

Falleceu no dia 31 do proximo passado, na sua casa de Kensington, nos arredores desta capital, lord Dundonald, marquez do Maranhão e nosso almirante, na idade de 88 annos. Os serviços prestados ao Brasil por aquelle illustre official tornaram sem duvida bem cara aos brasileiros sua memoria. Lord Dundonald publicara ainda ha pouco a historia dos acontecimentos politicos que no Brasil promoveram a independencia, e ahi faz uma bem desenvolvida narração dos importantes serviços que elle prestou á causa brasileira, assignalando principalmente os seus feitos do Maranhão e do Pará, pelos quaes reduzindo á obediencia essas provincias firmou a unidade do imperio do Brasil.

A derrota da esquadra portugueza pelas diminutas forças sob o seu commando, as innumeras presas feitas aos Portuguezes, e muitos outros serviços de consequencia, vem apontados na sua publicação com o fim de estabelecer o contraste entre elles e a ingratidão com que depois foi tratado aquelle official pelo governo de então que até negou-lhe o pagamento dos seus salarios!

Estava, porém, reservado para o actual reinado reparar até certo ponto as injustiças feitas; e desto modo esse distincto official desceu á sepultura ao menos consolado por haver ultimamente recebido o montante de seus salarios de muitos annos, embora ficassse ainda por decidir a questão das presas, em que elle tão grande parte tinha.

O marquez do Maranhão deixa após de si uma viuva e filhos; e é natural que nelles reconheça o governo imperial o direito que reclamava o illustre finado.

Lady Dundonald, marqueza do Maranhão, continuará a receber do Brasil a pensão que era paga a seu marido, pois com esta condição lhe havia sido concedida no tempo do Sr. Dom Pedro I.

Falleceu tambem aqui ha um mez o barão de Samuel, antigo banqueiro residente no Brasil, e que por muitos annos desempenhou em Londres o cargo de nosso agente financeiro.

Nesta qualidade o barão de Samuel prestou ao Brasil muitos e bons serviços. acudindo-lhe segundo me consta com avultadas sommas em occasiões urgentes e sempre mantendo nesta praça com escrupulos o credito do governo imperial. Para recompensar seus serviços o governo do Brasil o havia creado official da imperial ordem da Rosa.

O barão de Samuel deixou á sua familia uma fortuna superior a cinco mil contos de réis.

Já que me tenho occupado do fallecimento de illustres personagens, mencionarei ainda o de Sir Charles Napier, conde do Cabo de S. Vicente, que expirou na sua casa perto de Portsmouth no dia 6 do corrente.

O almirante Napier é um daquelles vultos politicos que ainda hontem, por assim dizer, enchia o mundo; pois que é esse mesmo distincto official á quem a Inglaterra em 1855 confiara a expedição do Baltico contra Cronstadt, da qual todavia não tirou elle as vantagens esperadas.

Sir Charles Napier falleceu na idade de 76 annos, depois de uma carreira militar de mais de sessenta annos, em que prestou relevantes serviços ao seu paiz, pelo que mereceu o posto de vice-almirante e commendador da ordem do Banho.

Em Portugal o nome de Carlos Napier era bem conhecido, havendo esse bravo official prestado relevantissimos serviços á causa da Sr.ª D. Maria II durante a guerra da successão. Foi o almirante Napier quem destruio a esquadra de D. Miguel no Cabo de S. Vicente, quem tomou Caminha e Valença, e afinal quem obrigou a render-se uma grande força miguelista que se achava em Ourem; e por tantos feitos Sir Charles Napier havia sido elevado á dignidade de almirante portuguez com o titulo de conde de Cabo de S. Vicente e com a grãa-cruz da ordem da Torre Espada.

A Inglaterra lamenta sinceramente a perda de um tão nobre filho, que na Syria e em muitos outros pontos não cessou de illustrar a sua patria.

Pelo paquete que amanhãa deverá seguir viagem de Southampton para Lisboa e Brasil irá S. Exc. o Sr. D. Sebastião Larangeira, novo bispo do Rio Grande do Sul e que apenas fôra sagrado em Roma por Sua Santidade.

Este nosso prelado tenciona demorar-se em Portugal quinze dias, no intuito de visitar Lisboa e principalmente o Seminario Patriarchal de Santarem, estabelecimento ecclesiastico hoje de grande importancia o que tudo deve ao seu restaurador o cardeal de Carvalho, D. Guilherme I.

Este prelado, cuja existencia era ainda de ha dous dias, conseguira com enormes sacrificios levantar de quasi ruinas o edificio daquelle seminario, dotar esse instituto com os meios apenas urgentes para sua existencia, e enriquece-lo com um pessoal importante no que respeita ao magisterio, deixando por este modo a sua diocese provida com um tão importante e essencial estabelecimento, do qual estivera privada por mais de vinte annos.

A morte, porém, veio arrebatar da vida aquelle tão virtuoso quão illustre prelado antes de haver elle completado seus intentos quanto ao seminario episcopal; mas já quando ao menos havia começado a colher alguns fructos dos que semeára, pois na occasião do fallecimento do cardeal D. Guilherme se achavam já funccionando regularmente as aulas com um concurso de mais de trezentos alumnos.

Querendo, pois, o nosso respeitavel bispo examinar e estudar de perto o estado daquelle seminario, dirigio-se á Lisboa para esse fim, na esperança de poder dalli colher alguma luz nesse ramo para ser bem illuminado na obra que contempla da creação do seu seminario em Porto Alegre.

S. Exc. deverá chegar á Bahia no fim do mez de dezembro seguinte.

As noticias mais importantes que deste paiz posso communicar desta vez, são as que dizem respeito á campanha da China.

Os fortes de Taku foram tomados pelo exercito alliado anglo-francez no dia 21 de agosto, depois de uma encarniçada luta de 3 horas.

Os outros fortes entregaram-se aos alliados, que perderam no combate 400 homens mortos e feridos.

Esta victoria deixou nas mãos dos alliados a chave do rio Pei-ho. Estes concederam ao inimigo a faculdade de deixarem os fortes, com a condição, porém, de entregarem as munições.

Os plenipotenciarios alliados haviam chegado no dia 26 ao Tien-tsin, e brevemente deveriam partir para Pekin escoltados pela cavallaria. O governo chinez lhes premettera um acolhimento favoravel.

A noticia, porém, deste favor, que aqui nos chegou por via Hong-Kong com data de 12 de setembro, acaba de ser desmentida por outra tambem d'ali, mas com data posterior de cinco dias, asseverando que o inimigo longe de receber os alliados com favor recomeçára as hostilidades; de sorte que a guerra ia continuar.

Esta nova carece de confirmação; entretanto parece que, qualquer que seja a phase dessa questão, os plenipotenciarios estão dispostos a entrar em Pekin, acompanhadas de numerosas forças afim de imporem a paz com as garantias que melhor lhes parecerem.

Os rebeldes se haviam retirado de Shangai; mas, havendo tentado no dia 18 e 20 de agosto entrar de novo na cidade, tinham sido repellidos com grande perda.

Em relação á politica exterior deste paiz, o unico facto importante a mencionar é a nota de lord John Russell de 27 de outubro ultimo ao ministro inglez em Turin, tentende a certificar á Italia das sympathias e cooperação da Ingaterra para com o movimento politico que alli reina.

Este documento parece ter sido destinado a contrabalançar a influencia da entrevista de Varsovia, cujos effeitos eram então ainda desconhecidos.

Quanto ás discussões que neste congresso dos imperadores da Austria e Russia e do principe da Prussia, podessem ter tido lugar, parece hoje fóra de duvida que se limitáram ellas á possibilidade de certas eventualidades em que a acção desses tres governos devesse obrar commummente e á respeito das quaes, segundo affirma em uma circular o conde de Rechberg, esses tres principes se acham de perfeito accordo.

Affirma todavia esse mesmo documento, que

nenhuma intervenção nos negocios da Italia foi combinada na conferencia de Varsovia. O resultado, pois daquella entrevista, deixou de amedrontar por emquanto á Italia.

O imperador da Russia deixou Varsovia precipitadamente no dia 26 de outubro, sendo chamado á pressa a S. Petersburgo pelo grave estado de saude da imperatriz viuva. Apenas chegou á tempo para dizer seus ultimos adeuses á illustre enferma, pois esta falleceu no dia 1º do corrente naquella capital.

A rainha de Inglaterra determinou que a sua côrte tomasse luto de tres semanas por aquelle motivo.

Os successos politicos de Napoles parecem tocar ao seu termo.

Victor Emmanuel, depois de ter atravessado o Garigliano, juntou a sua acção com Garibaldi, que se achava cercado e bombardeando Capua. Esta praça entregou-se finalmente no dia 3 do corrente, sahindo a guarnição no numero de onze mil homens com as honras miliiares e seguindo para Napoles, onde foram licenciados.

Actualmente o theatro da guerra está resumido á Gaeta, onde em data de 5 el-rei de Napoles se achava ainda: é porém provavel que brevemente recebamos aqui a noticia da entrega dessa fortaleza e da sahida do rei para a Hespanha. A França e a Inglaterra recusáram reconhecer o bloqueio de Gaeta pelas forças sardas.

O voto popular nas Duas Sicilias em favor da annexação teve lugar com o seguinte resultado: Um milhão quinhentos e trinta e sete votos declarou-se pela annexacão, e dez mil e tantos contra. A'vista dessa enorme maioria, o tribunal superior de justiça proclamou a annexação das Duas Sicilias ao Piemonte.

Os jornaes de hoje annunciam que um corpo de 15 mil Napolitanos, com quatro mil cavallos e 32 peças d'artilharia, fôra batido pelos Piemontezes e obrigado á refugiar-se no territorio pontificio, transpondo a fronteira em Terracina. Em Cisterna foi esse corpo d'exercito desarmado pelas autoridades pontificias e francezas.

Sua Santidade continua a residir em Roma, apezar de prevalecer, segundo se affirma, entre os cardeaes uma decedida opinião no sentido de ausentar-se o Pontifice daquella cidade.

Mas attendendo aos conselhos de alguns gabinetes influentes, Pio IX parece determinado a permanecer alli, afim de por este modo estorvar de que o novo reino da Italia venha a ter por séde a capital do mundo christão.

O general Goyon não cessa de vigiar de perto a manutenção do patrimonio de S. Pedro sob a autoridade Pontificia.

A Hespanha acaba de interromper as suas relações diplomaticas com o governo sardo, por motivo da invasão dos territorios portificio e napolitano pelo Piemonte.

O ministro hespanhol deixou Turim com toda a legação.

Sua M. a rainha Victoria continua a residir no palacio de Windsor; e alli espera proximamente o principe de Galles de volta de sua viagem aos Estados-Unidos.

Lisbôa.

29 de outubro de 1860.

Em quanto a Europa se agita convulsivamente nas eventualidades de uma pendencia gigantesca de que resultará, porventura, a extincção de mais algumas autonomias, nós neste cantinho do occidente vamos gozando de uma verdadeira paz octaviana, á sombra do chamado equilibrio europeu, e não menos dos instinctos ordeiros do nosso povo secundados por um regimen de tolerancia e liberdade.

O joven rei D. Pedro V ainda não regressou da sua visita á provincia do Alemtejo; acompanhado por uma parte do ministerio e por alguns personagens do seu sequito: o real viajante, em toda a parte tem sido recebido com as mais decisivas demonstrações de popularidade. o enthusiasmo é espontaneo e sincero; não são ovações de encommenda em que o thesouro faça as despezas, como talvez tenha acontecido mais d'uma vez n'outros paizes.

Em Portugal (escrevia ha poucos dias um dos jornaes mais serios da capital,) aprecia-se no rei o mancebo cuja intelligencia superior comprehende os designios providenciaes que tem de cumprir, e não menos se vê n'elle symbolisada a excellencia dos principios, em virtude dos quaes está occupando em pleno seculo XIX, a mais alta magistratura d'uma nação livre.

Effectivamente, D. Pedro V, educado nesse culto de reciproca abnegação que tão estreitamente vincula os interesses da monarchia e do throno, ao respeito e affeição dos povos, conduzido e affeiçoado desde tenros annos pelo generoso espirito da nossa primeira rainha constitucional, para a difficil missão que, na adolescencia ainda foi chamado á exercer, tem amadurecido pelo estudo constante, pela reflexão e superiores recursos intellectuaes de que a Providencia o dotou, as salutares doutrinas que no berço lhe foram ministradas com o mais alto exemplo.

Assim se exprimia a *Opinião* á que acima alludi. Esta folha traduzio em breves palavras o que se está passando neste paiz, ao mesmo tempo que explica a verdadeira significação desse enthusiasmo com que o monarcha é festejado. Rei constitucional, por convicções profundas, o primeiro magistrado do paiz, nas diversas phases da sua vida, tem recebido as mais positivas demonstrações de sympathia popular. O povo portuguez nunca deixou de prestar a merecida homenagem ás elevadas qualidades do soberano, associando-se, com sincero interesse, ás suas alegrias domesticas, ou ás dores intimas com que a mão de Deus lhe tem provado o coração. Calamidades lamentaveis teem, nestes ultimos tempos, coberto de luto e lagrimas o paiz. No balsamo de consolação que pode caritativamente derramar o monarcha, visitando os enfermos, protegendo a orphandade e a viuvez, exhortando com a mais corajosa solicitude os que se distinguem por sua devoção civica, em tudo el-rei manifestou as relevantes qualidades que o fazem tão querido do povo. Na intima alliança deste com a pessoa do monarcha, na reciprocidade de interesses, consolidados por essa mutua affeição, se firmam as bases deste edificio de paz que a Europa contempla com estima, auspiciando-nos um futuro de prosperidade, garantido pelo desenvolvimento dos nossos progressos nacionaes.

Dous principios diversos se disputavam na Italia o predominio de uma nova era de independencia; o que menos se approximava da monarchia representativa, não obteve tanta popularidade nesse bello paiz, como tem alcançado, segundo factos recentes vieram provar: esse outro mais em harmonia com os instinctos da civilisação politica da actualidade.

A Austria, cuja influencia tem tido menos explendor, sem duvida em resultado da sua organisação interna, espera dentro em pouco fazer parte deste communhão a que as idéas do seculo tem gradualmente admittido quasi todas as nações da Europa. Concedida pelo imperador uma constituição liberal que tenha por base a eleição, como agora se annuncia, aquella potencia verá certamente desvanecerem-se as inveteradas antipathias que tem, porventura, segregado os interesses e direitos das raças em que se divide a sua população.

O Brasil, fadado pela Providencia, entre os demais povos da America, á marchar na vanguarda da civilisação. herdou os nossos nacionaes instinctos e vê com applauso do mundo politico, á frente dos seus destinos um monarcha verdadeiramente illustrado, digno successor do principe generoso que implantou nos dous hemisferios a frondosa arvore da liberdade, d'onde se derivam os nossos mais efficazes progressos.

Por isso meu amigo, quando o imperador do Brasil, percorrendo os seus vastissimos estados, ainda ha pouco tempo, recebia desses povos as mais sinceras demonstrações de affecto, symbolisava, não só o primeiro cidadão do imperio, querido por suas virtudes e amor patrio, mas as instituições, cuja salva-guarda e protectorado lhe confiou a Providencia. D. Pedro V viajando no paiz, e sendo acolhido por todas as populações como pai, amigo e irmão, não só representa o neto do libertador, mas ainda o mais fiel observante de um codigo politico em harmonia com a nossa indole, com as nossas relações internacionaes, e aspirações moraes e economicas e civis.

Emquanto a provincia do Alemtejo está victoriando festiva o sobrinho de D. Pedro II. e a capital espera a sua chegada para lhe demonstrar, mais uma vez, as sympathias que lhe consagra, vamos nós passando em revista alguns factos, de maior ou menor importancia, com relação ás cousas, ou á nossa existencia politica.

Na *Independencia Belga* lia-se ha poucos dias um artigo muito lisongeiro para nós e sobretudo para os membros do actual gabinete. Referia-se á recente adjudicação do contrato do tabaco, na qual o governo ganhou, sobre o preço das anteriores arrematações, um milhão de francos por anno. Em relação á ultima reforma das pautas, escrevia o seguinte:

« O ministerio continua a aproveitar o intervallo das sessões parlamentares para activar a realisação das reformas e dos projectos autorisados pelas côrtes. Acaba de ser publicada uma reforma de pautas, na qual 284 artigos, todos importantes, soffreram sensivel diminuição de direitos; o gabinete não tenciona parar na estrada do progresso que encetou; na proxima sessão conta pedir autorisação para novas reducções, especialmente no assucar, no bacalhão e n'outros objectos de primeira necessidade.»

Esta apreciação é exacta, só lhe não posso por ora dar como certo que o assucar será favorecido na pauta, ainda que os votos do paiz se inclinam a esta importante reforma; comtudo, é de crer que se não faça esperar muito. O certo é que a differença para mais no rendimento das nossas alfandegas desde que a nova pauta vigóra, deve já ter desvanecido os receios do que temiam reformar o imposto indirecto, ampliando não obstante com certa exageração imprudente, as contribuições directas.

A nova pauta começou a vigorar a 23 de agosto proximo passado.

Começando pois a contar de setembro para a comparação, achamos, que em setembro de 1859, o rendimento da alfandega grande de Lisboa, foi

de rs.	200:700$766
Em outubro	222:781$453
Total	423:478$219
Em setembro de 1860	227:891$252
Em outubro até o dia 27	226:398$983
Os dous dias uteis que faltam até ao fim do corrente mez (termomedio)	18:866$582
Total	473:156$817
Differença para mais:	
Em setembro	27:181$485
Em outubro	22:474$112
Total	49:658$598

Consta-me que a entrada dos algodões com direitos reduzidos teem influido muito nesta favoravel differença.

O preço das inscripções teem subido ultimamente.

E' por estes symptomas que se avalia a prosperidade de um paiz e o credito de uma administração.

De todos os assumptos que occupam o ministerio, o mais importante é sem duvida a desamortisação dos bens dos conventos, dos capitulos, das mitras, dos mudicipios e dos estabelecimentos pios.

Algumas difficuldades tem encontrado o gabinete nas pretenções que tem a Santa Sé de oppôr-se á venda dos bens dos estabelecimentos religiosos; é certo, porém, que, escudado na justiça da sua causa, o ministerio com a sua intelligente iniciativa, ha de vencer a opposição systematica que á côrte de Roma costuma fazer as mais equitativas e sensatas reformas. Corria em Lisboa ha poucos dias que, não estando ainda terminadas as negociações com a curia, a respeito da desamortisação, a abertura do parlamento seria addiada.

Não creio que seja exacto: as côrtes devem abrir-se a 4 de novembro, e el-rei conta estar na capital antes desse dia.

A realisação daquella importante medida ha de retirar da circulação perto de 200 milhões de francos em inscripções de 3 por cento (valor nominal); sendo certo que a subrogação dos bens dos morgados já faz desapparecer do mercado uma somma de 100 milhões

Ora, como a divida publica em Portugal não vai além de 600 milhões de francos (nominaes) vê-se que apenas metade desta divida permanecerá em circulação.

São obvias as consequencias vantajosas desta operação, tanto pelo que diz respeito ao credito publico, como em relação ao desenvolvimento da producção e ao augmento das vendas publicas em Portugal.

E' claro, não menos. que a desamortisação ha de correr efficazmente para o equilibrio do orçamento, visto que na actualidade, a despeito das asseverações inexactas de um jornal inglez as finanças portuguezas se acham em melhor estado do que as de algumas potencias mais importantes.

E' realmente impossivel que os capitaes portuguezes sejam sufficientes para as operações que hão de resultar da execução destas medidas.

As ultimas noticias de Angola são satisfactorias; a provincia estava pacificada.

S. alteza o infante D. Luiz, irmão de el-rei, chegou de perfeita saude no dia em que o soberano partio para o Alemtejo.

Foi ter com S. M. ás Vendas Novas onde assistio ás manobras de infantaria e experiencias de artilheria, que se fizeram no polygono alli estabelecido com os novos armamentos á *Minié* e artilheria rayada no nosso arsenal.

O ministro da marinha tenciona apresentar varias propostas na proxima sessão legislativa, afim de melhorar a situação das colonias portuguezas, que ainda hoje abrangem um espaço de mais de 750 leguas.

Supponho que alguma cousa pretende fazer no sentido de desviar para as nossas colonias a emigração portugueza.

Ainda lhe não disse nada do resultado da eleição supplementar que teve lugar no dia 14 do corrente.

Fechei a minha ultima na noite de 13 para 14 e nada a tal respeito lhe podia noticiar de positivo.

Triumpharam as candidaturas de todos os ministros, que, sendo deputados, tinham perdido as suas cadeiras de representantes do povo, pelo facto de entrarem para o ministerio. Vingaram além destas, as demais alguns amigos do governo e entre elles a do honrado juiz do supremo tribunal de justiça Vellez Caldeira. Que me conste, vieram só duas de opposição, sendo as vacaturas 14 a prehencher na eleição supplementar. A imprensa politica de Lisboa tem-se entretido por muitos dias a discutir exuberantemente a vallidade ou nullidade das listas brancas para o calculo da maioria absoluta. A nossa lei é clara e põe fóra de combate as listas *annuladas*, por serem em papel de côr, por trazerem carimbo, ou por outro qualquer fundamento legitimo. O proprio Cormenin veio em auxilio das folhas ministeriaes que tem sustentado a nullidade dos votos não expressos, isto é, do papel em branco simulando listas validas

Assim tambem o decidio a asssembléa de apuramento do circulo 116 (Lisboa) por onde foi eleito o Sr. Carlos Bento da Silva, ministro da marinha e ultramar.

A questão agitou-se; pois se se contassem as listas brancas para o calculo do maioria, não a obteria elle a maioria absoluta, mas tão sómente a relativa, tendo de ficar a sua eleição para 2.º escrutinio, onde segundo a nossa lei eleitoral, basta apenas obter a maioria relativa.

Nos jornaes hespanhóes de hontem, em despacho telegraphico, lia-se o seguinte:

« Paris 23.

A *Gazeta* de Munich, diz que os embaixadores da Prussia, Hespanha e Portugal se preparam a abandonar Turim.»

Creio que não passa de boato electrico. O nosso governo tem muito bom senso para se não ir embrulhar n'uma questão destas em desaccordo com o gabinete de Saint-James. E de certo, John Bull não nos perdoaria a fanfarronada. Ora, accresce mais que se espera dentro em poucos dias um diplomata piemontez que vem acreditado em nome de Victor Emmanuel junto á nossa côrte.

Outro despacho, tambem nas folhas hespanholas do correio de hontem resava assim:

« O diario que publica em Napoles Alexandre « Dumas, insere um *memorandum*, assignado « por Garibaldi, no qual este sustenta que a al« liança de França, Inglaterra, Italia Hespanha, « Portugal e Russia, é o unico meio de fazer im« possivel uma guerra para o futuro. Diz-se que « o dictador pensa em retirar-se e que este do« cumento, será talvez o seu testamento poli« tico. »

Não sei que fundamento haja para acreditar na probabilidade desta alliança e ignoro se algum passo se tenha dado entre nós neste sentido.

Esquecia-me dizer-lhe, que quando o Sr. D. Pedro V entrou na praça d'Elvas, era esperado por grande numero de hespanhoes, e entre elles muitos estudantes que tinham passado a raia para saudarem o monarcha portuguez. Um dos hespanhoes gritou, sendo enthusiasticamente applaudido: « Viva D. Pedro V, que ainda ha de ser rei de Hespanha ! ! »

O governador de Badajoz difficultou desde logo as licenças para passarem a fronteira, entretanto, a rainha mandou o governador general daquella provincia a cumprimentar el-rei, que o recebeu com toda a distincção convidou-o para um almoço e alli bebeu á saude da sua fiel alliada, « sua irmãa » a rainha de Hespanha.

Vou acreditando que o partido iberico é muito maior em Hespanha do que entre nós: alli todos os partidos fuzilam; em nome de todos os credos politicos se passa pelas armas o primeiro desgraçado, embora tenha prestado ao seu paiz os mais relevantes serviços, como ainda ha pouco succedeu ao general Ortega.

É verdade, ia omittindo que ha poucas semanas por occasião do regresso da rainha, da sua viagem ao reino e Baleares, um rapaz lhe disparou uma pistola. A arma errou, e a rainha nem ficou ferida. Suppõe-se que esse moço estava alienado.

O nosso governo mandou felicital-a por ter escapado ainda desta.

Ha dias sahio do Tejo o vapor de guerra *Mindello* para Civita Vechia. Parece que foi ficar ás ordens do nosso embaixador em Roma, o visconde d'Alte. Levou D. Miguel da Camara, ajudante de campo de el-rei o encarregado de fazer cumprimentos ao papa, em nome de seu amo. Seria boa politica faze-lo? Não sei, entretanto aquella enviatura não tem caracter nacional, mas é um acto privativo do rei para com o successor de S. Pedro.

Creio mesmo que estando pendentes as negociações com a côrte de Roma sobre a desamortisação, e convindo tanto, para que essa medida obtenha o consenso de todos os partidos, inclusive o rei-catholico, que a Santa Sé venha a um accordo, creio como ia dizendo que essa attenção com o summo pontifice, hoje principalmente que se acha tão atribulado, não é demasiada nem prejudicial.

Continua a fallar-se em fornada de pares, condecorações para o Alemtejo, e dissolução de côrtes. É bom ir pondo de quarentena o primeiro e ultimo prognostico.

No dia 5 de novembro começa o julgamento dos implicados no crime de moeda falsa.

P. S.—Chegou o Talma brasileiro, João Caetano dos Santos Tem sido visitado por algumas de nossas notabilidades scenicas e litterarias; tem visitado os nossos theatros de declamação e vai representar no theatro normal na—Dama de S. Tropez.—A peça está em ensaios, e entram nella os nossos primeiros artistas. A sua primeira tenção era dar a—Gargalhada—no Gymnasio; mas por ultimo resolveu-se isto.

A menina Marcoloù que vem com o celebre actor, tem sido objecto de uma floreada recepção jornalistica.

A empreza lyrica vai mal; a Gazzaniga foi uma reputação europea, mas hoje está um tanto cançada; não obstante é uma cantora de primeira ordem; o resto da companhia pouco vale e o Nery Baraldy está cada vez mais insipido e regelado.

Hontem e antes de hontem deram-nos o—Ernani—cantado pela senhorita Marechalla, que é brasileira, e segundo ouvi, fôra estudar á Italia por conta do seu governo. É sympathica, muito afinadinha, e não esta mal em scena. Não se pode chamar uma cantora de alto cartello, mas o publico pela sympathia que professa para com os nossos co-irmãos do Brasil, pela juventude da *debutante* e finalmente porque vinha como hospeda, deu-lhe applausos e mesmo uma chamada especial, tudo *de estima*.

O *Gymnasio, Variedades* e *Condes* cá vão fazendo o seu caminho com o repertorio favorito das respectivas platéas.

O theatro normal teve reforma no regulamento; creou-se um monte-pio para os actores, reformou-se o numero dos censores etc. etc.

Os redactores da *Revista Contemporanea*, ouvi dizer que vão publicar o retrato de João Caetano com a biographia:

O nosso poeta A. F. de Castilho está escrevendo para aquelle jornal a biographia da Emilia das Neves.

O *Archivo Universal*, tem grande numero de assignantes e bons artigos das nossas melhores espadas litterarias.

O *Archivo Pittoresco* é no seu genero de periodico illustrado, o melhor que temos tido. Os edictores Gonçalves Lopes (rua da Cruz de Páo —Lisboa) continuam a publicar os mais bem escolhidos romances modernos, podendo figurar entre as suas recommendaveis traducções o *Rei do Mundo*, *A Caça do Leão*, o *Romance d'uma Senhora*, etc. etc.

Hontem fechou-se a estação toureira com a ultima corrida no campo de Sant'Anna.

Os celebres Calmonas de Sevilha fizeram este verão as delicias dos nossos touromaniacos.

Ha dias, ahi para cima de Bellas, um morgadete deu na sua quinta uma toirada em que houve (contra a lei) um *boi de morte*. Os espectadores, que eram dos mais enthusiastas, embaçaram quando viram a féra atravessada pelo estoque do Carmona:

Este furor brutal ha de ir acabando com a civilisação.

E por hoje, nada mais.

L.

Porto 11 de novembro.

Foram adiadas as côrtes geraes da nação para o dia 7 de janeiro do anno proximo. Posto que não causasse sorpresa esta resolução da prerogativa real, porque ha muito corria no publico a voz vaga de ser este o proposito dos actuaes ministros da corôa, o certo é que semelhante acto foi geralmente mal recebido.

E não é isto para admirar n'uma época em que importantes e graves pontos de governação do estado estão dependentes do parlamento.

A reforma dos tribunaes de justiça, e a dos regulamentos sanitarios, a lei sobre a liberdade e commercio de vinhos do Douro, a viação publica, a organisação do exercito, a introducção das irmãas de caridade francezas, são assumptos que demandam uma prompta solução, e para os quaes está voltada a attenção publica.

Grande foi, pois, a responsabilidade moral do ministerio adiando os trabalhos legislativos, sobre o fundamento de que carecia de mais tempo para preparar os projectos que pretende apresentar ao parlamento!

Terminou, finalmente, a gravissima questão da syndicancia do tribunal da relação desta cidade. O supremo tribunal de justiça decidio, com excepção de um unico voto, que não havia motivo para proceder contra nenhum dos juizes syndicados.

A Associação Commercial do Porto, sempre solicita em remover todas as peias que embaraçem a livre acção do commercio na sua variada escala, dirigio uma representação ao governo, nos fins de outubro ultimo, para que a agua-ardente estrangeira, admittida na alfandega da Barca d'Alva, possa ahi ser despachada para consumo, ou em outro qualquer ponto do paiz do Douro, alterando-se assim as disposições da portaria de 6 de junho, do presente anno, que permitte a entrada de aguardente n'aquella casa fiscal, apenas por transito, para a alfandega do Porto, onde, á vista da respectiva guia, só póde obter despacho.

Em attenção á crise desgraçada por que tem passado o paiz vinhateiro do Douro, concedeu-se a entrada da aguardente estrangeira, por isso que a escassez da producção vinicula não convidava ao fabrico daquelle genero, que só por preço elevadissimo podia ser apresentado no mercado. Satisfez-se a esta urgente necessidade da lavoura e do commercio de vinhos do Douro, porém não se attendeu á conveniencia justa e razoavel de não fazer pesar sobre o preço primitivo do genero a despeza de trajecto a que elle é obrigado sem conveniencia alguma da fiscalisação. Se no Douro é precisa a aguardente para concertar os vinhos velhos, e para a preparação dos novos, por que se não ha de estabelecer ali o despacho e pagamento dos direitos da aguardente hespanhola, que entra pela raia e que póde d'aqui seguir logo ao seu destino?

Temeu-se, talvez, a fraude, e não lembrou que se creava um incentivo ao contrabandista.

O vice-consul de Portugal em Vigo participou á associação commercial do Porto, que a junta provincial de saude prevenio aquelle vice-consulado de que os navios procedentes do Brasil. que entrarem na bahia de Vigo, devem sahir immediatamente para o mar ou darem entrada no lazareto de S. Simão, por isso que as procedencias daquelle imperio são consideradas sujas pelas leis sanitarias actualmente em vigor em Hespanha.

O procedimento da junta de saude de Vigo é motivado pela ordem que o vice-consul portuguez transmitte aos capitães de navios procedentes de portos sujos ou suspeitos, entrados n'aquella bahia, de seguirem para o lazareto de Lisbôa, em harmonia com as instrucções de que já demos noticia em anterior correspondencia, e os ditos navios se demorarem fundeados por mais tempo do que é permittido para refrescar, que é apenas de algumas horas.

Esta resolução das autoridades sanitarias de Vigo e os regulamentos do conselho de saude em Portugal obrigam as embarcações de procedencias sujas com destino ao Porto, que o máo tempo obrigar a procurarem refugio na bahia de Vigo a fazerem duas quarentenas!

Assim purificados os navios pelas *summidades* medicas hespanholas e portuguezas, não ha a temer a importancia da febre amarella... Pobre commercio maritimo!

A representação da Associação Commercial acerca da quarentena forçada em Lisbôa ainda não teve solução! O governo remetteu-a ao conselho de saude para informar. Baldado empenho!...

Pela nossa carta de 11 do corrente reconheceu o leitor a cifra official da novidade de vinhos no Douro, no presente anno (25:602 1/2 pipas), e dizendo-lhe agora que, nos annos anteriores a 1846, a quantidade arrolada era, termo medio, de 86 mil pipas, já se vê que o terrivel *oidium* continúa fazendo grandes estragos n'aquelle outr'ora florescente paiz vinhateiro. Felizmente, as noticias havidas por differentes vias são concordes em asseverar que a novidade é de qualidade superior á do anno ultimamente findo, porque se dá a circumstancia do vinho não apresentar o cheiro e gosto a enxofre tão pronunciados como nos ultimos annôs, e por esta razão o vinho acha-se todo vendido a bom preço. Umas 100 pipas de vinho velho, das novidade de 1834 a 1836, acharam comprador pelo preço de 200$ a 210$ rs.

Em alguns sitios vinhateiros de fóra da demarcação, tambem a colheita foi muito diminuta. Nas terras chamadas Ribeira d'Oura, que antes da molestia produziam mais de vinte mil pipas, colher-se-hiam este anno, quando muito, 200 pipas! Era nestes sitios que se fabricava muita aguardente.

No conselho de Val-Passos, que tambem produzia muita pipa de vinho, a colheita foi insignificante.

Para as partes de Mirandella, onde a molestia não atacou as videiras com muita violencia, a colheita foi mais regular, e tem-se vendido o almude de vinho de 1$500 a 2$

No districto de Vizeu a uva foi geralmente de bôa qualidade; e vendeu-sa bastante vinho á bica de 1$ rs. o almude.

No paiz vinhateiro do Dão, houve este anno uma novidade riquissima de vinhos. —« Muito vinho e vinhos muito finos » — segundo as proprias expressões d'um lavrador daquella localidade,

Os preços do mosto regularam de 20$ a 24$ rs. á pipa.

A pipa de vinho embojado tem sido vendida de 28$ a 30$ rs. Tendo affluido bastantes compradores, espera-se que o preço subirá em attenção á escassez, e até certo ponto. má qualidade da colheita do Douro, Biarrada e Cercanias de Coimbra; nesta cidade, porém, em consequencia do vinho da Beira que ali tem affluido, vende-se o almude a 800 rs., e nas tabernas o quartilho a 25 e 30 rs.

Na provincia do Minho o *oidium* desenvolveu-se com uma força espantosa, havendo sitios em que não se apanhou nem um cacho d'uvas, e em outros em que a colheita foi quasi nulle.

A querella dada contra o editor responsavel do *Jornal do Porto*, por abuso de liberdade de imprensa, pelo ministro de Portugal em Washington, o Sr. Henrique Stuart de la Figanière e Morão. foi julgada no penultimo dia do mez ultimamente findo.

O jornal accusado tinha publicado um artigo sobre o desencaminho da herança, superior a 11 contos de réis, pertencente a duas senhoras, irmãs do subdito portuguez Francisco Baptista de Oliveira Mechas, fallecido em New-York, em 1856, sendo então alli consul o Sr. Figanière, (filho do dito ministro) que, no artigo querellado, era apontado como o principal autor da subtracção, e como seu complice, o Sr. Figanière, pai.

O jury absolveu por unanimidade o editor do *Jornal do Porto*.

Presidio ao julgamento o Sr. juiz Teixeira de Queiroz, e foram advogados—por parte da accusação, o Sr. Alexandre Meirelles de Tavora, e da defeza o Sr. José Luciano de Castro, redactor do jornal accusado.

Não assistimos á discussão e julgamento desta querella, que ha muito se annunciára, e a avaliarmos pelos jornaes, o que se passou na sessão, os debates oraes não correram com a placidez e sangue frio que fôra para desejar.

O proprio jornal accusado, no dia seguinte ao da sua absolvição, dando conta do que se passou no tribunal, escreve o periodo seguinte:

« A audiencia correu com regularidade e placidez até certo ponto. Quando porém pela segunda vez tocou a palavra ao Sr. advogado da accusação commetteu este a imprudencia de, á falta de melhores razões, provocar menos convenientemente o nosso advogado, e a redacção deste jornal. Isto forçou o Sr. J. Luciano de Castro a usar pela segunda vez da palavra, e tal e tão cruel foi a correcção, que sinceramente tivemos dó do Sr. Tavora, e lastimamos a triste posição, em que se vio collocado. Depois disto não é facil dizer, quem sahio mais desairado do tribunal—se o autor, se o seu advogado ».

Por outro lado, o advogado do querelante, n'um protesto que publicou no *Nacional*, em linguagem mui acrimoniosa, lê-se o seguinte:

« No 2º districto criminal desta cidade na sessão de 30 do corrente houve um homem que levou o arrojo e a covardia ao ponto de vomitar improperios e calumnias contra mim, quando a lei já me não permittia o desforço da resposta; esse homem é José Luciano de Castro; houve outro homem que sendo juiz nesse tribunal não cumprio os deveres inherentes a esse cargo: esse homem é José Maria Teixeira de Queiroz »

....

« Tive a coragem de assistir até ao fim da sessão, para ter o direito de protestar, como protesto pela imprensa, contra o abuso que esse magistrado fez da vara de juiz que o Sr. D. Pedro V lhe entregou para a conservar intacta e pura, e não para a torcer ao serviço de torpes e vinganças e de desvarios ».

Ha dias andou o administrador d'um dos bairros desta cidade, acompanhado do delegado de saúde e de alguns peritos a examinar os vinhos expostos á venda nas tabernas, concluindo que a maior parte delles eram artificiaes, mas que a sua composição não continha substancia alguma venenosa, ou que podesse prejudicar a saúde publica. Ficou-se, pois, sabendo officialmente, o que por supposição toda a gente julgava,—que o liquido, chamado vinho, vendido a retalho nos armazens, é uma moxinifada Para esta vistoria, reclamada desde ha muito pela hygiene publica, seguramente não se guardou o segredo, que semelhantes actos demandam, para se colherem delles todos os bons resultados. A prevenção em que estavam os taberneiros, fez com que não se encontrassem nas suas pipas nenhum dos liquidos iguaes aos que já tem sido a causa de sérias indisposições de saúde, e mesmo, segundo a fama publica, de algumas mortes.

O dia 29 de outubro, anniversario natalicio do Sr. D. Fernando, cognominado o rei artista, foi festejado nesta cidade com as demonstrações do costume. Embandeiraram-se os edificios occupados pelas repartições publicas, e igualmente as embarcações nacionaes e estrangeiras fundeadas no Douro. O serviço da guarnição foi feito de grande uniforme, e as musicas regimentaes tocaram á alvorada dos respectivos quarteis, e á noite, ao recolher, á porta do conde do Bolhão, por se achar alli hospedado o tenente general conde da Ponte de Santa Maria, que fôra gozar algum tempo de licença á sua casa de Valença do Minho, e já regrossou á Lisboa, onde commanda a primeira divisão militar.

A circumstancia deste general ser de patente superior á do que actualmente commanda a divisão do porto, e a de ter sido por algumas vezes commandante interino do exercito, alterou a praxe seguida das musicas tocarem á porta do quartel general.

Um caso pouco irequente, mas não novo em Portugal, appareceu no dia 7 do corrente nas columnas da folha official. Referimo-nos á portaria do ministerio do reino que ordena seja admittida a fazer exame de pharmacia, como requereu, na Universidade Coimbra, D. Maria José Cruz de Oliveira e Silva, natural de Lavos, conselho da Figueira.

A portaria diz assim em dous dos seus considerandos:—1º o haver nas nações mais adiantadas, onde é garantido a ambos os sexos o direito de exercer a arte de curas, mulheres muito distinctas que alcançam tomar grão nas faculdades medicas, e tem merecido até de varias associações scientificas, diplomas de merito—e o 2º não existir lei nenhuma portugueza que prohiba ás mulheres o estudo da medicina ou da pharmacia, nem incompatibilidade de pratica pharmaceutica com o sexo feminino.

No Porto fizeram exame de pharmacia em 1828 e 1829, perante o delegado do physico-mór do reino e pharmaceuticos examinadores as Sras. D. Maria José Xavier Fajardo e D. Jacinlha Carolina de Faria; a primeira exerce actualmente a pharmacia nesta cidade na botica da rua de Fernandes Thomaz, e a segunda estabelecida com botica em Villa Nova de Foscôa.

Tambem fez exame de pharmacia, mas não exerce a profissão, uma filha do boticario João Evangelista, estabelecido nesta cidade, na praça da Batalha.

Os conventos de freiras de Arouca e Ferreira d'Ave teem pharmaceuticas examinadas.

Além das senhoras que ficam mencionadas, ha uma outra que se acha praticando debaixo da direcção de seu pai, o Sr. Eusebio, com botica na praça de Carlos Alberto.

Foi hontem inaugurada, em sessão publica, a setima exposição triennal da Academia Portuense das Bellas Artes, no Museu Portuense, em S. Lazaro, cuja exposição se conservará aberta ao publico, sem interrupção, até ao dia 23 do proximo dezembro. Em occasião opportuna occupar-nos-hemos detidamente desta festa artistica.

No dia 2 do corrente aconteceu um lamentavel sinistro no moinho a vapor situado na estrada marginal que vai desta cidade a S. João da Foz. Um descuido do fogueiro deu causa a arrebentar a caldeira, que era muito velha, pois tinha mais de 15 annos de effectivo serviço. A explosão foi tão violenta que desmoronou uma das paredes e levou ao rio fragmentos da machina. Um desgraçado pedreiro chamado José Domingos, que nesta occasião passava na estrada, foi gravemente ferido, e conduzido ao hospital da Misericordia, onde se acha em curativo. Dous dos empregados do moinho tambem receberam contusões de pouca importancia.

O mez de outubro deixou tristes recordações. Além das desgraças que mencionamos nas duas respectivas cartas, vai o leitor vêr em breve quadro, algumas das catastrophes acontecidas nesse mez.

No dia 1 de outubro houve na cidade de Guimarães, no campo da Freira, um grande incendio na habitação do Sr. Domingos da Costa Vaz Vieira. Não houve a lamentar perdas de vidas, porém os prejuizos foram grandes.

Em 8 pegou o fogo n'uma casa da rua do Alto da Villa, em S. João da Foz, o qual, a não serem os promptos soccorros, teria causado bastantes perdas.

Neste mesmo dia, em Castello Branco, ficou completamente destruida pelas chammas a propriedade pertencente ao Sr. Raphael José da Cunha, a qual foi avaliada em tres contos de réis. Queimaram-se tambem umas 400 carradas de feno.

Em 11, em Santo Thyrso, ateiou-se casualmente o fogo em uma meda de palha, que estava proxima da casa de habitação de um lavrador, residente no lugar do Ceara, e communicando-se as chammas á mesma casa, a reduzio a cinzas. O prejuizo foi calculado em 600$.

Em 13 foi completamente devorada pelo fogo uma casa no lugar do Real, freguezia de Gandra, concelho de Valença. Suppõe-se, diz a *Razão*, periodico publicado naquella localidade, que tres filhos de Domingos Pedroza, que habitava a casa, tendo elle sahido e sua mulher, brincaram com uma caixa de phosphoros que estava debaixo do travesseiro da cama, e que incendiando-se causára o fogo. A voracidade das chammas foi tal, que em poucos minutos ficou a casa reduzida a cinzas, sendo os tres innocentes victimas de tão lamentavel sinistro.

Na noite de 19 foi completamente destruido pelo fogo o corpo central da casa da estação da mala-posta, em Grijó, na estrada do Porto a Coimbra. Para se salvarem os dous corpos lateraes do edificio, foi mister cortar o travejamento do telhado. Calcula-se o prejuizo em mais de um conto de réis.

Em 26, um incendio reduzio a cinzas, na villa de Fafe, a casa de Josepha Maria, perdendo-se quasi tudo que havia dentro da casa.

No dia 5 de outubro, no lugar do Cardal, concelho de Miranda do Corvo, appareceu morto José Antunes Rosa, que se suppõe ter cahido do telhado de uma casa onde andára a trabalhar.

Em 8 cahio pela pedreira abraixo, proxima ao seminario do Bispo, nesta cidade, onde se anda a quebrar pedra para as obras da nova alfandega, na occasião de dar um tiro, o trabalhador José dos Santos. Foi encontrado o cadaver na estrada marginal do rio.

No mesmo dia, a bordo do brigue *Alliança*, surto no rio Douro, cahio a verga do joanete sobre o marinheiro José Antonio Dionizio, quebrou-lhe a perna direita.

Na noite de 11 para 12, virou-se no mar da Povoa de Vazim, um barco que se empregava na pesca da sardinha. Era tripulado por oito pessoas que deveram a vida ao sangue frio com que, por espaço de duas horas, luctaram contra a furia dos elementos, sendo porém salvos por uma lancha que o acaso trouxera ás alturas em que se tinha dado o sinistro.

Em 15, nas obras de uma casa da rua das Flores, quebrando o andaime que estava proximo ao telhado, cahio á rua o carpinteiro Manoel dos Santos, e morreu logo. Um seu companheiro de trabalho, foi mais feliz, porque pôde agarrar-se ao beiral do telhado conseguindo assim salvar-se, não sem alguma contusões, de uma morte desastroza.

Em 18 desabou uma saibreira no monte da rua da Piedade, ficando debaixo da terra dous trabalhadores,; um delles tirou-se morto, e o outro foi conduzido em muito máo estado ao hospital da Misericordia.

Em 26 cahio ao rio, no sitio de Miragaia, um rapazinho de 7 annos. Um catraieiro que se achava neste local, vendo o acontecido, lançou-se ao rio, e mergulhando, conseguio salvar o innocente.

Em 29, nas alturas da barra de Aveiro, cahio a escôta do traquete do hiate *Protector*, e dando em um dos tripolantes, arremeçou-o ao mar. O infeliz não pôde ser salvo.

No riacho da ponte de Arcozello, no concelho de Barcellos, appareceu afogada uma mulher, por nome Anna Joaquina, de 50 annos. Presume-se que cahio á agua estondo a lavar.

Segundo os respectivos annuncios publicados nas folhas periodicas desta cidade, abriram competencia entre si duas das principaes alquilarias na mesma cidade estabelecidas para a carreira feita por diligencias entre o Porto e Coimbra e vice-versa. E' o caso:—a sociedade representada por Miguel Pereira de Sá Pacheco reduzio os preços dos lugares a 3$600, incluindo a bagagem pessoal até uma arroba; e os proprietarios de outra diligencia, Carneiro & Marinha, em consequencia desse abatimento, estabeleceram o preço de 1$250 por cada passageiro O primeiro estimula-se e apresenta nos jornaes a seguinte declaração:

« Vendo os annunciantes (Miguel Pereira de Sá Pacheco) um annuncio dos Srs. Carneiro & Marinha por 2$250, declaram que fica sendo o preço da nossa corrida por pessoa 2$050, abatendo a qualquer preço que os mesmos fizerem 200 réis até irem de graça. »

Em vista deste annuncio veremos o que fazem Carneiro & Marinha. Reduzirão ainda mais o preço? Chegar-se-ha a percorrer 18 leguas gratuitamente, que é a distancia do Porto a Coimbra? E' de presumir que os interessados conhecendo melhor os seus interesses, venham a um accordo. Se não se harmonisarem terão ainda, depois de franquear gratuitamente as portas das suas diligencias, de offerecer algum conforto estomacal aos passageiros para que estes prefiram o que maior somma de conveniencia lhes proporcionar.

Ha annos deu-se tambem o mesmo caso de competencia entre os proprietarios dos vapores *Lusitania* e *Duque do Porto*, que então faziam a carreira entre esta cidade e a de Lisboa, chegando a reduzirem as passagens a preço insignificante. Poz termo a este desacordo o naufragio do segundo dos mencionados vapores.

A sorte grande da loteria da Santa Casa da Misericordia de Lisbôa, cuja extracção teve lugar em 31 de outubro, veio d'esta vez para o Porto. E' caso raro: não temos memoria de igual acontecimento. Era de nove contos de rs., que couberam ao Sr. José Lourenço de Souza, proprietario que foi do jornal o *Echo Popular*, que se ostentou nas lides honrosas da imprensa pelo espaço de 15 annos, e findou a sua publicação ainda ha poucos mezes.

Falleceu o brigadeiro governador da praça de Valença do Minho, o Sr. Antonio Peito de Carvalho. Era um official valente e honrado, um perfeito cavalheiro. O seu governo militar deixou saudosas recordações entre os habitantes d'aquella praça, os quaes tratára sempre com a consideração e regalias devidas aos subditos d'uma monarchia constitucional. Ao seu funeral concorreram expontaneamente os cidadãos mais considerados da praça, e a assembléa Valenciana suspendeu por tres dias as suas reuniões, em signal de sentimentos pela perda do seu prestante associado.

Na lusa Athenas começou a publicar-se no 1º do corrente mez, um jornal destinado exclusivamente a advogar os interesses do commercio, da agricultura, e da industria, com a denominação —*Commercio de Coimbra.*— Sahirá duas vezes por semana, e declara que a sua publicação não significa uma especulação commercial, d'onde desejem os seus proprietarios auferir lucros para utilidade propria, promettendo, além d'outros melhoramentos, se o jornal fôr bem acolhido do publico,—torna-lo diario.

Não obstante em Coimbra já existirem tres periodicos politicos, o *Conimbricense*, ha sete annos, o *Tribuno Popular*, ha cinco, e o *Cysne do Mondego*, muito moderno, é de esperar que o novo jornal, em attenção á especialidade a que se dedica, encontre a protecção da classe commercial de terceira cidade do reino.

A cidade de Leiria, que por algum tempo esteve sem orgão privativo na imprensa, em consequencia do antigo *Leiriense* ter cessado a sua publicação, torna a ter de novo om jornal denominado o *Districto de Leiria*, que já veio á luz publica.

A alfandega do Porto rendeu no mez de outubro ultimo réis 182:556$057, e em igual mez de anno passado 120:715$449; — excesso a favor no corrente anno 61:840$608.

O movimento do mercado dos generos abaixo relacionados, foi desde 9 de outubro a 10 de novembro, o seguinte:

Assucar.—Importaram-se da Bahia 160 caixas, 84 barricas e 3 feixos;—do Pará 10 barricas; —do Maranhão 7 ditas;—de Liverpool 1739 saccos; —de Amsderdam 30 caixas.

As vendas foram: — 6 caixas mascavado do Rio a 2$100; — 1000 saccos branco e mascavado de Pernambuco, regulando o primeiro de 2$500 a 2$800 e o segundo de 1$700 a 1$800; — da Bahia 6 caixas do branco de 2$050 a 2$200, e 5 ditas do mascavado de 1$700 a 1$800.

Existem em deposito 674 caixas, 480 barricas e 10580 saccos.

Ha falta do branco do Rio de Janeiro.

Aguardente.— Entraram 312 pipas da hespanhola, e 26 ditas da ingleza. Os preços são: — para a fabrica de vinho 220$000 a 230$000 e para a de cereaes de 148$000 a 180$000.

O preço da aguardente de canna regula de 60$000 a 65$000.

Despacharam-se durante o periodo a que se refere esta nossa resenha 121 almudes, e existem na alfandega 295 ditos. Vai escaceando.

Algodão.— Entraram 730 saccas do Maranhão, 399 de Pernambuco, 41 do Pará e 50 de Lisbôa.

A venda consistiu em 800 saccas para consumo das fabricas ao preço de 140 a 150 rs.

O deposito é 1100 saccas do Maranhão, 664 de Pernambuco, e 115 da America.

Arroz.— Vieram: — do Pará 4010 alqueires encascado;—do da India, por via de Inglaterra, 426 saccas.

Venderam-se cerca d'umas 2000 saccas ao preço de 1$025 a 1$325 a arroba.

Na alfandega existem 2344 saccas.

Café.— Entraram apenas 96 saccos vindos de Lisbôa.

Venderam-se 100 saccos e 14 barricas.

A 1ª qualidade do Rio regula de 3$700 a 4$000 a arroba; a 2ª, 3$400 a 3$600; 3ª, 3$000 a 3$150:—da Bahia e escolha ha falta.

Na alfandega existem 240 saccos e 30 barricas.

Cacau.— Veiram do Pará 50 saccos, e de Lisbôa 56.

E' pouco procurado, obtendo o do Pará 4$400 a 5$000 rs.

Na alfandega existem 147 saccos.

Couros.—Entraram:— do Rio Grande 21259; —de Pernambuco 2098; —da Bahia 581; — do Maranhão 442: —e de Lisbôa 1680.

Venderam-se para consumo cerca de 10000, incluindo 166 salgados de Pernambuco a 105 réis.

Na alfandega existem 42360.

Chifres.— Importaram-se:— do Rio Grande 25000: — de Pernambuco 3865; — e de Lisbôa 797.

O preço para os grandes regula de 7$000 a 8$000 o cento, e para os pequenos de 2$800 a 4$000 réis.

Na alfandega existem 30000.

Melaço.— Entraram do Pará 65 barris e 9 potes; e de Inglaterra 50 pipas,

Encontra compradores ao preço de 3$000 a 3$200 réis.

O despacho foi de 130 barris, e 12 potes.

Na alfandega existem 1000 almudes.

Cambios sobre Londres a 90 dias data 54 1/4 a 54 3/4.

Metaes.— Soberanos 4$490 a 4$500—patacas hespanholas 920 a 950—ditas brasileiras 920 a 950—ditas brasileiras novas (de 2$000) 880 a 920 —ditas mexicanas 920 a 950.

Abriram termo de carga: — em 26 de outubro, o brigue «Mello I», para a Bahia; — em 3 de novembro, a barca «Palmeira», para o Pará; —em 6 a barca «Adelaide», para o Rio de Janeiro.

Entraram no Douro: — em 30 de outubro o brigue «Amalia I», de Pernambuco, por Lisbôa; barca «Ourense», do Rio Grande do Sul; galera «Nova Subtil», e a barca brasileira «Hydra», do Rio de Janeiro, por Lisbôa; —em 3 de novembro a barca «Carolina», do Maranhão, por Vigo e Lisboa, e a barca «União», do Pará por Lisbôa.

Sahiram: — em 30 de outubro a barca «Fernandes I», para o Rio Grande do Sul; barca «S. Manoel II», para o Rio de Janeiro; patacho brasileiro «Monteiro I», para Porto-Alegre; — em 3 de novembro a barca «Lima I», e a barca «Joven Ermelinda», para o Rio de Janeiro,

Entrou em Lisbôa no dia 26 de outubro, afim de fazer quarentena, a galera «Amizade» procedente do Rio de Janeiro, por Vigo, com destino ao Porto.

Entrou em Vigo no dia 4 de novembro a barca «Oliveira», procedente do Rio de Janeiro, com destino ao Porto, sendo-lhe impostos 15 dias de quarentena.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

As noticias que hoje recebemos da Europa pelo paquete são das mais importantes.

A votação de Napoles foi favoravel á annexação ao Piemonte; houve 1,310:266 votos a favor della e 10:012 contra.

As tropas realistas que se achavam em Capua e Gaeta tomando posições na linha do Volturno, tiveram alguns recontros com as tropas piemontezas e garibaldinas, em que a sorte das armas ora pendia para um, ora para outro campo.

No dia 1º do corrente começou a artilharia de sitio a bater as fortificações de Capua, no dia seguinte capitulou esta praça, retirando a guarnição em numero de seis mil homens, sahio da praça com as honras militares, ficando depois os armamentos e munições em poder dos piemontezes.

As forças do general Sannar tomaram depois posições nas alturas que dominam Gaeta e na enseada desta praça, ultimo reducto do jovem principe.

As forças que tinham ficado fieis eram em tão grande numero que não cabiam dentro dos muros da praça, e foi parte dellas obrigadas a acampar fóra.

Rompeu-se o fogo; as tropas exteriores pediram capitulação que lhe foi immediatamente concedida.

Francisco II desejando por um termo á sua penosa situação, não contando com soccorro algum exterior, falta de recursos de toda a qualidade participou que ia pedir a capitulação, não por ter perdido a confiança na parte do seu exercito que ainda o acompanhava, mas porque desejava evitar mais effusão de sangue, e a continuação daquella luta fratricida.

Diz que se ia entregar a si e a sua familia, aos seus inimigos, mas que estes o encontrariam rodeado dos representantes de todas as nações que o tinham reconhecido soberano das Duas Sicilias.

Quando a esquadrilha piemonteza que estava na bahia de Gaeta rompeu o fogo contra aquella praça, deu-se um facto que tem dado muito que fallar á imprensa européa. Diz-se que o commandante das forças navaes francezas estacionadas naquellas aguas, intimara á esquadra piemonteza a que suspendesse o fogo; o fogo cessou effectivamente áquelle intimação.

Se este facto é verdadeiro, o official francez, ou exhorbitou, ou seguio as ordens expressas de Napoleão; neste caso houve quebra do principio da não intervenção, e as potencias europeas teem direito de pedir contas á França daquella quebra do accordo tomado; mas diz-se que o official francez obrara por iniciativa sua, e que fôra por isso asperamente reprehendido por Luiz Napoleão.

Tem-se nesta lucta dado factos que ainda causam maior admiração. Até o fim da lucta existiram apparentemente as melhores relações diplomaticas entre Francisco II e Victor Emmanuel. Aquelle tinha embaixador em Turim, e este um encarregado de negocios na praça de Gaeta. Victor Emmanuel parece ter violado o direito das gentes, entrando, e fazendo entrar tropas piemontezas regulares no reino das Duas Sicilias, sem ter havido primeiro um rompimento, e sem previa declaração de guerra.

E' verdade que Francisco II, assim como seu pai el-rei Fernando se recusaram sempre a aceitar os conselhos das potencias europeas; repelliram todas as tentativas do Piemonte para que uma constituição fosse concedida aos napolitanos. Mas quando a revolução rebentou na Sicilia, Francisco II concedeu uma constituição tal ou qual, e segundo as propostas do gabinete de Turim, e propoz uma alliança a Victor Emmanuel.

Que os seus subditos não tivessem confiança nas promessas do seu soberano, e que não acreditassem n'uma constituição dada á ultima hora, e para conjurar a tempestade que já rugia proxima, elles que estavam costumados a ver rasgar, conjurado o perigo, as promessas formaes feitas nos momentos de afflição, acredita-se; avalia se bem que não quizessem depôr as armas sem terem assegurado a estabilidade das instituições que tinham conquistado.

No seculo actual em que os soberanos só se podem manter pelo consenço dos povos, e não por direito divino, ao povo compete retirar o mandato, ao rei que não cumpre os seus deveres.

Victor Emmanuel porém não podia, segundo os principios do direito das gentes violar os estados de uma potencia amiga. Ainda se concede que auxiliasse a tentativa de Garibaldi, que corria a auxiliar os italianos que luctavam pela liberdade; e a Europa fechou os olhos a essa intervenção. Cremos que é o primeiro caso de uma guerra entre dous paizes, sem ter primeiro havido quebra de relações.

Victor Emmanuel declara que entrara com o seu exercito no reino napolitano, não por inimisade para com o soberano das Duas Sicilias, a quem era affeiçoado, mas em consequencia dos seus principios sobre a constituição da Italia, que deve formar um só estado livre e independente.

Para conseguir taes fins ainda lhe resta Roma e Veneza.

A questão de Roma é para ser decidida pela diplomacia, e parece que desta vez fez o seu tempo o poder temporal dos papas. A religião não perde nada do seu lustre; o pontifice não será menos respeitado, por não ter pequenos estados, para governar mais ou menos despoticamente. O Summo Pontifice será sempre atacado e respeitado por todas as nações catholicas; será ainda mais venerado quando se não poder intrometter em questões politicas, quando tiver unicamente o poder sobre as consciencias de todos os fieis, e deixar de ser o senhor de braço e cutello de alguns milhares de escravos, a que chamam subditos de sua santidade. A religião deixará de ser offuscada pelas manchas que lhe acarreta o governo menos liberal, e menos illustrado da curia romana.

A questão de Veneza é mais difficil de resolver. A Austria tem concentrado no Veneto um exercito de 200 mil homens, fora a artilharia, que tem 30 baterias, algumas dellas raiadas, pontoneiros engenheiros etc. etc.

O imperador Francisco José tem andado a angariar adhesões entre os soberanos dos estados da confederação germanica. Diz-se que o representante de Baviera na Confederação, proporá á Dieta que considere qualquer tentativa contra Veneza como uma declaração de guerra a toda a confederação, sendo considerada a posse de Veneza pela Austria como um garantia de segurança para as fronteiras allemãas. A conferencia da Varsovia porem entre os imperadores da Russia e Austria e o principe regente da Prussia não produzio, ao que parece, o effeito que Francisco José esperava.

Tencionava este ligar em interesses os dous soberanos e contar com um apoio decidido na proxima luta com os Italianos. Parece que nesta conferencia se não tomou accordo algum, pelo menos toda a imprensa européa concorda em dizer que o imperador d'Austria se retirára descontente.

Diz-se por outro lado que a reconciliação de Garibaldi e Cavour foi feita com as seguintes condições: preparar para a proxima primavera 300 mil homens, cem navios, realisar um emprestimo de duzentos milhões, recrutar voluntarios em toda a Italia, instrui-los em breve tempo para agmentar o exercito; marchar sobre Veneza, arranca-la á Austria, apezar das demonstrações da Inglaterra dividir o commando desta expedição entre Victor Emmanuel e Garibaldi, e no caso de faltar a força não recusar os soccorros que de qualquer ponto da Europa, forem auxiliar a empreza.

Esta questão, pelo que se vê, está adiada, e será na proxima primavera talvez a causa de uma luta européa.

Outra duvida que temos é saber se os napolitanos depois de passado o enthusiasmo actual, se contentarão com o mui secundario papel de provincia piemonteza, elles que ha tantos seculos viviam como nação independente. Terá Victor Emmanuel a habilidade de os conservar contentes sob o seu governo? Não se suscitarão porventura, mais dias, menos dias, novas desordens e uma lucta intestina que derrube o poder de Victor Emmanuel, como derrubou o de Francisco II? Continuarão a trabalhar nas sombras mazzinistas, inimigos de todas as monarchias? Só o tempo se poderá encarregar de nos desfazer estas duvidas.

A Austria alem de seu desassocego pela questão de Veneza, vê tambem a effervescencia da Hungria. Francisco José promulgou uma constituição, que não agradou como elle desejava

Na Hungria que esperavam o restabelecimento da antiga constituição hungara, houve grandes desordens quando se tem conhecimento dos decretos restrictivos que acompanhavam a constituição. Os festejos foram interrompidos em Ruth e Presburgo, e foi necessario intervir a força armada.

Consta que se está organisando em Napoles uma expedição de voluntarios para ajudarem os hungaros a reconquistar os seus direitos.

Na Syria houve uma peleja entre os drusos e os maronitas acompanhados pelas tropas francezas do general Beaufort. Fizeram-se duzentos prisioneiros sem disparar um unico tiro.

Em Beyrouth, Saida e Tripoli existiam mais de vinte mil christãos refugiados pela maior parte enfermos; dez mil tinham já regressado aos seus lares, mas viam-se exhaustos por falta do auxilio e de subsistencias.

Os christãos de Damasco preparavam-se para abandonar a cidade, por isso que depois da sahida do commissario ottomano receiavam a vingança da parte dos musulmanos. O expediente tomado pelas potencias europeas é ineficaz. Falla-se no augmento da divisão franceza e na partida de tropas mudadas por outras potencias. Diz-se tambem que se prolongará o prazo de seis mezes que as potencias convencionaram para a occupação franceza.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Na quarta-feira por obra das 4 horas da tarde, um preto entrou pela loja de fazendas da rua do Queimado, de que é proprietario o Sr. capitão Antonio Bezerra de Menezes Lyra, e lançando mão de uma peça de chita, deitou a correr com o resultado do seu audacioso furto.

Sendo perseguido pelo referido Sr. Bezerra, foi-lhe tomada a peça de chita já na rua do Crespo; mas o tal larapio conseguio pôr-se ao fresco, ficando assim sem punição, e habilitado para continuar na pratica de taes furtos.

— Por acto da presidencia foi mandado considerar na distribuição dos 20 por cento aos empregados provinciaes, consagrada no art. 31 da lei n. 488, o official da fazenda provincial Isidoro da Costa Rocha.

— Foi designado para reger interinamente a cadeira de instrucção elementar da villa do Buique o Sr. Manoel Thomé Fialho de Albuquerque.

— Foi concedida a demissão pedida pelo guarda de segunda classe da alfandega desta cidade, Benjamim Constant da Cunha Sales.

— Pela thesouraria provincial foram já remettidas para a procuradoria fiscal as relações de debitos liquidados de impostos pertencentes ao anno financeiro de 1859 a 60, que deixaram de ser pagos no devido tempo, afim de que sejam cobrados judicialmente.

Aos respectivos devedores foi assignado o prazo de trinta dias para a solicitação das guias, antes que sejam empregados os meios judiciaes.

— Pela capitania do porto foi imposta a multa de 100$000 áquelles proprietarios de restos de navios existentes na corôa dos *Passarinhos*, que os deixaram de remover no espaço concedido para esse fim pela mesma capitania.

— Por falta de membros para trabalhar o tribunal da relação, em consequencia do impedimento de differentes senhores desembargadores, acham-se funccionando nas sessões os Srs. Drs. juizes de direito Francisco Domingues da Silva e Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti.

— Não deu-se hontem a arrematação da illuminação publica das cidades d'Olinda e Goianna por falta de licitantes.

A arrematação anterior do serviço desta finda hoje; e a daquella foi transferida para o dia 10 de dezembro.

— Passageiros do vapor inglez *Magdalena*, entrado de Southampton e portos intermedios: —Commendador Manoel Joaquim Ramos e Silva, sua senhora, 1 filha e 1 criado, coronel Faustino Fernandes de Lima e 1 criado, José Pereira da Cunha, sua senhora e 1 filha menor, Francisco José Gonçalves da Silva, sua senhora, 2 filhos menores e 1 criada, Manoel da Silva Santos, W. Wright, Christovão Guilherme Breckenfeld, Richard C. Pauleng, Christopher Starr, Alfredo de Mornay, Richard H Bowrne, Charles Henry Lowa, Maria Helena C. de Oliveira, Henriqueta Augusta do Amparo, José Luiz Machado Brandão, Emilia de Oliveira da Cunha e 1 filha menor, H. Ualpy e 1 filho, James Hadson, John Nurray, Rowland Fisher, Eduard Heashman Cole e sua senhora, J. P. Carneiro Monteiro, Frederico C. Cox, M. W. Rooker.

Seguem para os portos do sul: —Victor Isaac de Araujo e 1 criado, Frederico Marinho de Araujo, Manoel Joaquim Liberato de Mattos, Francisco Liberato de Mattos, Manoel José Espindola Junior, Miguel C de R. Almeida, Felix Mamede de Almeida e M. Rooker.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se no dia 29 do corrente para o consumo desta cidade 60 rezes.

— MORTALIDADE DO DIA 29 DO CORRENTE:

Joaquina Archanja Rabello, parda, solteira, 50 annos; erysipela.
Placida, parda, 9 annos; gastro-interite.
Caetano Cavalcanti, pardo, 12 annos; gastro-interite.
Francelina Prima de Figueiredo, branca, solteira, 48 annos; tumor gorduroso.
Rosa Maria da Penha, preta, solteira, 90 annos; gastro-interite.
Jacintha, preta, escrava, solteira, 15 annos; inflammação.
Monica Agostinha dos Prazeres, preta, casada, 30 annos; phthysica.
Alexandre, branco, 3 mezes; gastro interite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 29 DE NOVEMBRO DE 1860.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR F. A. DE SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Lemos, Bastos e Silveira, o Sr. presidente declarou aberta a sessão de mero expediente, e designou o Sr. deputado Silveira para servir de secretario.

Foram lidas e approvadas as actas das duas antecedentes.

DESPACHOS.

Um requerimento de Manoel de Oliveira Maia Junior, pedindo o registro da procuração que ajunta.—Como requer.

Outro de Victorino Domingues Alves Maia, pedindo o registro da escriptura de hypotheca que apresenta.—Como requer.

Outro de Lourenço Pereira da Silva Pimentel, José Marques dos Santos Aguiar, e o Dr. João da Silva Ramos, pedindo o registro do seu contrato de sociedade.—Haja vista ao senhor desembargador fiscal.

Vistos pelo senhor desembargador fiscal, os seguintes requerimentos:

Um de Novaes & Lima, pedindo o registro do seu contrato de sociedade.—Registre-se.

Outro de Sebastião José da Silva e Fortunato Ribeiro Basto, pedindo tambem o registro do seu contrato social.—Registre-se.

Outro do mesmo e Miguel Ferreira Velloso, pedindo igualmente o registro do seu contrato social.—Registre-se.

Nada mais houve.

SESSÃO JUDICIARIA EM 29 DE NOVEMBRO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio-dia, achando-se presentes os Srs. desembargadores Villares, Silva Guimarães, e Guerra, e os senhores deputados Lemos, Bastos e Silveira, o senhor presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da anterior.

JULGAMENTOS.

Appellante, Antonio da Silva Rocha; appellado, Antonio Gonçalves de Azevedo.

Confirmada em parte e revogada em parte.

DILIGENCIAS.

Appellantes, J. Crabtree & Companhia; appellado, Braga & Antunes
Vista as partes.

Appellantes, Azevedo & Mendes; appellado, Antonio José Arantes.
Vista as partes.

Appellantes, Francisco Brasileiro de Albuquerque e outros herdeiros de Francisco do Rego Albuquerque; appellado, Maximo José dos Santos Andrade.
Vista as partes.

Não havendo nada mais a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

JURY DO RECIFE.

5ª SESSÃO.

DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1860.

Presidencia do Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara criminal Bernardo Machado da Costa Doria.

Promotor publico, o Sr. Dr. F. Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão, o Sr. Antonio Joaquim Pereira de Oliveira.

A's 10 horas da manhãa, o escrivão procede á chamada e verifica estarem presentes 42 juizes de facto.

E' submettido á julgamento o processo em que é réo Emile Ischy, pronunciado em março do corrente anno pela subdelegacia do 1º districto do Recife, no art. 264, § 4º do codigo criminal.

E' advogado do accusado o Sr. Dr. José Antonio de Magalhães Bastos.

Procedendo-se ao sorteio do conselho é recusado pelo ministerio publico o Srs.:

Estevão Jorge Baptista.
Apolinario Pereira Baduem.
Frederico Augusto de Lemos.
Manoel Antonio Ribeiro.
José Dias da Silva.
José Cavalcanti de Albuquerque.
José Bernardino Pereira de Brito.
Dr. Luiz Rodrigues Villares.
Antonio Pinto de Azevedo.
João Eduardo Pereira Borges.

O advogado do réo faz as seguintes recusações:

José Joaquim de Oliveira.
José Paulino da Silva.
Tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães.
Emilio Xavier Sobreira de Mello.
Jovino Epiphanio da Cunha.
José Francisco de Salles Baviera.
Manoel Lopes Rodrigues Guimarães.
Commendador Antonio José de Castro.
João da Silva Farias.
Antonio Rodrigues de Moraes.
José Antonio Moreira Dias.
Dr. Luiz Salazar Moscozo da Veiga Pessoa.

Compõe-se o conselho de sentença dos seguintes Srs. jurados:

Joaquim Galino Coelho.
João Pedro da Rocha Pereira.
Zepherino de Lima Cavalcanti.
Manoel José Lopes Braga.
Manoel de Almeida Nobre.
Affonso Peixoto da Silveira Cavalcanti.
Francisco Ferreira da Annunciação.
Trajano Evaristo Castello-Branco.
Symphronio Olimpio de Queiroga.
Joaquim José Alves de Albuquerque.
Manoel de Caldas Barreto.
Amaro Soares Mariz.

Deferido ao conselho de sentença o juramento dos Santos Evangelhos, o juiz de direito procedo ao interrogatorio do réo, nomeando-lhe para interprete o Sr. José Francisco de Salles Baviera.

Versam os debates que se prolongam até 3 horas e meia da tarde.

Resumida com lucidez a discussão, o Dr. juiz de direito propõe ao jury os quesitos, da lei sobre o facto principal e suas circumstancias, publicando por fim a sentença em que julga ao réo incurso no art. 264, § 4º, grão minimo, condemnando-o á soffrer a pena de 6 mezes de prisão com trabalho e á pagar a multa de 5 0|0 sobre o valor das joias á respeito das quaes versou o estellionato.

Levanta-se a sessão ás 4 e 1|2 horas da tarde.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 28. . . . 318:951$788
Idem do dia 29. . . . . . 18:184$633
337.136$421

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas.. 57
» » com generos.. 420 — 477
Volumes sahidos com fazendas.. 54
» » com generos.. 259 — 313

Descarregam hoje 30 de novembro.
Brigue inglez—Lilian—carvão.
Galera franceza—Adele—mercadorias.
Brigue hespanhol—Vigilante—vinhos.
Brigue inglez—Phanton—bacalhão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 28. . . . 23:594$317
Idem do dia 29. . . . . . 641$055
24:235$372

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 28. . . 18:476$716
Idem do dia 29. . . . . . 2:427$961
20:904$677

Hamburgo, 5 de nOvembro.

Boletim commercial.

Não temos de notar alteração importante neste mercado desde a nossa ultima, a maiorparte dos generos sustenta os seus preços, sem terem havido grandes transacções.

Café.—Depois de havermos recebido em 23 de outubro as cartas vindas pelo vapor de Bordeos, o mercado se conservou tranquillo, e as qualidades inferiores de Santos e do Rio de Janeiro foram offerecidas a preços mais baixos, emquanto que as superiores sustentavam os seus preços, sendo a escolha muito limitada. As noticias do Rio de 8 de outubro, aqui recebidas por via do telegrapho de Lisboa em fins de outubro, decidiram os possuidores a conceder reducção nos preços. O nosso deposito de 6 milhões de libras somente, não poderá abastecer as exigencias e importações mesmo maiores do que as avisadas seriam muito bem recebidas neste momento.

No mez de outubro as vendas de café regularam por cerca 40 mil saccos, dos quaes cerca de 25 mil do brasileiro.

Cotamos neste momento:
Café do Rio de Janeiro ordinario 5 7/8—6 1/8 schillings.
Café real ordinario 6 1/4—6 5/16.
Café as qualidades superiores faltam.

Importação até fins de outubro.
1860 71 milhões de libras.
1859 67 » »
1858 54 » »
1857 80 » »
1856 65 » »

Em ser em fins de outubro.
1860 6 milhões de libras.
1859 9 » »
1858 11 » »
1857 29 » »
1856 15 1/2 » »

Assucar.—O assucar tem estado procurado, e tivemos transacções bastante consideraveis, obtendo-se em parte preços mais altos de 4 ate 8 schillings por 100 libras.

Venderam-se em outubro 2,200 saccos de assucar mascavado da Bahia a 17—17 3/4 marco banco e 3,000 de dito de Pernambuco a 17 3/8 marco banco.

Cotamos:
Assucar da Bahia em caixas, branco 19—23 marco banco.
Dito dito mascavado 16—18 marco banco.
Dito dito em saccos dito 17—18 1/2 idem idem.
Assucar de Pernambuco em saccos, branco 20 24 idem idem.
Dito dito mascavado 17—18 1/2 idem idem.

Importação até fins de outubro.
1860 37 3/4 milhões de libras
1859 46 1/2 » »
1858 37 1/2 » »
1857 44 » »
1856 61 1/2 » »

Em ser até fins de outubro.
1860 8 milhões de libras.
1859 11 1/2 » »
1858 3 » »
1857 5 3/4 » »
1856 5 3/4 » »

Algodão.—Durante o mez de outubro o algodão foi muito procurado; as ultimas noticias dos Estados-Unidos fallam de gêlo nas regiões do algodão, e de cotações maiores em todos os mercados. Essas noticias bem que muito recentes ainda para se poder avaliar exactamente a perda que resultará, tem comtudo exercido grande influencia sobre o mercado de Liverpool. A conquencia foi que o negocio se tornou aqui muito activo, e as transacções teriam sido ainda muito mais importantes se o nosso mercado offerecesse um deposito mais abundante.

Os preços do algodão norte-americano subiram de 3|8 schillings, e do das Indias Orientaes de 1|4 schillings por libra. Deve-se sentir que appareça tão pouco algodão do Brasil, o qual sempre obtem prompta extracção e bons preços

Cotamos: de Pernambuco 7 1|2—8 1|4 schillings; do Maranhão e Pará 6 3|4—7 1|2 schillings; da Bahia 7 3|4—8 1|4.

Importação até fins de outubro:
1860 84,300 balas
1859 48,300 «
1858 42,400 «
1857 67,100 «

Em ser em fins do outubro.
1860 16,140
1859 8,000
1858 4,500
1857 4,800

Tabaco.—A opinião lhe foi favoravel durante todo o mez de outubro; do brasileiro se venderam 1,600 balas e bons preços cotamos; superiores 10-12 schillings.

1.ª e 2.ª qualidade 7-18
3.ª .... 5 1|4-6 1|4
Rollos 72-75

Couros —Negocio animado: effectuaram-se vendas satisfatorias mas a preços reduzidos. No mez de outubro se venderam cerca de 14,700 couros do Rio Grande e 2,700 da Bahia.

Em ser: 7,500 da Bahia e do Maranhão, e 12,000 do Rio Grande do Sul.

Cotamos:
Couros do Rio Grande do Sul:
11-13 schillings.
De Pernambuco e Bahia:
9-9 1|4
De Montevidéo e Buenos-Ayres:
12-14.

Credo,—150 saccos vindos da Bahia já estavam vendidos sobre-agua; do do Pará venderam-se em primeira mão mil saccos, e todas as outras qualidades são muito procuradas.

Cacáo do Maranhão e Pará:
6 3|4-6 7|8 schillings.
Da Bahia:
62 6 3|4 schillings.

O jacarandá é tambem muito procurado. Venderam-se ultimamente 150 libras da Bahia; uma porção de cerca 470 mil libras vindas do Rio de Janeiro, porém acha-se ainda em primeira mão exigindo-se preços muito altos,

Cotamos:
Jacarandá do Rio de Janeiro:
16-35 marcos por 100 libras.
Da Bahia:
12-16 marcos por 100 libras.

Movimento do porto.

No dia 28 não houverom entradas nem sahidas.

Navios entrados no dia 28.

Southampton e portos intermedios—21 dias, vapor inglez *Magdalena*, commandante R. Woolward.

Pará pelo Maranhão—Palhabote nacional *Lindo Paquete*, capitão Jacintho Nunes da Costa, carga varios generos.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 29 DE NOVEMBRO.

Horas	Atmosphera	Vento: Direcção	Vento: Intensidade	Termometro: Fahrenheit	Termometro: Centigrado	Hygrometro	Cisterna hydrometrica	Barometro: Francez	Barometro: Inglez
6 da m	Nimbus	E	Bonan	77	25.	74	0	758,	30,04
9 »	»	ENE	Regul.	82	27,7	72	0	759,	30,12
1/2 dia	Cirrus	SE	»	86	30.	72	0	758,5	30,08
3 da t.	»	»	»	83	28,3	68	0	757,5	30,08
6 »	Cumulus	»	»	80	26,6	69	0	757,6	30,03

A noite nublada, vento ENE até as 10 h 30' que rondou para E e assim amanheceu.

OSCILLAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 5 h. 18' da tarde, altura 7,2 p.
Baixamar as 11 h. 6' da manhãa, altura 0,6 p.

Observatorio do arsenal de marinha, 29 de novembro de 1860.

ROMANO STEPPLE.
1º tenente.

Editaes.

O Rvm. José Leite Pitta Ortigueira, juiz de paz do primeiro districto da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife, etc.

Faço saber as pessoas que se acham qualificadas votantes desta freguezia, que a vista dos decretos ns. 1082 de 18 de agosto ultimo, e 2621 de 22 do mesmo mez, dos officios do Exm. presidente da provincia e da camara municipal, que no dia 30 de dezembro deste anno as 9 horas da manhãa tem de proceder-se a eleição de eleitores que hão de eleger os depntados geraes e provinciaes, afim de que hajam de comparecer na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves com suas chapas contendo 23 nomes de pessoas que estejam nas circumstancias de serem eleitores; e convido aos senhores:

ELEITORES.
Domingos Henriques Mafra.
Antonio Henriques Mafra.
Manoel Amancio de Santa Cruz.
Manoel Francisco Marques.
José Marrques da Costa Soares.
José Pedro das Neves.
Ignacio Antonio Borges.
Antonio Botelho Pinto de Mesquita.
Estevão Jorge Baptista.

SUPPLENTES.
Manoel da Silva Neves.
Antonio José Silva do Brasil.
Candido Thomaz Pereira Dutra.
Manoel Bastos de Abreu Lima.
Manoel Estanisláo da Costa.
Luiz Antonio Gonçalves Penna.
Constancio da Silva Neves.
Joaquim José de Santa Anna Barros.
Major Alexandre Augusto Frias Villar.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Dr. Joaquim José de Souza.
Major Thomaz de Almeida Antunes, que compareçam no dia e hora acima declarados para se organisar a mesa parochial como determina o art. 41 da lei de 19 de agosto de 1846.

E para constar mandei passar a presente. Freguezia do S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, 29 de novembro de 1860

Eu Innocencio da Cunha Goianna, escrivão o escrevi.

Padre *José Leite Pitta Ortigueira.*

Manoel José Teixeira Bastos, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, juiz de paz mais votado da freguezia de S. José do Recife, em virtude do lei, etc.

Faço saber, em conformidade com o disposto nos artigos 39 e 40 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e em execução das circulares expedidas pela presidencia, que na ultima dominga do mez de dezembro proximo futuro (30 do mesmo mez), se tem de proceder a eleição dos eleitores que devem eleger, não só os deputados á assembléa geral legislativa para a proxima legislatura de 1861 á 1864, se não tambem os membros da assembléa legislativa provincial, em seu devido tempo; pelo que convoco os eleitores e supplentes abaixo declarados para que no dia aprazado compareçam no corpo da igreja da Senhora do Terço, pelas 9 horas da manhãa, na conformidade do disposto nos artigos 4º, 5º e 41 da citada lei eleitoral, afim de que tenha lugar a organisação da mesa parochial que será organisada segundo o disposto no § 1º do artigo 1º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, combinado com o artigo 4º e seguintes do decreto n. 1812 de 23 de agosto do dito anno, que tem de receber e apurar as listas dos votantes, advertido que ficam sujeitos a multa cominada no artigo 126 § 5º n. 2 da mesma lei, os que sem impedimento legitimo deixarem de comparecer.

ELEITORES.
Tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
Manoel Ferreira Accioli.
Manoel Joaquim Ferreira Esteves.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
João de Brito Correia.
João Soares da Fonseca Velloso.
Manoel de Almeida Lima.
Filippe Santiago Cavalcanti de Albuquerque.
José Simplicio de Sá Esteves.
Miguel José da Silva.
Antonio Gonçalves Pereira Lima.
José Francisco Bento.
Joaquim José Tavares.
João Francisco Bastos de Oliveira.

SUPPLENTES.
Francisco Antonio das Chagas.
Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho.
Padre Albino de Carvalho Lessa.
Manoel Camello Pessoa.
José Francisco de Souza Lima.
José Virissimo dos Anjos.
Francisco Antonio Pereira de Brito.
Antonio Francisco Alves.
João Joaquim de Figueiredo.
Tiburcio Valeriano Baptista.
Francisco Joaquim de Souza.
José de Freitas Barboza.
Maximiano Francisco das Neves.
Manoel Joaquim de Souza Vianna.
Elias Marinho Falcão de Albuquerque Maranhão.
Antonio Emygdio Ribeiro.
João das Virgens Motta.
Braz Antonio da Cunha Albuquerque.

Outro sim, convoco aos cidadãos qualificados votantes nesta freguezia para que compareçam no dia acima indicado, afim de votarem, e advirto que tendo de dar esta freguezia 32 eleitores devem as suas listas conter os nomes de 32 cidadãos nella domiciliarios, com declaração de seus empregos, profissões ou officios, assim como que não serão apuradas as que contiverem nomes riscados ou substituidos por outros, segundo a lei.

E para constar mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 28 de novembro de 1860. — Eu José Gonçalves de Sá, escrivão do juizo de paz o escrevi.

Manoel José Teixeira Basto.

THEATRO DE S. ISABEL.

COMPANHIA LYRICA DE G. MARINANGELI

Domingo 2 de dezembro

Para festejar este dia de grande gala nacional, logo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia se apresentar na tribuna, cantar-se-ha o hymno nacional por toda a companhia, e os solos pela senhora Giulia Beltramini

Em seguida representar-se-ha pela primeira vez a grande opera em tres actos de Donizetti:

MARIA DE ROHAN.

Os bilhetes vendem-se já no escriptorio do theatro para duas noites, sendo a segunda no dia quarta feire 5 de dezembro.

Avisos maritimos.

Para o Rio Grande do Sul

segue com brevidade a barca «Mathilde» por ter a maior parte da carga prompta; para o restante trata-se com Manoel Alves Guerra, no seu escriptorio da rua do Trapiche n. 14.

PARA O ARACATY E ASSU'

sae o hiate *Sergipano*: para carga, trata-se com Martius & Irmão.

Porto por Lisboa.

Vai sahir para o Porto com escala por Lisboa até o dia 25 do corrente mez o brigue portuguez «Promptidão II», forrado e encavilhado de cobre, de PRIMEIRA MARCHA E CLASSE, por já ter parte do seu carregamento; para o resto e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., rua da Madre de Deos n. 32, ou com o capitão.

Ceará e Acaracú.

No dia 30 do corrente, com a carga que tiver a bordo, segue o palhabote «Sobralense», capitão Francisco José da Silva Ratis; recebe carga a frete e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, no lado do Corpo Santo n. 25.

Bahia.

A escuna nacional *Carlota*, segue em poucos dias para a Bahia, tem parte de sua carga engajada; para o resto trata-se com o seu consignatario Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deus n. 12.

Porto e Lisboa

A bem conhecida barca portugueza «Sympathia», capitão Nogueira dos Santos, vai sahir brevemente para os portos acima indicados; quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, poderá entender-se com os consignatarios Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do bairro do Recife numero n. 12.

Porto por Lisboa.

A barca portugueza «Silencio», capitão Francisco Martins de Carvalho, pretende sahir com toda a brevidade para os portos acima indicados: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario Manoel Ferreira da Silva Tarroso, na rua de Apollo n. 28, ou ao referido capitão.

Para o Rio de Janeiro

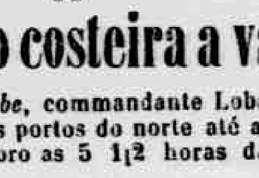
O veleiro e bem conhecido brigue nacional «Demão», pretende seguir nestes oito dias, tem metade de seu carregamento a bordo, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a bem conhecida

Barca Gratidão

para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho, Nogueira & C., na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, ou com o capitão Borges Pestana.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor

O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, segue viagem para os portos do norte até a Granja no dia 7 de dezembro as 5 1|2 horas da tarde em ponto.

Recebe carga para a Granja e Ceará nos dias 29, 30 e 1º de dezembro, para o Aracaty no dia 3, Macáo no dia 4, Rio Grande do Norte e Parahiba nos dias 5 e 6 até ao meio dia.

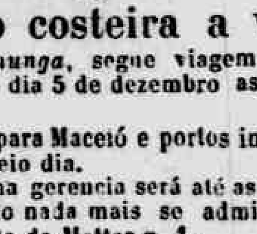
O expediente na gerencia será até ás 3 horas e depois de fechado nada mais se admittirá: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio Grande do Norte e Assú,

sahe o hiate «Camaragibe» por já ter parte de seu carregamento: para o resto e passageiros, trata-se na rua do Vigario.

Para Lisboa.

O brigue portuguez «Constante» pretende seguir viagem com a maior brevidade, para o que já tem parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem aceiados commodos, dirija-se ao consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou ao capitão o Sr. Augusto Carlos dos Reis, na praça.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

O vapor *Persinunga*, segue viagem para os portos do sul no dia 5 de dezembro as 6 horas da tarde.

Recebe carga para Maceió e portos intermedios até o dia 4 ao meio dia.

O expediente na gerencia será até as 3 horas e depois de fechado nada mais se admittirá: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio Grande do Norte

sahe por estes dias a barcaça «Nova Esperança», recebe carga a frete commodo: a tratar na rua da Madre de Deos n. 2.

Para a Bahia.

A voleira sumaca nacional «Hortencia», pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

No dia 1º de dezembro espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Vedel, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux, tocando em São Vicente e Lisboa, para passageiros, encommendas etc., a tratar na agencia rua do Trapiche n. 9.

Ceará

O hiate nacional «Exhalação», segue para o Ceará no dia 6 de dezembro, e tem parte de sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Francisco Alfredo da Silva Castro, ou com o mestre no trapiche do algodão.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Espera-se dos portos do sul até o dia 30 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro-tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Azevedo & Mendes.

O hiate *Garibaldi*, segue para o Ceará em poucos dias: a tratar com Tasso Irmãos ou com o capitão Custodio José Vianna.

Leilões.

LEILÃO
DE
ESCRAVOS

Sexta-feira 30 do corrente.

Costa Carvalho fará leilão em seu armazem na rua Nova n. 65, por conta de uma pessoa que se retira para fora da provincia, dos seguintes escravos: 1 negra de 40 annos de idade, 1 dita bonita figura e 1 moleque de 10 annos, os quaes serão entregues pelo maior preço que for encontrado, as 11 horas em ponto.

LEILÃO
DE
Um cabriolet.

Sexta-feira 30 do corrente.

Costa Carvalho fará leilão em seu armazem na rua Nova n. 65, de 1 cabriolet prompto, ás 11 horas em ponto.

Leilão

Sexta-feira 30 do corrente.
DE
4 excellentes vaccas turinas com crias.

Costa Carvalho fará leilão em seu armazem no dia acima designado de 4 vaccas turinas novas e bonitas com crias as quaes serão entregues sem reserva de preço, a vontade dos compradores, ás 11 horas da manhãa.

Avisos diversos.

VIA FERREA
DO
Recife a São Francisco.
Limitado.
Aviso ao publico.
Abertura da segunda secção até a Escada.

No dia 3 de dezembro de 1860 a linha estará aberta até a Escada, os trens partirão da Escada ás 5 horas e 45 minutos da manhãa, e 1 hora e 45 da tarde; voltando das Cinco Pontas ás 8 1|2 horas da manhãa e 4 1|2 horas da tarde, para mais informações refiram-se as tabellas da companhia nas estações.

Assignado—E. H. Bramah,
Superintendente.

O Dr. Sabino O. L. Pinho tendo encontrado em aberto quasi todas as contas que deixou quando partio para a Europa, roga aos seus devedores que tenham a bondade de mandar satisfazer seus debitos com a maior promptidão, pois que o tempo que tem decorrido sem que tenham sido encommodados dão ao mesmo Dr. o direito de esperar que será attendido.

Para acabar.

A 2$500 rs. o corte.

Na loja de Guimarães & Villar rua do Crespo n. 17, para acabar vendem a 2$500 cortes de cassa aquille com 14 covados, mantaletes ricamente bordados a vidrilho com bico largo a 30$.

MUTILADO

ALMANAK.

Estando a confeccionar-se o almanak civil, administrativo, commercial, agricola e industrial da provincia, roga-se aos Srs. que tem de ser nelle incluidos de mandarem suas declarações de moradia e estabelecimentos a' livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia e o mesmo se pede aos Srs. de engenho e rendeiros.

— Na rua Direita n. 120 aluga-se uma negrinha de 11 annos.

— Precisa-se de um boleeiro: na rua Direita n. 66.

— Precisa-se de um quarto mobilhado em uma casa particular, para pessoa decente: a quem isto convier, dirija-se a esta typographia.

— O Dr. Manoel Moreira Guerra continúa a prestar-se aos senhores estudantes da Faculdade de Direito—como explicador—para a occasião de seu estudo dos pontos para os actos: pode ser encontrado na rua da Matriz da Boa-Vista n. 24, pela manhãa até as 10 horas, e a tarde das 4 em diante.

Aluga-se.

para se passar a festa uma casa no Cachangá, com bastantes commodos, defronte do rio: a fallar na rua Nova n. 61.

COMPANHIA ALLIANCE,

stabeecida m Londres

MARÇO DE 1824.

CAPITAL

Cinco milhões de libras sterlinas.

Saunders Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johnston & rua da Senzala Nova n. 52

Ao commercio.

Jacintho Luiz Guerreiro encarrega-se de qualquer escripturação mercantil, no que desenvolve actividade e conhecimentos, adqueridos em mais de 20 annos de pratica: pode ser procurado na loja dos Srs. Guimarães & Lima, rua do Crespo numero 7.

— Está para alugar-se a casa da rua da Esperança, com 4 quartos, quintal e cacimba, gabinete independente, por preço de 30$ mensaes; a tratar na rua do Nogueira n. 21.

— Quem precisar de um optimo cavallo de sella, queira dirigir-se a rua estreita do Rosario n. 29, que achará com quem tratar.

Attenção.

Antonio José da Silva Guimarães, pelo presente previne ao publico e as autoridades policiaes desta provincia e da provincia da Parahiba do Norte, que não tem inimizade com pessoa alguma (e que seja capital), alem de seu cunhado Antonio Pinto de Azevedo Junior, o qual, sendo seu caixeiro na cidade de Mamanguape daquella provincia, alli tentou assassina-lo no dia 2 do corrente mez de novembro, como provará em aquelle mesmo lugar, sendo tanto necessario; e porque dito seu cunhado ache-se nesta cidade, tenha se querido tornar seu inimigo figadal, a ponto de continuar a dizer-lhe que ha de levar a effeito aquelle seu intento, julga conveniente fazer esta declaração ao publico e as autoridades policiaes e criminaes do paiz, para, no caso de soffrer alguma offensa grave, saberem procurar o delinquente.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, de idade de 10 a 12 annos, chegado agora: na rua Direita n. 39.

— Precisa-se alugar uma escrava que lave e engomme, paga-se bem bem; e quem a tiver, dirija-se a livraria da rua do Imperador n. 73.

— Sabbado, 1.° de dezembro, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, tem de ser arrematada a requerimento do testamenteiro de Bento Fernandes de Passo, a casa terrea n. 9 sita na travessa da Senzala Nova, em chãos proprios, avaliada em 700$, para pagamento de sello nacional.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos, para servir em uma casa estrangeira: a tratar na rua da Cruz n. 5.

Sorvete.

De hoje em diante haverá sorvete ao meio dia e a noite, em casa de Sodré & C., na rua estreita do Rosario n. 11.

— Precisa-se de escravo para copeiro de uma casa estrangeira; a tratar no largo do Corpo Santo n. 27, armazem de Linden Wild & C.

— Manoel de Gouveia vai ao Rio de Janeiro no primeiro vapor a tratar de negocio de seu particular interesse.

— Perdeu-se da rua Nova até o fim da rua da Aurora, um livro proprio para colar cartas e papeis, em o qual haviam já alguns só de importancia para a pessoa que os perdeu; pelo que roga-se a quem o tiver achado, o favor de o restituir na rua da Aurora n. 24, ou na rua do Imperador n. 41, que será recompensado.

— Quem precisar de uma ama secca para o serviço interno de uma casa de pouca familia, dirija-se aos Bairros Baixos n. 21.

— Aluga-se uma casa terrea nova, com 4 quartos, quintal e cacimba, pelo tempo de festa ou por anno, sita na Baixa-Verde da Capunga n. 10: a tratar na praça da Independencia numeros 13 e 15.

— Os abaixo assignados fazem sciente que o Sr. Joaquim José Ferreira da Gama deixou de ser seu caixeiro desde o dia 28 do corrente. Recife 28 de novembro de 1860.—Silva & Rosas.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 14 annos, com pratica de taberna, que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Padre Floriano, taberna da onça.

— João Gonçalves Pereira vai ao Assú.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM *Pernambuco.*

De ordem do Illm. Sr. provedor são pelo presente convidados todos os senhores socios do Hospital Portuguez a reunirem-se no mesmo Hospital domingo 2 de dezembro proximo futuro pelas 9 horas da manhãa, afim de ter lugar a eleição da nova junta administrativa para o anno de 1861, como dispõe o § 3.° do art. 17 dos respectivos estatutos.

Recife 28 de novembro de 1860.

Manoel Ribeiro Bastos,
1.° secretario.

— Na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, precisa-se fallar ao Sr. alferes Thomé Gomes Vieira Lima.

— O Sr. alferes do nono batalhão de infantaria queira mandar pagar o que deve na rua dos Pires n. 50.

— **Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 53, terceiro andar.**

PIO IX PONTIFICE E REI

PELO SENHOR

D. Antonio de Macedo Costa,

Bispo eleito do Pará.

Eloquente demonstração do poder temporal do Papa.

Vende-se no bairro de Santo Antonio nas livrarias dos Srs. Guimarães & Oliveira e Nogueira de Souza & C.; e no bairro do Recife na livraria do Sr. José de Mello: preço 2$.

O Dr. Cosme de Sa' Pereira da' consultas medicas em seu escriptorio, no bairro do Recife, rua da Cruz n. 53, todos os dias, menos nos domingos, desde as 6 horas até as 10 da manhãa, sobre os seguintes pontos:

1.° Molestias de olhos;
2.° Molestias de coração e de peito;
3.° Molestias dos orgãos da geração e do anus;
4.° Praticara' toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos seus doentes.

O exame das pessoas que o consultarem sera' feito indistinctamente, e na ordem de suas entradas, fazendo excepção os doentes de olhos, ou aquelles que por motivo justo obtiverem hora marcada para este fim.

— Os abaixo assignados declram que o Sr. João Luiz de Bastos Junior deixou de ser seu caixeiro. Recife 23 de novembro de 1860.

Sodré & C.

— Aluga-se o primeiro andar da propriedade no aterro da Boa-Vista n. 4: quem o pretender, e queira examinar, procure as chaves na loja de fazendas n. 40, quina do becco dos Ferreiros.

— Góes & Bastos fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo de commercio que o socio João Baptista Gonçalves Bastos deixou de fazer parte da mesma sociedade desde o dia 19 do corrente, ficando todo o activo e passivo a cargo dos socios Francisco de Assis Góes e José Joaquim Gonçalves Bastos.

Bilhar do commercio.

Bairro do Recife.

Rua do Torres n. 12.

Este estabelecimento estará aberto todos os dias das 9 horas da manhãa em diante.

— Kalkmann Irmãos & C. avisam ao respeitavel corpo do commercio que foram nomeados agentes nesta praça das companhias de seguros maritimos de Hamburgo.

Por certo.

O Sr. José Antonio Rodrigues Canuto (Cazuquê) queira ir a fabrica Sebastopool pagar os materiaes que deve ha mais de 2 annos.

— Augusto Labille, subdito francez, vai fazer uma viagem ao Ceará.

— Precisa-se alugar um sitio no Arraial, Cruz de Almas, Parnamerim ou Belém: quem o tiver dirija-se a rua Nova n. 6.

Ensino de musica.

Offerece-se para leccio solfejo, como tambem a tocar varios instrumentos; dando as lições das 7 horas ás 9 1/2 da noite: a tratar na rua da Roda n. 50.

— Muito se deseja fallar com os senhores abaixo declarados, na rua do Queimado n. 39, loja.
Antonio José de Amorim.
Antonio Francisco da Silva.
Manoel José Milete Meiriz.
Joaquim José Botelho.

— Precisa-se alugar uma preta que engomme e cosa, sendo sofficiente paga-se bem: procure na rua da Cruz n. 42, escriptorio, das 7 horas da manhãa até as 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua Direita n. 16, loja.

Attenção.

O abaixo assignado offerece seus serviços a todas as pessoas que precisarem de concertar bombas de todas as qualidades, assim como cylindros de padarias, por modico preço, queiram ter a bondade de procura-lo na rua do Padre Floriano n. 34.

Francisco Antonio de Miranda.

— Alexandre Pradére, subdito francez, retira-se para a Parahiba.

— Alugam-se dous armazens grandes, sendo um na rua da Moeda e outro no largo da Assembléa, com bom porto de embarque: a fallar na rua da Moeda n. 5, primeiro andar.

Mudança.

Carros funebres.

O Agra, administrador deste estabelecimento, faz ver ao publico e aos seus amigos, que no dia 30 do corrente faz a sua mudança para a rua Nova, casa n. 63, onde tem o seu escriptorio de enterros; e a entrada dos carros funebres é pela rua das Flores, onde os tem patentes a todas as pessoas que os queiram ver, pois espera ter este estabelecimento ainda em maiores proporções de que já tem, e conta que o publico e os seus amigos o coadjuvarão neste empenho, certos de que para tudo quanto estiver ao seu alcance para bem desempenhar as suas obrigações; o encontrarão sempre no estabelecimento a qualquer hora do dia e da noite. Approveita o ensejo para agradecar a confiança que o publico e os seus amigos lhes tem prestado, pelo que é eternamente grato.

— Francisco Martins Barbosa retira-se para o Rio Grande do Sul.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Aurora, nas casas terreas do Sr. Tiburcio n. 1.

— Arrenda-se, hypotheca-se ou vende-se um engenho bem montado de obras e mais aviamentos, com extensão de terras para mais de tres mil pães de assucar, grandes matas, etc., distante meia legoa da nova estação da estrada de ferro. Para informações e intervenção de qualquer contrato de negocio, os pretendentes podem entender-se com João Pereira Rebello Braga, no seu escriptorio da rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

— Aluga-se uma boa casa pintada e concertada de novo, no aprazivel arraial dos Arrombados, em Olinda, com banho no ameno rio Beberibe muito perto, pelo tempo da festa ou por anno: a pessoa que pretender, dirija-se ao pateo do Terço, segundo andar, na casa do coronel Salgueiro, para ajustar-se.

Bolinhos.

— Preparam-se bandejas enfeitadas com diversos modelos de bolinhos dos mais perfeitos que ha em nosso mercado, para bailes, casamentos, festas de igrejas e solemnisar as formaturas dos senhores academicos; tudo da forma que forem as encommendas: dirijam-se a rua da Penha n. 25.

FOLHINHAS DE 1861.

Acham-se á venda na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia

DAS SEGUINTES QUALIDADES

Folhinha de porta ou KALENDARIO ecclesiastico e civil para o bispado de Pernambuco. . . . . 160 rs

Dita de algibeira contendo além do kalendario ecclesiastico e civil, explicação das festas mudaveis, noticia dos planetas, tabellas das marés e nascimento e occaso do sol; ditas dos emolumentos do tribunal do commercio; ditas do sello; ditas do porte das cartas; ditas dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, ao que se juntou uma collecção de bellos e divertidos jogos de prendas, para entretenimento da mocidade. 320 rs.

Estão no prelo o almanak e outra folhinha contendo todas as orações para assistir á semana santa, etc. Comprando-se em porções se darão por preço mais commodo.

— Os abaixo assignados administradores da massa dos bens do casal do finado João Tavares Cordeiro, previnem a os devedores o do dito casal, por dividas vencidas, que no caso de não virem salda-las no praso de dous mezes, do presente annuncio, terão de ser accionadas, afim de haver-se os pagamentos referidos, visto como o praso marcado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos do termo desta cidade, para a liquidação do activo e passivo do mesmo casal está concluindo-se e poucos tem sido os devedores que tenham procurado saldar suas contas.

Recife, 12 de novembro de 1860.
Viuva Tavares Cordeiro.
José Teixeira Bastos.
Juan Anglada Hyjo.
Henrique José da Cunha.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 pamos de largo.

No armazem de fazendas da rua do Queimado n. 19, propriamente para forro de salas e camas por ser da melhor qualidade, e todas brancas.

José Dias, portuguez, vae a Macaió

— Ainda resta para alugar-se 2 casas na Torre, com commodos para familia, assim como um sitio com toda proporção para grande familia: a fallar no mesmo lugar com o seu proprietario Francisco José Arantes.

Ensino theorico pratico.

O abaixo assignado, professor de construcção naval licenciondo pelo governo da provincia, tem aberto em sua casa na rua do Nogueira n. 7, uma aula de pilotagem, e ensina arythmetica, geometria, geographia e trigonometria, plana espherica para a mesma pilotagem.

José Elias Machado Freire.

Curso particular de rhetorica.

O academico Manoel de Honorato, professor particular, licenciado pelo governo, avisa aos senhores estudantes de preparatorios que pretende abrir no dia 1° de dezembro um curso particular de oratoria e poetica para habilitação dos que quizerem prestar exame das ditas sciencias no mez de março de 1861. Aquelles que de seu prestimo se quizerem utilisar, dirijam-se á rua Direita n. 88, primeiro andar.

Attenção.

Na rua do Amorim n. 40, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

— Martins & Irmão passou-se para a rua Nova n. 48, onde será procurado.

— Offerece-se um moço chegado á pouco de Lisboa para ensinar em qualquer engenho primeiras lettras e principios de francez, e tambem se encarrega de tomar conta de caxeraria: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja de louça.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, prefere-se de idade: no beco do Padré, sobrado de varanda encarnado, por cima de um alfaiate.

Em testemunho de gratidão.

Inflammação na bocca do estomago.

Declaro publicamente que padecendo, ha mais de 20 annos, de *inflammacão na bocca do estomago*, em razão da qual sentia muito cansaço e não era possivel deitar-me do lado esquerdo, ultimamente tive a felicidade de ficar perfeitamente bom com a applicação das *chapas medicinaes* do Sr. Ricardo Kirk, escriptorio rua do Parto n. 119, no curto espaço de 37 dias.

Por isso recebendo eu tanto beneficio de tão util remedio, faço esta declaração, não só por gratidão ao dito senhor, mas tambem para ser conhecido do publico o merecimento das ditas *chapas*, das quaes se poderão approveitar muitas pessoas que soffrem igual molestia. — Largo de S. Francisco da Prainha n. 21, Rio de Janeiro.

José Lopes de Azevedo Cunha.

Reconhecida verdadeira a assignatura supra pelo tabellião Francisco de Paula Fernandes Thiago.

Sorvete.

Na taberna da onça,

rua do Padre Floriano n. 74, haverá sorvete todos os dias, das 6 horas da tarde em diante.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que em consequencia de não ter tido prompta extracção os bilhetes das loterias extrahidas pelo plano ultimamente em vigor, obteve do Exm. Sr. presidente da provincia approvação do que abaixo vai transcripto e na conformidade do mesmo se acham expostos a venda nos lugares do costume os bilhetes e meios da segunda parte da segunda loteria do theatro de Santa Isabel, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no 1° de dezembro proximo futuro as 10 horas do dia.

PLANO.

3000 bilhetes a 4$		12:000$000
20 por cento		2:400$000
		9:600$000
1 Premio de	4:000$	
1 Dito de	800$	
1 Dito de	400$	
2 Ditos de 200$	400$	
3 Ditos de 100$	300$	
4 Ditos de 50$	200$	
8 Ditos de 20$	160$	
10 Ditos de 10$	100$	
810 Ditos de 4$	3:240$	
		9:600$000

840 Premiados.
2160 Brancos.

3000 Bilhetes.

Thesouraria das loterias 15 de novembro de 1860.—O thesoureiro Manoel Camillo Pires Falcão.—Approvo, Palacio do governo de Pernambuco 26 de novembro de 1860.—Leitão da Cunha.—O escrivão, J. M. da Cruz.

Engomma-se

roupa com perfeição e brevidade: defronto da matriz da Boa-Vista n. 84.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 15 da travessa do Veras bairro da Boa-Vista, muito fresco e com muito bons commodos para familia: trata-se com Augusto C. de Abreu, no armazem n. 36 da rua da Cadeia.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Pires de Carvalho, que morou em Apipucos e tem alli um hotel: na praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

Ao commercio.

O curador fiscal da fallencia de E. H. Wyatt, avisa pelo presente a todos Srs. credores que o Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, designou de novo o dia 5 de dezembro pelas 10 horas da manhãa, na sala dos auditorios para ter lugar a reunião dos mesmos Srs. credores, afim de se tratar da verificação dos creditos, conceder-se ou negar-se concordata ao fallido ou formar se o contrato de união.

— Convidamos aos Srs. accionistas da companhia de seguros maritimos, utilidade publica, a comparecerem no dia 30 do corrente ao meio dia, no escriptorio na rua da cadeia do Recife, de conformidade com a parte 2.ª do art. 41 e art. 42 dos estatutos. Recife 26 de novembro de 1860.—Os directores, Manoel Alves Guerra. José Antonio de Carvalho.

— Madamoiselle Leconte, estabelecida na rua da Imperatriz n. 19, precisa de 15 costureiras boas: as que quizerem, pode dirigir-se á loja acima.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, pagando-se bem agradando: na rua dos Pescadores ns. 1 e 3.

— Alugam-se dous andares do sobrado da rua da Cadeia n. 24, tendo commodos para grande familia: a tratar na loja do mesmo.

SORVETE.

Hotel Trovador.

Rua Larga do Rosario numero 44.

O dono deste estabelecimento, não poupando exforços para bem servir aos seus freguezes, tem determinado fazer sorvete todos os dias, preparados com todo o aceio e por menos preço do que em outra qualquer parte. Será ocioso dizer aos meus freguezes que a qualquer hora do dia se encontram bons lanches, e fornece comida para fóra.

— Os curadores fiscaes da fallencia de Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes, communicam a todos os Srs. credores que o Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, marcou o dia 5 de dezembro pelas 10 horas da manhãa para se reunirem na sala dos auditorios afim de proceder-se a verificação dos creditos, conceder-se ou negar-se a concordata ou formar-se o contrato de união nomeando-se administradores.

— O escrivão da irmãndade de Nossa Senhora da Conceição da Congregação, para cumprir o que determina o art. 48 do compromisso da mesma irmandade, convida aos seus charissimos irmãos para reunirem-se no consistorio da mesma igreja no dia 2 de dezembro do corrente anno, as 9 horas da manhãa, para o fim de em massa geral elegerem os mesarios que tem de reger a mesma irmandade no futuro anno de 1861.—Francisco José Leite.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava, para todo o serviço de uma casa de pequena familia, na rua da União n. 40.

— Precisa-se de um cozinheiro para cozinhar, no pateo do Terço n. 42.

— Precisa-se de uma mulher já idosa, livre e desembaraçada para ficar em companhia de uma senhora, e fazer algum serviço interno: na rua do Rangel n. 7.

ATTENÇÃO.

Acha-se aberta confronte a estação das Cinco Pontas uma cocheira de carros de aluguel, o que é muito util as pessoas que viajam pela via ferrea; o dono deste estabelecimento promette servir ao publico com toda promptidão, para o que está prevenido de bons carros e cavallos.

— Aluga-se o armazem da rua da Madre de Deos n. 2; a tratar com Martins & Irmão.

Na rua do Crespo n. 17 deseja-se fallar com os senhores:
Trajano Carneiro Leal.
José Rodrigues Pontual.
Romualdo Alves de Oliveira.
João Filippe dos Santos.
Marcolino de Souza Pereira de Brito

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua larga do Rosario n. 37, primeiro andar.

— Precisa-se de um perfeito feitor para tratar de um pequeno sitio: na rua da Cadeia n. 6.

— Precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar e engommar, para ir servir em uma casa na villa da Escada; dá-se um bom ordenado, preferindo-se, porém, se fôr estrangeira: a tratar nesta typographia.

GAZ.

Pede-se aos senhores consumidores de gaz que se dignem vir sortir-se delle, pois é novamente chegado em abundancia ao antigo deposito, rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Quem precisar de uma mulata boa costureira e que se aluga para casa de familia ou modista, por estar ausente a senhora: pode dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 52, segundo andar, até as 10 horas da manhãa.

— Aluga-se a casa n. 179 da rua Imperial, contendo dous andares e sotão: quem a pretender, dirija-se á rua da Aurora n. 36.

Coxeira de carros e cabriolet de aluguel.

Rua do Imperador n. 25.

O abaixo assignado faz sciente aos seus amigos e freguezes que de novo acha-se montada a sua coxeira com ricos carros, cabriolet, bons fardamentos e excellentes parelhas de cavallos, tudo com aceio e a vontade por preços razoaveis.

José Gonçalves Malveira.

LOTERIA DA PROVINCIA.

Na praça da Independencia n. 22 e nas mais lojas do costume, ainda resta por vender uma pequena porção dos bilhetes e meios da segunda parte da segunda loteria de Santa Isabel, garantidos de 8 por cento por Santos Vieira.

Bilhete 5$000
Meio 2$500

As rodas andam impreterivelmente sabbado 1° de dezembro.

Gabinete portuguez de Leitura.

Por ordem da directoria, rogo aos senhores associados que teem em seu poder obras do gabineto, com os prazos já vencidos, o favor de as mandar entregar com a maior brevidade.

Recife 24 de novembro de 1840.

Antonio Baptista Nogueira,
1° secretario.

COMPANHIA DA VIA FERREA DO Recife ao rio São Francisco.

Com a autorisação do governo a companhia offerece a receber propostas para a conducção de assucares e mais mercadorias, desde a estação das Cinco Pontas até o Recife e vice-versa das mercadorias para o interior. A proposta deverá emprehender a boa guarda e entrega dos mesmos no Recife as partes contratantes, tomando sobre si toda e qualquer responsabilidade, dando a companhia uma garantia sufficiente para o fiel execução do contrato. Deverá a proposta declarar aonde se propõe desembarcar e recolher as mercadorias.

Recebem-se propostas até 29 do presente mez dirigidas ao superintendente da via ferrea. Escriptorio da companhia rua do Crespo, onde se dará toda a informação em detalhe quem precisar.

E. H. Bramah.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. caixa da companhia (commendador Manoel Gonçalves da Silva) esta' autorisado a pagar desde hoje o 25° dividendo a razão de 5$200 por acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe 21 de novembro de 1860.

O secretario,
Manoel Gentil da Costa Alves.

OLEADO PINTADO

de excellente qualidade proprio para mesas, consolos, bancas etc., etc., a 3$000 o covado, baratissimo por sua excessiva largura: na praça da Independencia ns. 24 e 30.

O EXTRACTO

COMPOSTO DE

SALSA PARRILHA DO DR. TOWNSEND

MELHORADO E FABRICADO SOB A DIRECÇÃO' DO DR JAMES R. CHILTON,

O chimico e medico celebre de New York:

A GRANDE SUPERIORIDADE DO EXTRACTO FLUIDO COMPOSTO DE

SALSA PARRILHA

Explica se pelo seo extraordinario e quasi miraculoso effeito no sangue.

Cada um sabe que a saude ou a infermidade depende directamente do estado deste FLOIDO VITAL. Isto ha de ser, visto o partido importante que tem na ECONOMIA ANIMAL.

A quantidade do sangue n'um homem d'estatura mediana está avaliada pelas as primeiras autoridades em vinte e oito arrateis. Em cada pulsação duas onças sahem do coração nos bofes e dalli todo o sangue passa alem no corpo humano em menos de QUATRO MINUTOS. Uma disposição extensiva tem sido formada e destinada com admiravel sabedoria a destribuir e fazer circular esta CORRENTE DE VIDA por todas as partes da organisação. Deste modo corre sempre pelo corpo em torrente. o qual é a gran fonte de infermidade ou de saude.

Se o sangue por causa alguma se emprenha de materias fetidas ou corrompidas, diffunde com VELOCIDADE ELECTRICA a corrupção nas mais remotas e mais pequenas partes do corpo. O veneno lanca-se para tras e para diante pelas arterias, pelas veias, e pelos vasos capillarios, até cada orgão e cada teagem se faz completamente saturado e desordenado. Desta maneira a circulação evidentemente se faz um ENGENHO PODEROSO de doença. Não obstante póde tambem obrar com igual poder na criação de saude. Estivesse o corpo infecionado da doença maligna, ou local ou geral, e situada no systema nervoso ou glanduloso, ou muscular, se sòmente o sangue póle fazer-se puro e saudavel ficará superior a doença e inevitavelmente a expellirá da constituição.

O grande manancial de doença é então como d'aqui consta no FLUIDO CIRCULANTE, e nenhum medicamento que não obra directamente sobre elle para purificar e renova-lo, possue algum direito ao cuidado do publico.

O SANGUE! O SANGUE! é o ponto no qual se há myster fixar a attenção.

O ORIGINAL E O GINUINO!

AO PUBLICO.

Nós, os Assignantes, Droguista na cidade de New-York, bavemos vendido durante muitos annos o extracto de salsa parrilha do Dr. Townsend, consideramo-lo ser o extracto original e genuino de salsa parrilha do Dr. Townsend. o qual primeiramente sob este nome foi apresentado ao publico.

BOYD & PAUL, 40 Cortlandt Street.
WALTER. B TOWNSEND & Co, 218 Pearl Street.
LEEDS & HAZARD, 121 Maiden Lane.
JOHN CARLE & Co, 153 Water Street.
M WARD & Co, 53 Maiden Lane.
J. & J. F. TRIPPE, 92 Maiden Lane.
GRAHAM & Co, 10 Old Llip.
OSGOOD & JENNINGS, 188 Pearl Street.
R. B. HAVILAND & Co, Office 177 Broadway.
JACKSON, ROBINS & Co, 134 Water Street.
THOMAS & MAXWELL, 86 William Street.
WM. UNDERHILL, Junr, 183 Water Street.
DAVID T. LANMAN, 69 Water Street.
MARSH & NORTHROP, 60 Pearl Street.
NORTON, BABCOCK & WOOD, 139 Maiden Lone.
PENFOLD, CLAY & Co, 4 Fletcher Street.
OLCOTT, M KFSSON & CO, 127 Msiden Lane.
A. B. & D. SANDS, 100 Fulton Street.
SCHIEFFELIN, BROTHER & Co, 104 & 106 John St.
LEWIS & PRICE, 55 Pearl Street.
HAVILAND, KEESE & CO, 80 Maiden Lane.
RUSHTON, CLARK & CO, 110 Broadway, 10 Astor. House, and 273 Broadway, cor. of Chambers Street.
PHILIP SCHIEFFELIN & CO, 107 Water Street.
POU & PALANCA, 96 John Street.
SHERWOOD & COFFIN, 64 Pearl Street.
RUST & HOUGHTON, 83 John Street.
I. MINOR & CO, 214 Futon Street.
INGERSOLL & BROTHER, 230 Pearl Street.
JOSEPH E TRIPPI, 128 Maiden Lane.
GREENLEAF & KINSLEY, 45 Cortlandt Street.
HAYDOCK, CORLIES & CLAY, 218 Pear Street.
CUMMING & VANDUSER, 178 Greenwch Street.
HASKELL & MERRICK, 10 Gold Street.
B. A. FAHNESTOCK & Co. 49 John Street.

CONHECEMOS A ARVORE E SUAS FRUTAS,

E IGUALMENTE

Conhecemos um Medicamento nos seus Effeitos.

O extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Townsend está

O MEDICAMENTO DO POVO!!

Adata-se tão maravilhosamente a constituição que pode ser utilisado em quasi todas as enfermidades.

ONDE E' DEBILIDADE,
FORTALECE;
ONDE E' CURRUPÇÃO,
PURIFICA;
ONDE HE PODRIDÃO,
ALIMPA.

Este medicamento celebrado que tão grandes serviços presta a humanidade, prepara-se agore na nova fabrica. na esquina das ruas Fronte Washington, Brooklyn, sob a inspecção directa do muito conhecido chimico e medico Dr. James R. Chilton, da Cidade de New-York, cuja certidão e assignatura se acha na capa exterior da cada garrrfa de

ORIGINAL E GENUINO
EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA
DO DR. TOWNSEND.
O grande purificador do sangue
CURANDO

O Herpes	A Hydropesia.
A Herysipela,	A Impinge
A Adstricçao do ventre,	As Ulceras,
As Alporcas	O Rheumatismo,
Os Effeitos do azougue,	As Chagas
Dispepsia,	A Dedilidade geral
As Doenças, de figado,	As Doenças de pelle
	As Borbulhas na cara,
	As Tossesi,

Os Catarrhos, As Tisicas, etc.

O Extracto acha-se contido em garrafas quadradas e garante-se ser mais forte e melhor em todo o respeito a algum outro purificador do sangue., conserva-se em todos os climas por certo spaço de tempo.

Cada garrafa do original e genuino extractu do Dr. Townsend tem a assignatura e a certidão do Dr. J. R. Chlitton, na capa exterior de papel verde

No escriptorio do proprietario, 212 Broadway, New York, e em Pernambuco na rua da Cruz n. 21 escriptoric 1. andar, tambem na botica da rua Direita n. 88 do Sr. Paranhos,

MUTILADO

PREÇOS REDUZIDOS

CASA DE BANHOS

NO

PATEO DO CARMO.

Assignatura de banhos frios, mornos, de choque ou chuviscos (para uma pessoa) tomados em 30 dias consecutivos. . . . . 10$000
30 cartões para os ditos banhos tomados em qualquer tempo . . . . 15$000
15 Ditos dito dito dito . . . . 8$000
7 » » » » . . . . 4$000

Banhos avulsos, aromaticos, salgados e sulphurosos aos preços annunciados.

Esta reducção de preços facilitará ao respeitavel publico o gozo das vantagens que resultam da frequencia de um estabelecimento de uma utilidade incontestavel, mas que infelizmente não estando em nossos habitos, é ainda pouco conhecida e apreciada.

EAU MINERALE

NATURALLE DE VICHY.

Deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22

INJECTION BROU

Remedio infallivel contra as agnorrhéas antigas e recentes.
Unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22.
Preço do frasco 3$000.

TABAC CAPORAL

Deposito das manufacturas imperiaes de França.

Este excelente fumo acha-se depositado, diretamente na rua Nova n. 23, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, o qual se vende por masços de 2 hectogramos a 1$000 e em porção de 10 masços para cima com desconto de 25 por cento; no mesmo estabelecimento acha-se tambem verdadeiro papel de linho para cigarros.

CASA DE SAUDE

DOS

DRS. RAMOS & SEVE.

Sita em Santo Amaro.

Este estabelecimento continua debaixo da administração dos proprietarios a receber doentes de qualquer natureza ou cathegoria que seja.

O zelo e cuidado alli empregados para o prompto restabelecimento dos doentes é geralmente conhecido.

Quem se quizer utilisar pode dirigir-se as casas dos proprietarios ambos moradores na rua Nova, ou entender-se com o regente no estabelecimento.

Reforma de preços.

Escravos. . . . . . . 2$000
Marujos e criados, ... 2$500
Primeira classe 3$ e. . . . 3$500

As operações serão previamente ajustadas.

CONSULTORIO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO,

MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.

3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3

Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa, e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente, não só para a cidade, como para os engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até ás 10 horas da manhãa e em caso de urgencia á outra qualquer hora do dia ou da noite, sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes á botica do Sr. J. Sounn & C. na rua da Cruz, ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos já bem conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes. . . . . 10$000
Dita de 24 ditos. . . . . 15$000
Dita de 36 ditos. . . . . 20$000
Dita de 48 ditos. . . . . 25$000
Dita de 60 ditos. . . . . 30$000
Tubos avulsos cada um. . . . . 1$000
Frascos de tinturas. . . . . 2$000
Manual de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr, traduzido em portuguez, com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc. . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario. 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000

PARA LOJAS

DE

Fazendas e de miudezas.

Em casa de Augusto C. de Abreu, ha para vender um completo sortimento de perfumarias, constando de oleos, banhas, pós para dentes, sabão, extractos, aguas de cheiro e muitos outros artigos dos melhores perfumistas de Londres e Paris.

SORVETE

do meio dia ás 3 horas e das 6 1/2 ás 9 horas da noite: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

TRATADO DE ECONOMIA POLITICA

pelo Sr. Conselheiro

DR. PEDRO AUTRAN DA MATTA E ALBUQUERQUE.

Esta obra do distincto economista brasileiro é sobre tudo notavel pela lucidez e exacção com que trata das questões da sciencia, e pela precisão e fluidez da forma, em plena harmonia com as idéas e com a doutrina. Aos homens de letras, aos estudiosos, e principalmente áquelles que se dedicam ao culto do direito na sua parte racional e philosophica, interessa muito uma publicação de semelhante natureza: o nome do seu autor é por si só uma boa garantia, que valerá mais do que outra qualquer recommendação.

Está á venda na livraria Universal dos editores Guimarães & Oliveira, rua do Imperador n. 54.

Os Srs. que assignaram tenham a bondade de mandar buscar os seus exemplares, e os que não assignáram e quizerem, podem faze-lo até ao ultimo de dezembro em que será fechada a assignatura e augmentado o preço.

— Os abaixo assignados fazem publico, que dissolveram de commum accordo a sociedade commercial, que sob a firma de Martinho & Oliveira tinham no estabelecimento de fazendas da rua da Cadeia do Recife n. 40, o qual fica pertencendo ao socio Martinho, a cujo cargo fica tambem o activo e passivo da extincta firma, que do 1.º de dezembro do corrente anno em diante gyrará sob a firma de Martinho de Oliveira Borges, ficando o socio Oliveira livre de qualquer responsabilidade. Pernambuco 28 de novembro de 1860.—Martinho de Oliveira Borges—Aureliano Augusto de Oliveira.

— Offerece-se uma pessoa para engommar, muito perita, por preço commodo: quem quizer, dirija-se a rua Augusta n. 47.

— Quem precisar comprar uma mobilia de amarello, em segunda mão, dirija-se ao primeiro andar n. 82 da rua Direita.

— Perante o juizo de paz do segundo districto da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, tem de serem arrematados os bens penhorados á João Estanisláo Cordeiro, por execução que lhe move Valença & C., no dia 1.º de dezembro, as 4 horas da tarde, na porta do juiz de paz da mesma freguezia.

— Antonio Alves Barbosa mudou o seu escriptorio para a rua dos Guararapes n. 28.

Comfraria de Nossa Senhora do Livramento

O abaixo assignado, secretario actual da confraria de N. S. do Livramento, convida a todos os seus irmãos a comparecerem no consistorio da mesma confraria no dia 2 de dezembro proximo vindouro, pelas 10 horas da manhãa, afim de reunidos em mesa geral proceder-se a eleição do novo juiz para o anno de 1861. Consistorio da confraria de N. S. do Livramento 28 de novembro de 1860.—O secretario,

Domingos José Ribeiro Gouvim.

— Está para alugar-se um segundo andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no largo da Santa Cruz, confronte a taberna da esquina que deita para o largo, junto a padaria do Sr. Manoel Ignacio: quem pretender, falle na taberna do mesmo sobrado.

Attenção.

A quem faltar uns pranchões de amarello, dirija-se ao estaleiro de Santo Amaro das Salinas no fim da rua da Aurora, que dando os signaes competentes, se lhe dirá quem os achou e aonde estão.

PUBLICAÇAO' JURIDICA.

DO DELICTO E DO DELINQUENTE

LIÇÕES DE DIREITO CRIMINAL

PELO SENHOR DOUTOR

Braz Florentino Henriques de Souza.

O nome illustre do Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, collocado á frente deste luminoso trabalho, nos dispensa de encarece-lo quér pelo lado juridico e litterario, quér pelo da utilidade, tanto para os que estudam como para os que já são versados na materia. Está á venda na livraria universal de Guimarães & Oliveira, rua do Imperador n. 54, onde tambem se vende a lição da Reincidencia.

— No dia 1.º de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, terá lugar a praça por venda de 2 escravos, pelo juizo de orphãos do termo de Olinda, á porta da casa da residencia do Dr. juiz de orphãos, sendo um dos escravos de nação, com pouco mais de 30 annos de idade, avaliado por 1:000$, e outro crioulo, com pouco mais de 20 annos de idade, avaliado por 1:200$, sendo um excellente caiador, e outro official de alfaiate.

— Fugio no dia 15 do corrente um negro de idade 45 annos, pouco mais ou menos, chama-se Nicacio, e foi vestido de calça e camisa de algodão azul de listra e chapéo de palha usado; tem a perna esquerda meia arqueada, e por isso quando anda pucha um tanto por ella, cor fula, olhos encovados e grandes, e o beiço superior bastante grosso: quem o descobrir, pode leva-lo á rua das Cruzes n. 29, que será recompensado.

— Aluga-se uma escrava perita engommadeira, e para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 64.

— Aluga-se uma salinha nos fundos de uma taberna na rua Nova n. 50, com uma porta para a rua de Santo Amaro, propria para 2 homens solteiros: a tratar na mesma taberna.

Santa Cecilia.

A commissão das novenas de Santa Cecilia agradece cordialmente a todas as pessoas que de bom grado coadjuvaram com suas esmolas para ditas novenas, e assim as Illmas. e Exmas. Sras. que se dignaram cantar os versos. Outro sim, agradece a todos os companheiros que com seus instrumentos, se prestaram ás ditas novenas. Nesta mesma occasião faz sciente que julga nada dever de dito acto, com tudo se alguem ainda estiver para pagar, queira apresentar suas contas ao thesoureiro da commissão, na rua do Jardim numero 4.

ASSOCIAÇAO

DE

Soccorros Mutuos

E

Lenta Emancipação dos Captivos.

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os senhores socios effectivos para a reunião da assembléa geral na fórma do art. 19 (domingo 2 de dezembro,) as 10 horas da manhãa, e nesta mesma occasião terá lugar a posse do novo conselho, para o terceiro semestre de 1860 a 61.

Secretaria das Associação de Soccorros Mutuos e Lenta Emancipação dos Captivos 29 de novembro de 1860.

Albino de Jesus Bandeira,
1.º secretario

— Precisa-se de uma ama de leite sem filhos, e outra secca para o serviço interno e externo de casa: na rua dos Prazeres, nos Coelhos, casa de portão com 2 leões.

Resposta

A pessoa que por este Diario tem annunciado ter 100$ para dar a premio, tenha a bondade de ir á rua das Aguas-Verdes, sobrado n. 78, que achará com quem tratar. Tambem se pede igual quantia; na mesma casa ha quem queira emprestar sob penhores de ouro ou prata. Pede-se brevidade do negocio.

Boa gratificação

a quem apprehender o escravo Luiz, alto, pernas tortas, mãos grandes e com dedos bastantes compridos e grossos, costuma embreagar-se muito e é em extremo preguiçoso, demonstrando ter 50 annos. Igualmente o escravo Izidro, idade 20 annos, cabeça rapada, estatura regular, esperto e bem preto: ambos são crioulos e marinheiros do brigue «Alegrete»: recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, levando-os ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, que recompensará generosamente.

— Fugio no dia 17 do corrente a preta Caetana, de nação Costa, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, estatura alta, secca do corpo e bem espigada, levou vestido de algodão azul, camisa de algodão branco e panno da Costa azul, costuma andar com um panno amarrado na testa, tem cabellos brancos na frente da cabeça: quem a pegar, leve á rua das Larangeiras n. 18, que será recompensado; assim como protesta-se com o rigor da lei contra quem a tiver acoutado.

Compras.

— Compra-se uma sorveteira com todos os pertences, e que esteja em bom estado: na rua do Brum n. 44.

— Compra-se uma escrava crioula de idade de 20 a 30 annos, que seja bonita e de boa figura e que saiba engommar e cosinhar perfeitamente: no largo da Assembléa n. 12, primeiro andar.

— Compra-se uma tipoia em bom ou máo estado; quem tiver annuncie para ser procurado.

— Compra-se uma mulatinha, ou cabrinha de 5 a 8 annos de idade, quem a quiser vender dirija-se a rua do Queimado n. 16 que se dirá quem a pretende.

Compram-se

escravos de ambos os sexos para fóra da provincia, tendo boas figuras e sendo sadias, paga-se bem: no escriptorio de Francisco Mathias Pereira da Costa na rua Direita n. 66.

Vendas.

— Vendem-se duas escravas pretas, sendo uma perfeita engommadeira e optima cozinheira, cose, faz labyrintho e todo o mais arranjo de uma casa, a outra engomma bem, cozinha e faz o mais serviço de uma casa; na rua das Cruzes numero 18.

Cabriolet novo

Vende-se com os seus competentes arreios: na rua do Hospicio n. 37.

— Vende-se doce de cajú secco novo: na cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 12, e tambem se preparam bocetas para encommendes.

— Vende-se uma vacca de raça tourina, prenhe, e tambem se troca por uma que esteja parida: quem quizer procure no sitio de Antonio Leal de Barros, no Manguinho, rua de João Fernandes Vieira.

Quando falta o dinheiro, o bom vende-se barato.

Duas escravas de 30 a 35 annos de idade, cozinham, engommam, lavam e são boas quitandeiras, ambas por 1:600$, 1 esbelta mulatinha de 18 annos, recolhida, tem boas habilidades, 1 escrava da Costa, boa quitandeira, e faz o mais serviço por 1:250$, 1 magnifico moleque de 20 annos, bom copeiro, 1 moleca recolhida de idade 20 annos, com boas habilidades por 1:350; na rua de Aguas-Verdes n. 46.

De uma familia que se retira.

Uma escrava dos melhores costumes, de idade 26 annos, engomma muito bem, cozinha e lava, por 1:500; na rua das Aguas-Verdes n. 46.

Nova loja

DE

miudezas na rua do Queimado n. 59, aonde tem o lampião do gaz na porta, vendem-se as seguintes miudezas:

Facas e garfos muito finos de 2 botões a 6$ a duzia.
Ditas e ditos cravados a 3$.
Ditas e ditos oitavadas a 2$800.
Ditas flamengas para cozinha a 80 rs. cada uma.
Pacotes com 6 sabonetes muito finos a 1$200 o pacote.
Caixinhas com 6 sabonetes mui delicadas a 1$500 e 2$ a caixinha.
Ditas com 12 sabonetes a 6$.
Caixinhas com cheiros para dadivas a 1$, 1$500 e 2$000.
Ricos chapeozinhos de seda para baptisados, o que ha de mais moderno e ultimo gosto a 8$ cada um.
Ricos toucados de lãa para meninos e meninas, obra de apurado gosto para passeio, e pelo baratissimo preço de 3$
Sapatinhos de seda ricamente enfeitados, o que ha de bom a 3$.
Ditos de merinó porém mui bonitos a 1$500 o par.
Camisas de meia para meninas a 500 rs. cada uma.
Cartões de colchetes com duas carreiras a 20 rs. o cartão.
Caixinhas de alfinetes com diversos tamanhos a 160 rs. a caixinha.
Caixinhas com mobilias para bonecas a 2$000 cada uma.
Appareihos de porcelana para bonecas a 3$000 e 4$000.
E outras muitissimas miudezas, que á vista dos compradores, não se engeita dinheiro: na rua do Queimado n. 59, loja de miudezas aonde tem o lampião do gaz na porta.

MOBILIA.

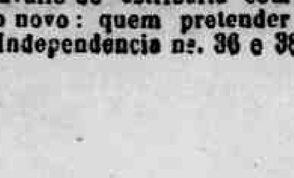
Vende se uma mobilia pequena, moderna em meio uso, por preço muito commodo, bem como alguns trastes avulsos: na rua da Gloria n. 27.

Machinas de costura

DE

Slvat & Companhia.

Estas machinas são as mais perfeitas no ramo de mecanismo, unindo a uma simplicidade a maior ligeireza e perfeição para toda e qualquer qualidade de costura, do ponto mais fino ao mais grosso. O vendedor se obriga a ensinar o methodo aos compradores até o saberem bem, assim como a ter as machinas em ordem durante um anno. Estas machinas cosem com 2 fios não quebram o fio como muitas outras o fazem e são as melhores e mais baratas até hoje conhecidas no mundo, ellas se acham expostas na galeria do SR. OSBORN, RETRATISTA AMERICANO NA RUA DO IMPERADOR N. 38, onde uma senhora competentemente habilitada as fara' ver e trabalhar. Igualmente se acham expostas no armazem de MACHINAS AMERICANAS, RUA DA CRUZ N. 4 E 9.



Vende-se um cavallo de estribaria com todos os andares, muito novo: quem pretender dirija-se a praça da Independencia ns. 36 e 38.

Bonets para meninos.

O tempo é proprio para se comprar os bonitos bonets de panno fino enfeitados com fita de chamalote e borlota, outros enfeitados com fita de velludo e pluma, e outros com galãozinho dourado, todos pelos baratissimos preços de 3$500, 4$ e 5$, ditos de palha escura, mui bonitos e fortes a 3$, gorras de palha branca enfeitadas a 1$500, e outros mui differentes bonets de panno enfeitados a 1$ e 1$280: na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Capellas e flores.

Mui bonitas capellas para noivas a 5$, 6$ e 7$, ditas para meninas a 2$, bonitos e delicados caixos de flores finas a 1$500, 2$ e 3$: na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Receberam pelo vapor francez, superiores vestidos de blonde de duas saias, babadinhos e arregaço com manta, capella e mais pertences: na rua da Cadeia loja n. 23 de Gurgel & Perdigão.

Receberam superiores vestidos de seda de cores, ditos de phantasia, ambos de duas saias ou babadinhos, grosdenaples de quadrinhos para covado, seda de quadrinhos, moreantique e grosdenaples escuros de superior qualidade: na rua da Cadeia loja n. 23 de Gurgel & Perdigão.

Receberam chapéos de palha para senhora armados a moderna e enfeitados de plumas ou flores, completo sortimento de pulseiras, estratos e essencia de sandalo, fitas adamascadas e a chamalotadas para cintos, luvas de pellica branca e de cores: na rua da Cadeia loja n. 23 de Gurgel & Perdigão.

Receberam as acreditadas saias balão de musselina e setim de algodão muito commodas para as senhoras e crianças pelo preço de 4$ e 5$, botinas modernas para senhora gaspeado alto, capas brancas e de cores de croxe de seda, talmas, polonezas de gorgurão, manteletes e capinhas de grosdenaples bordadas e com bico: na loja da rua da Cadeia n. 23 de Gurgel & Perdigão.

Receberam chapéos de castor pretos e brancos, ditos de seda forma inteiramente moderna. na rua da Cadeia loja n. 23 de Gurgel & Perdigão.

Antonio da Silva Barbosa Ferro

vende em seu armazem da rua do Codorniz n. 10, os generos seguintes:

Cerveja ingleza da primeira marca.
Farello novo em seccas muito grande.
Milho novo dito dito.
Arroz de casca dito dito.
Arroz do Maranhão, graudo.
Goma muito fina em saccas.
Dita dita em paneiros.
Farinha do Maranhão para papa, superior.
Sebolas novas grande, em caixinhas.
Ditas ditas aos centos.
Sabão de todas as qualidades.
Alhos muito novos, chegados agora, e outros muitos, tudo pelo menor preço possivel.

Roupas feitas.

Por preços razoaveis para acabar.

Na rua Nova n. 47, junto a Conceição.

Calças finas de casemira para homem de 5$ a 6$000.
Ditas de brim para dito de 1$800 a 2$500.
Ditas brancas a 3$.
Colletes de fustão de 1$500 a 2$.
Ditos de gorgurão de seda de 2$500 a 4$.
Ditos de velludo finos de 6$ a 8$.
Casacas de panno fino para homem de 20$ a 25$000.
Paletots de casemira para dito de 12$ a 16$.
Calças de casemira para menino de 4$000 a 4$500.
Paletots de brim para dito a 2$.
Casacas de panno fino para dito de 16$ a 20$.
Paletots de panno de 8 a 10$.
Ditos de seda para homem a 6$.
Casemiras de duas larguras de 2$500 a 3$ o covado.
Brim de linho muito fino de 400 a 500 rs. o covado; e quem comprar por atacado, ainda se fará algum abatimento nos objectos, assim como tambem se vende a armação com todos os seus pertences, para quem quizer continuar com o mesmo negocio por a casa estar afreguezada.

— Vendem-se 400 saccos vasios que foram de carnauba, proprios para o mesmo uso, ou outro qualquer, como seja, camisas de escravos, etc., os quaes tem vara e meia, a 160 rs. cada um: na rua do Nogueira n. 21.

— Na taberna da rua Nova n. 50, vende-se pelo barato preço o seguinte: amendoas a 200 rs., bolacha ingleza a 320, queijos novos a 2$900 e 3$, chouriças a 560, licores finos a 2$500, vinho do Porto vindo já engarrafado a 1$800, superior, ervilhas em libra a 200 rs, em latas a 800 rs., superior, conservas a 800 rs., cerveja, a duzia a 6$300, differentes marcas, bolacha de soda a 1$400 a lata, champanha a 2$400 uma garrafa, boa marca.

A 640

rs. o covado.

NA LOJA DE

Guimarães & Villar.

Rua do Crespo n. 17.

Vende-se ricas sedinhas de quadrinhos a 640 rs. o covado, fazenda de preço admiravel, é para acabar com uma porção de peças.

Vestidos brancos bordados.

Vendem-se cortes de vestidos brancos de cambraia com dous e tres babados ricamente bordados, pelo barotissimo preço de 5$500: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Para vestidos.

Superiores grosdenaples de seda de quadrinhos, fazenda de muito gosto e de lindos padrões, pelo modico preço de 1$500 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Vende-se um casal de coelhos vindos de Lisboa, muito bonitos, bem como um casal de galinhas da Cochinchina, o mais lindo que aqui tem apparecido, tudo muito barato: na rua dos Tanoeiros junto ao n. 5, primeiro andar.

Attenção

Vende-se uma famosa taberna nas Cinco Pontas n. 82, junto as casas cahidas, possuindo de fundos oitocentos e tantos mil réis, propria para qualquer principiante que queira estabelecer-se e ganhar dinheiro; o local em que está collocado a dita taberna, a bonita vista que tem, e o commodo, torna-se bastante recommendavel porque tem um grande sotão todo corrido, arranjo que se torna muito apreciavel para os freguezes do mato que gostam de se arrancharem onde compram. Approveitem, que o tempo é proprio de se fazer muito negocio, que a festa está na porta; vende-se por o dono ser doente, e não poder continuar.

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, vende-se muito barato.

Cambraia lisa fina com 8 1/2 varas cada peça a 4$500, dita muito fina com salpicos a 5$, dita de cores de padrões muito bonitos a 320 o covado, cortes de cassa pintada com 7 varas a 2$240, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, tarlatana muito fina branca e de cores com 1 1/2 vara de largura a 800 rs a vara, guarnições de cambraia (manguitos e golla) bordadas muito finas a 5$, gollinhas bordadas de cambraia muito fina a 1$, espartilhos muito superiores pelo baratissimo preço de 6$, pentes de tartaruga a imperatriz muito superiores a 9$, bonets de velludo para meninos a 5$, ditos de panno preto a 3$, sapatinhos de merinó muito enfeitados a 2$ o par, chitas francezas finas escuras e claras a 280 o covado, cortes de cambraia de cores com 3 babados com 11 e 12 varas cada corte a 4$500, superiores lenços de cambraia de linho muito fina e ricamente bordados a 9$, ditos de cambraia de algodão com bico de linho a 1$280, ditos de cambraia de linho proprios para algibeira a 6$, 7 e 8$ a duzia, ditos de cambraia de algodão a 2$400 e 3$ a duzia, tiras bordadas largas e finas com 3 1/2 varas cada peça a 2$500, e assim outras muitas fazendas que vendem-se por preços muito baratos: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Toalhas.

Vendem-se toalhas de linho para mãos pelo baratissimo preço de 9$ a duzia, ditas de pello muito superiores a 12$ a duzia: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Barretes de seda para padres

Finos barretes pretos de seda para padres a 2$ cada um: na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Bramante bretanhas e atoalhado

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, vende-se bramante de linho muito fino com duas varas de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara, bretanha de linho muito fina e muito larga a 20$, 22$ e 24$ a peça com 30 jardas, atoalhado de algodão com duas larguras a 1$400 a vara, dito de linho muito superior, tambem com duas larguras a 3$ a vara,; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Franjas de seda de lãa e algodão.

Mui bonitas franjas de seda de diversas larguras e cores a 500, 640 e 800 rs. a vara, ditas de lãa a 240 e 320, ditas de algodão brancas e pintadas a 160 e 200 rs. a vara, todas proprias para enfeites de vestidos e casaveques, ditas com borlotas e lisas, com mui bonitos lavrores, proprias para cortinados, toalhas, cobertas, etc., tanto brancas como pintadas a 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$ a peça: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Bonecas chinezas.

Mui bonitas bonecas de choro vestidas a chineza a 1$500 cada uma, assim como outras tambem elegantemente vestidas e de saias balão a 1$500: na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 16

E' o ultimo gosto.

Superiores gurgurões de seda de quadrinhos, de lindos padrões, pelo baratissimo preço de 1$ o covado, grosdenaples liso de lindas côres a 2$ o covado, córtes de lãa muito fina com 15 covados, padrões muito bonitos a 8$, ditas de quadros padrões tambem muito bonitos a 480 rs. o covado, chales de côres, padrões inteiramente novos a 1$ rs. o covado; aproveitem em quanto se não acaba: na rua do Queimado n. 22, loja de boa-fé.

Rua Direita n. 103.

1 grande realejo com tambor e pratos.
3 ditos com macacos magicos.
4 menores com um só macaco.
Caixas com musica para costura.
Ditas com carteiras e estojos para viagem.
Calças e paletots de casemiras.
Ditas e ditos de brim branco, riscado e ganga amarella.
Cortes de colletes de velludo e sarja.
Mangas com nichos e flores.
Jarros sortidos de porcelana.
Pomadas e cheiros.
Armonicas sortidas.
Bicos e rendas.
Caixas com perfumarias.
Calçado de trança, bezerro e lustre, e outras muitas miudezas, que tudo se vende para liquidar contas até o fim de dezembro do corrente anno.

— Vende-se uma negra muito em conta: na rua do Rangel n. 11, loja.

— Vende-se fôrmas ferradas para calçado taxiado, por preços muito commodos: defronte da matriz da Boa-Vista n. 81.

A Imperatriz Fugenie.

Admiração.

N. 19 Rua do Queimado N. 19

Modernissimos chales de novo modelo, imitando sahidas de baile, muito proprios para quem passa a festa, pelo baratissimo preço de 5$000 cada um.

Nova loja de miudezas

na rua do Queimado n. 59, onde tem o lampião do gaz na porta, vendem-se as seguintes miudezas por baratos preços, como sejam:

Lãa para bordar a melhor que ha no mercado a 7$500 a libra.
Seda fróxa de todas as cores para bordar a 120 rs a miadinha.
Luvas de fio de Escocia para montaria a 500 rs. o par.
Ditas de algodão de cores a 240 rs. o par.
Espelhos de moldura dourados a 3$ cada um.
Capachos compridos para porta a 500 rs. cada um.
Ricos pentes de tartaruga virados muito fornidos e bonitos desenhos a 10$.
Ditos sem serem virados proprios para andar em casa a 3$.
Ditos de trança todos torneados para travessa a 1$500 cada um.
Ditos lisos mui fornidos a 640 cada um.
Caixinhas de madeira com espelhos para costura a 2$500 e 3$ cada um.
Agulhas inglezas em caixinhas, o melhor que tem vindo a este mercado, tanto em pualidade como grossura a 400 rs. a caixinha: na rua do Queimado n. 59, loja de miudezas de Maia & Barros, onde tem o lampião do gaz na porta. Na mesma loja chegou um variavel sortimento de meias de cores para meninas, as melhores que tem apparecido neste mercado, tanto pela sua delicadeza como economicas, as quaes tem um boccal fingindo calçólas, e ao mesmo tempo tornam se muito desnecessarias as calças; estas meias só se encontram na rua do Queimado, loja de miudezas de Maia & Barros, onde tem o lampião do gaz na porta.

Attenção.

Vende-se na rua Direita n. 14, arroz do Maranhão a 100 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 320, azeite de peixe a 400 rs. a garrafa, chouriças as mais novas neste mercado a 560.

E' baratissimo.

Palitós de brim branco muito bem feitos e proprios para a presente estação, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na rua do Queimado n. 22, loja da boa-fé.

É de graça.

Cortes de calças de meia casemira de cores escuras a 1$600, ditos de brim de linho de cores a 2$, riscadinhos de linho proprios para obras de meninos a 200 rs o covado, gravatas de seda de cores a 640, ditas pretas estreitinhas e largas a 1$, e alem disto outras fazendas que se vendem muito em conta; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Balões de 30 arcos.

Vendem-se superiores balões com 30 arcos, sendo muito recommendaveis por poderem ficar do tamanho que se precisar, pelo baratissimo preço de 6$; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Entremeios e tiras bordadas.

Vende-se mui bonitos entremeios e tiras bordadas em fina cambraia, obras mui bem acabadas, os entremeios pelos baratissimos preços de 1$600, 2$ e 2$400 a peça e as tiras bordadas por 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$. A vista da superioridade da fazenda ninguem deixará de comprar e para isso dirijam-se a rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Chales.

Ricos chales de merinó estampados, de côres muito bonitas a 7$, ditos muito finos a 8$500, ditos lisos a 5$, ditos bordados a matiz a 8$500, na rua do Queimado n. 22, loja da boa-fé.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com duas larguras, muito proprio para toalhas e lenções por dispensar toda e qualquer costura, pelo baratissimo preço de 600 rs. a vara; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Labyrintos e biccos das Ilhas.

A loja d'aguia branca acaba de receber uma novo e bonito sortimento de labyrintos e biccos das Ilhas, obras já bem conhecidas por suas boas qualidades e duração. Os labyrintos por suas mui diversas larguras regulam de 240 a 1$200 a vara, e os biccos de 200 a 1$000. Uns e outros são de summa utilidade, e por isso se tornam necessarios para as familias. Vendem-se em dita loja d'aguia braca, rua do Queimado n. 16.

É tão barato que admira.

Cassas de cores de padrões muito bonitos que parecem organdys, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé,

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem ancollins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Seguro contra Fogo
COMPANHIA
NORTHERN
LONDRES
AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

Vende-se

Formas de ferro para purgar assucar.
Enchadas de ferro.
Ferro sueco.
Espingardas.
Aço de Trieste.
Pregos de cobre de composição.
Barrilha e cabos.
Brim de vela.
Couro de lustre.
Palhinha para marcineiro: no armazem de C. J. Astley & C.

— Na rua da Cadeia n. 24, vendem-se as seguintes fazendas, por metade de seu valor, para liquidação.
Bicos de seda brancos e pretos, de todas as arguras, vara a 160, 240, 400, 800 e 1$000.
Um completo sortimento de franjas de seda e de algodão.
Chales de tonquim a 10, 15, 20 e 35$.
Botões de seda, velludo, de louça e de fustão de qualidades finas, duzia a 200, 400 o 600 rs.
Collarinhos bordados de 500 rs., 2$, 3 e 4$.
Entremeios finos, peças com 12 varas a 1$.
Folhos bordados tiras a 500, 1$, 2$, 3$500.
Camisetas com manguitos a 3$, 4, 5 e 6$.
Enfeites de flores a 6$.
Chapeos de seda para senhora a 10$.
Casaveques de velludo a 40 e 60$.
Ditos de seda a 25$.
Ditos de fustão a 8 e 12$.
Fitas de seda e de todas as qualidades de 160 rs. a 1$500.
Ditas de velludo de 240 rs. a 1$.

Pechincha

Na rua do Imperador, taberna n. 63, defronte do retratista americano, tem para vender pescada e ruivos em calda, chegados por este ultimo navio do Porto, por preço muito barato.

Attenção.

Vende-se uma preta de meia idade, bastante robusta, com uma linda filha de 6 annos, a preta lava, engomma, cozinha, e é muito fiel, e sem vicios, o que se afiança: a tratar na rua do Queimado, loja n. 28.

Espirito de vinho.

Vende-se barato: na travessa do pateo do Paraizo ns. 16 e 18, casa pintada de amarello.

— No escriptorio de J. P. R. Braga, rua do Vigario n. 11, primeiro andar, vende-se cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado.

— Vende-se uma armação de taberna, sita no becco Largo n. 1; a tratar nu mesma.

Carro e boi.

Vende-se um boi e um carro de 4 rodas, tudo em bom estado, e vende-se em conta por ser tomado por divida: na taberna grande da Soledade.

— Vendem-se duas casas acabadas ha pouco: a tratar nos Quatro Cantos n. 3.

— Vende-se um lindo moleque com idade de 12 annos: na rua do Hospicio n. 23.

Pechincha.

Vende-se o engenho Primavera, moente e corrente, e com excellentes terras, no termo de Serinhãem: quem a pretendor, trate com Manoel Gonçalves da Silva, ou com sua proprietaria no engenho Camarão, termo de Barreiros; por preço commodo.

Attenção.

AO BARATO.

Vende-se um sitio no lugar Peres com duas casas, sendo uma de pedra e cal, na qual tem uma padaria e outra para qualquer familia morar, tem banho do rio Tigipió, e bastantes fructeiras: na rua do Queimado n. 69.

— Vendem-se saccos com feijão mulatinho, farinha, milho, por preços commodos: na rua da Cadeia do Recife n. 55, junto ao armazem dos Srs. Parente Vianna & C.

Musicas por metade do seu valor para liquidar.

Musicas do Trovador, Traviata, Puritanos, Lucia, Lucrecia Borgia e outras, pela metade do preço marcado e que custam no Rio de Janeiro: na livraria academica, rua do Imperador n. 79.

— Vende-se uma escrava de nação Angola e de boa conducta, e o motivo da venda se dirá ao comprador: em Fóra de Portas, rua do Pilar numero 102.

— Na rua da Imperatriz n. 2, junto a loja de flandres, vende-se superior vinho bordeaux a 900 rs. a garrafa, dito xerez a 1$600, dito duque do Porto fino a 1$500, chapanha das melhores marcas a 2$ a garrafa, doce em latas de uma libra a 900 rs., bolachinhas em latas de todas as qualidades muito novas a 1$600, figos de comadre em caixinha de 4 libras a 2$, peras seccas a 2$ a caixinha, fumo de Garanhuns a 800 rs. a libra, é barato que admira: nesta casa acha-se um completo sortimento de bons generos e preços commodos.

Vestidos de blonde
NA LOJA DE
Guimarães & Villar.
Rua do Crespo numero 17.

Vende-se ricos cortes de vestidos de blonde ultimamente chegados de Paris.

— Vendem-se fôrmas ferradas para calçado taxiado: defronte da matriz da Boa-Vista n. 84.

— Vendem-se pennas de ema muito boas: na rua do Vigario n. 18, primeiro andar.

— Vende-se uma padaria muito afreguezada em pão e bolacha, sita na Estrada Nova, perto do Cachangá: quem a pretender, dirija-se á mesma.

ROLÃO FRANCEZ

acha-se suprido o deposito desta superior pitada em botes de libra e ditos de meia libra, garantindo-se a superior qualidade: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja do

Centro commercial.

TABAC CAPORAL

o deposito continua a receber o verdadeiro tabaco caporal, vendendo-se pelo preço do costume, fazendo-se o abatimento de 25 por cento sobre a quantia de 10$; assim como recebeu-se o superior tabaco turco em maços de 1 libra e ditos de meia libra: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja do

Centro commercial.

BOM E BARATO SÔ NO
PROGRESSO
de
DUARTE & IRMÃOS
8--Largo da Penha--8

Os proprietarios deste estabelecimento convidam ao respeitavel publico, principalmente aoe amigos do bom e barato, que se acham em seu armazem de molhados de novamente sortido de generos, os melhores que tem vindo a este mercado, por serem escolhidos por um dos socios na capital de Lisboa e por serem a maior parte delles vindos por conta dos proprietarios.

Chocolate

dos melhores autores de Europa a 900 rs. a libra em porção a 850 rs.

Marmelada imperial

do afamado Abreu, e de outros mais fabricantes de Lisboa em latas de 1 a 2 libras a 800 rs., em porção de se fará algum abatimento.

Maça de tomate

em latas de 1 libra por 900 rs., em porção vende-se a 850 rs.

Latas com ervilhas

vende-se unicamente no armazem progresso a 640 rs. cada huma.

Conservas francezas e inglezas

as mais novas que ha no mercado a 700 rs. o frasco.

Latas de bolachinha de soda

com diferentes qualidades a 1$600 a lata

Ameixas francezas

as mais novas que tem vindo a este mercado em compoteiras, contendo 3 libras por 3$000 rs. e em latas de 1 1|2 libra por 1$500 reis

Verdadeiros figos de comadre

em caixa com 16 libras por 3$000 rs. a retalho a 240 reis a libra.

Caixinhas com 8 libras de passas

a 3$000 rs. em porção se fará algum abatimento, vende-se tambem a retalho a libra a 500 rs.

Manteiga ingleza

perfeitamente flor a mais nova que ha no mercado a 1$000 rs. a libra, em barril se fará algum abatimento.

Chá perola

o melhor que ha neste genero a 2$500 rs. a libra dito hyson a 2$000 rs.

Palitos de dentes lichados

a 200 rs. com 20 macinhos.

peixe sarel em posta

o melhor peixe que exziste em Portugal em latas grandes por 1$500 rs. cada uma e de outras muitas qualidades que se vendem pelo mesmo preço

Manteiga franceza

a 720 rs. a libra em barril se fará abatimento.

Toucinho de Lisboa

o mais novo que ha no mercado a 320 reis a libra.

Maças para sopa

em caxinhas de 8 libras com deferentes qualidades por 4$000 rs.

Tambem vendem-se os seguintes generos, tudo recentemente chegado e de superiores qualidades, presuntos a 48 rs. a libra, chouriça muita nova, marmelada do mais afamado fabricante de Lisboa, maça de tomate, pera secca, passas, fructas em calda, amendoas, nozes, frascos com amendoas cobertas, confeites, pastilhas de varias qualidades, vinagre branco Bordeaux, proprio para conservas, charutos dos melhores fabricantes de San Felix, maças de todas as qualidades, gomma muito fina, ervilhas francezas, champagne das mais acreditadas marcas, cervejas de ditas, spermacete barato, licores francezes muito finos, marrasquino de zara, azeite doce purificado, azeitonas muito novas, banha de porco refinada e outros muitos generos que encontrarão tendentes a molhados, por isso promettem os proprietarios venderem por muito menos do que outro qualquer, promettem mais tambem servirem áquellas pessoas que mandarem por outras pouco praticas como se viessem pessoalmente; rogam tambem a todos os senhores de engenho e senhores lavradores queiram mandar suas encommendas no armazem Progresso, que se lhes affiança a boa qualidade e o acondicionamento,

45--Rua Direita--45
ESCOLHIDO SORTIMENTO
DE
CALÇADO.

Aproximando-se o tempo festivo, e sendo indispensavel que as lindas e amaveis filhas da opulenta e poetica Mauricea se previnam do que é necessario para o resguardo dos seus mimosos e pequeninos pés; attendendo tambem a que uma crinolina empavesada não pode estar de acordo com uma botina acalcanhada ou descosida, assim como um cavalheiro de calça balão, com um borzeguim estragado, fará uma triste figura vis-a-vis de uma bella; considerações tão acertadas actuaram no espirito do proprietario do estabelecimento, já tão conhecido pela modicide dos preços do seu calçado, para reduzi-los ainda mais, munindo-se de um abundante sortimento e sem defeito, que apresenta aos seus benignos freguezes (moeda em punho) pelos preços abaixo:

Senhoras

Borzeguins 32 a 39.	4$800
Ditos ditos.	4$500
Ditos ditos.	4$000

Meninas

Borzeguins 29 a 31. . . .	3$800
Ditos 25 a 28.	3$600
Ditos 18 a 24.	3$200

Homem

Borzeguins.	9$500
Ditos.	8$800
Ditos prova de fogo e d'agua.	8$500
Ditos.	6$000
Meios borzeguins de lustre. .	6$000
Sapatões com elastico e lustre.	5$000
Ditos arranca pelle, bezerro. .	5$600
Ditos de bezerro.	5$000

Meninos

Sapatões.	3$600
Ditos.	3$000

Ha tambem um variado sortimento de todas as classes e preços infimos, sendo os annunciados somente de primeira classe.

Calçados baratos.

Vendem-se os seguintes calçados: borzeguins de couro de lustre de Nantes a 9$, de bezerro a 8$600, de lustre de Paris a 8$ e a 7$, borzeguins para senhora a 4$500, para meninas a 3$500, sapatão de couro de bezerro de Nantes a 4$, 4$700, taxiados de sola dupla a 5$700: tambem se vendem chapeos de feltro finos a 3$800, camisas de fustão a 2$ cada uma, e chapeos de seda pretos finos a 7$ e 6$: na loja da rua Nova n. 1.

Cera de carnauba nova

por diversos preços, de 8$500, 9$500 e 10$, qualidade especial: no largo da Assembléa, armazem de Antunes Guimarães & C.

Milho a 3,500 rs. o sacco,

em muito bom estado, e para acabar: no largo da Assembléa, armazem de Antunes Guimarães & Companhia.

GRANDE SORTIMENTO
DE
Fazendas e roupa feita
NA LOJA E ARMAZEM
DE
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello
RUA DO QUEIMADO N. 39
EM SUA LOJA DE QUATRO PORTAS.

Tem um completo sortimento de roupa feita, convida a todos os seus freguezes e a todos que desejarem ter um uniforme feito com todo o gosto dirijam-se a este estabelicimento que emcontrarão um habel artista chegado ultimamente de Lisbôa para desempenhar as obras a vontade dos freguezes, já tem um completo sortimento de palitots de fina casemira modello imglez, e muito bem acabados a 16$000, ditos de merinó setim a 12$000, ditos de alpaca pretos a 5$000, ditos de alpaca sobre casacas a 8$000, ditos com golla de veludo a 9$000, ditos de fustão, ditos de ganga, ditos de brim, tudo a 5$000, ditos de brim de linho trançado a 6$000, calça de brim de linho muito superior a 5$000, ditas de casemira de côr a 9$000 e a 10$000, ditas de casemira preta superior fazenda a 12$000, palitots francezes de panno fino fazenda muito fina a 25$ sobre casacas de panno muito superiores a 35$ e a 40$000, um completo sortimento de camisas fracezas, tanto de linho como de algodão e fustão vende-se muito em conta, afim de querer-se liquidar com as camisas.

É pechincha.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado n. 2, tem cobertores de algodão de cores bastante grandes, proprios para escravos, pelo baratissimo preço de 1$.

— Vende-se na rua do Livrameuto n. 19, borzeguins francezes a 6$, dito de bezerro a 6$, dito de vaqueta a 7$.

Aos senhores armadores e proprietarios de carros funebres.

Vendem-se velbutina preta superior a 400 rs. o covado; na rua do Crespo n. 25.

*L*oja esperança.

Vende-se borracha de seda preta para borzeguins a 2$200 o covado, graixa em barris muito boa a 640 rs., está acabando-se, flautas de ebano de Gautrot a 18 e 20$, braceletes de mozaico a 6$ lãs para bordar a 6$400 a libra, tranças de linho brancas para as roupas da festa a 800, 1$, 1$200 e 1$600 a peça, sete padrões differentes, colheres finas, facas, trinchantes, etc.: na rua do Queimado n. 33 A, Guimarães & Rocha.

Por metade do seu valor.

Rua do Queimado n. 19.

Vestidos de gaze e phantasia, muitos lindos, de duas saias, pelo baratissimo preço de 10$ cada um córte.

Pianos

Saunders Brothers & C. tem para vender em eu armazem, na praça do Corpo Santo n. 11, alguns pianos do ultimo gosto, recentimente chegados, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Broadwood & Sons de Londres, e muito proprios para este clima.

GRANDE SORTIMENTO
DE
Fazendas e obras feitas.
NA
Loja e armazem
DE
Góes & Basto.

Na rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Sortimento completo de sobrecasaca de panno preto e de côr a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas a 28$, 30$ e 35$, palitots dos mesmos pannos 20$, 22$ e 25$, ditos de casemira de côr a 16$ e 18$, ditos saccos das mesmas casemiras modelo inglez casemira fina a 10$, 12$ 14$ e 15$, ditos saccos de alpaca preto a 4$, ditos sobre fino de alpaca a 7$, 8$ e 9$, ditos de merinó setim a 10$, ditos de merinó cordão a 10$ e 12$, ditos de sarja preta trançada saccos a 6$, ditos sobrecasacos da mesma fazenda a 8$, ditos de fustão de côr e branco a 4$, 4$500 e 5$, colletes de casemira de côr e preto a 5$ e 6$, ditos de merinó preto para luto a 4$ e 5$, ditos de velludo preto de côr a 9$ e 10$, ditos de gorgurão de seda a 5$ e 6$, ditos de brim branco e de cor a 2$500 e 3$, calças de casemira de cor e preto a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditas para menino a 6$ e 7$, ditas de merinó de cordão para homem a 5$ e 6$, ditas de brim branco a 5$ e 6$, ditas ditd de cor a 3$, 3$500, 4$ e 5$, e de todas estas obras temos um grande sortimento para menino de todos os tamanhos; camisas inglezas a 36$ a duzia. Na mesma loja ha paletots de panno preto para menino a 14$, 15$ e 16$. ditos de casemira para os mesmos pelo mesmo preço, ditos de alpaca saccos a 3$ e 3$500, ditos sobrecasacos a 5$ e 6$ para os mesmos, calças de brim a 2$500, 3$ e 3$500, paletots saccos de casemira de côr a 6$ e 7$, toalhas de linho a 800 e 1$ cada uma.

No mesmo estabelecimento manda-se aprومptar todas as qualidades de obras tendentes a roupas feitas, em poucos dias, que para esse fim temos numero sufficiente de peritos officiaes de alfaiates rigidos por um habil mestre de semelhante arte, ficando os donos do estabelecimento responsaveis pelas mesmas obras até a sua entrega.

Sebo e graixa.

Sebo coado e graixa em bexigas: no armazem de Tasso Irmãos, no caes de Apollo

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas.
Rodas dentadas.
Bronzes e aguilhões.
Alambiques de ferro.
Crivos, padrões etc., etc.
Na fundição de ferro de D. W. Bowman, rua do Brum passando o chafariz.

Carro.

Vende-se um excellente carro todo envidraçado, com uma boa parelha de cavallos, por preço com modo, á prazo ou á vista: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ouro, se dirá quem tem.

Vende-se

Relogios patentes.
Estopas.
Lonas.
Camisas inglezas.
Peitos para camisas,
Biscoutos
Em casa de Arkwight & C., rua da Cruz n. 61.

Botica.

Bartholomeu Francisco de Souza, rua larga do Rosario n. 36, vende-se os seguintes medicamentos:
Rob l'Affecteur.
Pilulas contra sezões.
Ditas vegetaes.
Salsaparrilha Bristol.
Dita Sands.
Vermifugo inglez.
Xarope do Bosque.
Pilulas americanas (contra febres).
Uaguento Holloway.
Pilulas do dito.
Ellixir anti-asmathico.
Vidros de bocca larga com rolhas, de 2 onças e 12 libras.
Assim como tem um grande sortimento de papel para forro de sala, oqual vende a modico preço.

— Vendem-se libras sterlinas, em casa de N. O. Bieber & C.: rua da Cruz n. 4.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Recebeu-se e continua a receber-se por todos os vapores artigos de modas para homeus, incluindo calçado de Meliés na
Loja de marmore.

Cebolas e velas.

Vendem-se cebolas novas a 800 rs. o cento, espermacete a 680 a libra; na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello.

Recebeu-se e continua a receber-se por todos os vapores, vestimentas, calçado e chapeos para meninos na
Loja de marmore.

Vinho genuino.

• Ainda ha uma pequena quantidade de ancoretas deste vinho sem confeição, e proprio de doentes: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Vinho do Porto, genuino,

Rico — de 1820.
Stomacal — de 1830.
Precioso — de 1847.
As duzias, e em caixinhas, a dinheiro, por barato preço: vende-se na rua do Trapiche n. 40, escriptorio.

Rival sem segundo.

Na loja de miudezas da rua do Queimado n. 55, defronte do sobrado novo ha para vender pelos diminutos preços os seguintes artigos:
Duzia de sabonetes muito finos a 600 rs.
Cartões de colchetes com duas ordens a 20 rs.
Caixas de colchetes batidos a 60 rs.
Duzia de meias cruas para homem a 3$.
Dita de ditas para senhora a 3$500.
Pares de meias para senhora a 300 rs.
Latas com banha muito fina a 500 rs.
Iscas para acender charutos, caixa a 60 rs.
Phosphoros em caixa de folha a 120 rs.
Cartas de alfinetes muito finos a 100 rs.
Caixas de agulhas francezas a 120 rs.
Pares de sapatos de trança de algodão a 1$.
Frascos de macassá perola a 200 rs.
Ditos de dito oleo a 120 rs.
Duzia de facas e garfos, cabo preto, a 3$.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 200 rs.
Ditos de luvas de cor fio de Escocia a 320.
Massos de grampas muito finas a 40 rs.
Canivetes de aparar penna a 80 rs.
Tesouras muito finas para costura a 500 rs.
Ditas ditas para unhas a 500 rs.
Peças de franja de lãa com 10 varas a 800 rs.
Ditas de trança com 10 varas a 320.
Linha Pedro V, cartão com 200 jardas a 60 rs.
Dita com 100 jardas a 20 rs.
Escovas para dentes muito finas a 200 rs.
Cordão imperial fino e grosso a 40 rs.
Oleo de babosa muito fino (frasco) 400 rs.
Fitinhas estreitas para enfeitar vestidos a 800 rs. a peça.
Labyrinthos de muito bonitos gostos por todo o preço.
Cordões para enfiar espartilho muito grandes a 100 rs.
Dito para dito pequenos a 80 rs.
Peças de trança de linho com 10 varas a 200 rs.
Ditas de franja de seda preta com 10 varas a 1$400.
Vara de dita a 160 rs.
Pares de meias de cores para meninos a 160.
Caixas para rapé muito finas a 1$.
Linha para marcar (caixa de 16 novelos) a 320.

Roupa feita para liquidar na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Calças de casemira de cor muito finas a 7$, ditas de brim de linho brancos muito fino a 4$, ditas de gorgurão escuro a 3$, ditas de brins de cores a 2$, 2$500 e 3$, colletes de velludo, ditos de seda e outras qualidades, paletots de alpaca preta muito boa fazenda e 5$, ditos de princeza preta a 6$, ditos de merinó preto a 7$, ditos de panno preto fino, ditos de riscadinho levizinhos a 2$500

Coke (carvão),

ou combustivel para cozinhas, caldeiras, etc., muito economico para as casas particulares: vende-se na fabrica do gaz, em porções de um quintal para cima a 1$ o quintal.

Pechincha para os fabricantes de velas.

Na rua Imperial, taberna n. 37, vende-se fio inglez, proprio para pavios de velas, pelo barato preço de 1$ a libra.

Na rua do Livramento, loja de calçado n. 19, vende-se calçado francez mais barato do que em outra parte, pelos preços seguintes:

Para homem.
Borzeguins Meliés de lustre e bezerro a 8$500.
Ditos inglezes de lustre a 5$.
Ditos ditos de bezerro a 6$.
Ditos francezes de lustre a 6$.
Ditos de bezerro, solla dupla a 7$.
Ditos de dito, vaqueta de lustre, a 7$.
Sapatões de Nantes, sola fina, a 4$300.
Ditos, sola dupla, taxiado, a 5$.
Para senhora.
Borzeguins de lustre a 4$ (Jolli.)
Menino e meninas.
Borzeguins para menina a 3$500 e 4$.
Ditos para menino, sola e vira, a 5$500.

Para acabar.
Guimarães & Villar.
Rua do Crespo numero 7.

A 20$000.
Cortes de cembraia brancos ricamente bordados com duas saias.
A 4$000.
Peças de cambraia com salpicos com 9 varas.
A 5$000.
Peças de cambraia com salpicos e bordadas com 9 varas.
A 6$500.
Cambraia da China bordadas o melhor possivel peças com 9 varas.
A 18$000.
Cortes de cambraia ricamente bordadas com 2 saias.

— Vende-se uma porção de tijolos já servidos em bom estado, em conta: quem quizer appareça na rua das Flores n. 25; na mesma se vende uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, muito boa, e com commodos para familia.

ATTENÇÃO.

Brito & C. pretendem vender sua loja de louça da rua Nova n. 52: quem a pretender, dirija-se aos mesmos na dita loja.

PAPEL
DE
Differentes qualidades

Na loja da aguia branca se acha um grande sortimento de papel de differentes qualidades, almaço liso e pautado, de peso tambem liso e pautado proprio para se mandar marcar a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a resma; dito fantasia de bonitas cores e bons gostos a 1$ e 1$200 a caixinha, dito de beira dourada a 2$500 a caixinha, envelopes de cores, brancos, bordados a 1$ e 2$ rs. a caixinha: na dita loja da aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Pechinchas
PARA ALFAIATES.
Na rua Nova n. 47, junto a Conceição.

Botões de cores de seda para paletots a 1$600 a groza.
Ditos pretos finos a 1$400.
Ditos de aço brancos e pretos a 400 rs.
Ditos de osso muito finos para calça a 160 rs.
Marcas para cobrir a 80 rs.
Fitas de cores para debrum a 6$ a peça com 110 varas.
Foular de seda para forro de obras a 20$ a peça com 36 covados.
Gorgurão de seda a 2$500 o covado.
Platia branca e preta a 2$800 a peça.
Velludo de cores para gollas e outras obras a 3$500 o covado.
Bombazina, chalim e sargelim para forro muito barato para se acabar com tudo, assim como tambem se vende a armação com todos os seus pertences para quem quizer continuar com o mesmo negocio, por a casa estar afreguezada.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Vinho de Bordeaux.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10, encontra-se o deposito das bem conhecidas marca dos Srs. Brandenburg Fréres e dos Srs. Oldekop Mareilhac & C., em Bordeaux. Tem as seguintes qualidades :

De Brandenburg fréres.
St. Estéph.
St. Julien.
Margaux.
Larose.
Château Léoville.
Château Margaux.

De Oldekop & Mareilhac.
St. Julien
St. Julien Médoc.
Chateau Léoville.

Na mesma casa ha para vender :
Sherry em barris.
Madeira em barris.
Cognac em barris qualidade fina
Cognac em caixas qualidade inferior.
Cerveja branca.

As melhores machinas de coser dos mais afamados autores de New-York, I. M. Singer & C. e Wheeler & Wilson.

Neste estabelecimento vendem-se as machinas destes dous autores, mostram-se a qualquer hora do dia ou da noite, e responsabilisamo-nos por sua boa qualidade e segurança : no armazem de fazendas do Raymundo Carlos Leite & Irmãos rua da Imperatriz n. 10 antigamente aterro da Boa-Vista.

Rua do Queimado n. 39
Loja de quatro portas
DE
JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO.

Ha cortes de vestidos de seda de cores, fazenda muito superior com pequeno toque de mofo a 60$000, ditos sem defeito a 100$000, tem um resto de chales de toquim que estão-se acabando a 30$000, ditos de mirinó bordados com ponta redonda a 8$000, ditos sem ser de ponta redonda a 8$000, ditos estampados com listras de seda em roda da barra a 9$000, ditos de ricas estampas a 7$000, ditos de ganga franceza com franja branca a 2$000, ditos sem franja e muito encorpado a 2$000, ricos manteletes de grosdinaples preto e de cores ricamente enfeitados a 25$000, ditos muito superiores a 30$000, enfeites de vidrilho preto a 3$000, ditos de retroz a 3$500, organdis da mais fina que ha no mercado a 1$000 o covado, cambraias de cores de padrões muito delicados a 800 rs. a vara, ditas de outras qualidades a 600 rs. a vara, ricas chitas farncezas de muito boas qualidades a 280, 300, 320, e 400 rs. ao covado, a melhor que se pode imaginar, peitos para camisa a 240 rs. cada uma, cortes de casemira de cores a 6$000, ditas em peça de quadrinhos a 4$000 o covado, gollinhas de muito bom gosto a 1$000, ditos de outros bordados ricos a 3$000, manguitos de cambraia bordados a 3$000, tiras bordados e entrimeios que se vendem por preço commodo, bombazil de cores proprio para roupa de crianças, e capinhas para senhoras a 1$400 rs. o covado, cortes de cambraias de salpicos a 5$000, cortes de cambraia enfeitadas com tiras bordadas a 6$000, e outras muitas mais fazendas que será dificil aqui pode-las mencionar todas.

Gama & Silva,

na rua da Imperatriz, outr'ora aterro da Boa-Vista n. 60, vendem para liquidar-se as fazendas seguintes, por menos de seu valor.

Cortes de vestidos de lãa e seda a 13$, peças de bretanha com 10 varas a 4$, ditas de rolo com 10 varas a 2$, chalys de cores muito bonitos, covado a 800 rs., folar de seda lindos padrões a 800 rs., lãazinhas de quadrinhos e muito finas a 400 rs. o covado, ditas bareges de quadros o covado a 280, merinó de uma só côr para vestido a 320 o covado, chitas francezas escuras o covado a 240, 260 e 280, riscados largos francezes o covado a 200 rs., mussulinas matizadas o covado a 200 rs., cassas francezas para vestidos o covado a 240, e ditos muito finos a 300 rs., cortes de riscados monstros para vestido a 3$, cambraia de salpico muito fina a vara a 800 rs. ditas brancas e de côr a 400 rs., enfeites de vidrilho pretos e de cores a 3$, gollinhas de traspasso muito finas a 3$, grosdenaples muito encorpados o covado a 2$, de tudo se dão amostras, ficando penhor.

Loja das seis portas em frente do Livramento.

Covado a 200.

Chitas largas de bonitos gostos a 200 rs. o covado, ditas estreitas a imitação de lãazinhas a 160 rs., cassas de salpicos brancas e de cores a 200 rs. o covado, peças de esguião de algodão muito fino a 3$ a peça, ditas de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, riscadinho de linho a 160 rs. o covado, chales de merinó estanpados a 2$, lenços brancos com barra de côr a 120 rs. ditos com bico a 200 rs. algodão monstro de duas larguras o melhor que é possivel a 640 rs. a vara, mussulina encarnada a 240 o covado, filó de linho preto bastante largo. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Grammatica ingleza de Ollendorff.

Novo methodo para aprender a lêr, a escrever e a fallar inglez em 6 mezes, obra inteiramente nova, para uso de todos os estabelecimentos de instrucção, publicos e prticulares. Vende-se na praça de Pedro II (antigo largo do Collegio) n. 37, segundo andar.

Vende-se
EM CASA DE
Adamson Howie & C.

Vinho do Porto de superior qualidade.
Tinta de todas as cores.
Lona e filele.
Fio de vela.
Sellins, silhões, arreios e chicotes.
Rolhas.

Rua do Trapiche n. 42.

Calçado barato para acabar

Vende-se na loja de Nabuco & C., na Nova n. 2, os seguintes calçados baratos para homem, senhoras e meninos a dinheiro a vista :
Borzeguins de duraque gaspeados para homem a 7$.
Ditos ditos para senhora e meninos a 2$.
Ditos todos de duraque preto e de cores para senhora a 4$.
Ditos ditos sem salto a 3$.
Ditos de pellica com salto e sem salto a 5$.
Ditos de setim preto gaspeado e com salto a 6$.
Ditos todos de setim sem salto a 5$.
Sapatos rasos de lustre para homem a 3$.
Sapatos de lustre e bezerro para meninos a 2$.
Borzeguins todos de bezerro para meninos a 5$.

RELOGIOS

cobertos e descobertos pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Sonthall Mellor & C.

☞ É incrivel a 22$.

Chapeos para senhoras, de seda branca ricamente enfeitados e com véos : na loja de Guimarães & Villar.

A 15,000.

Manteletes de filó pretos a 15$, para acabar.

A 15$000.

Vestidos de phantasia de 30$, vende-se por 15$ para acabar.

A 5$000.

Manguitos de filó preto com golla o melhor possivel a 5$ para acabar : na loja de Guimarães & Villar.

Maçãas e peras

de todas as qualidades que existem em Portugal, tanto em porção como a retalho, sem lemite de preço : vende-se unicamente no armazem Progresso de Duarte & Irmão, no largo da Penha numero 8.

A 2$400 o córte.
NO
Armazem de fazendas da rua do Queimado n. 19.

Córtes de chita franceza pelo baratissimo preço e 2$400, antes que se acabem.

— Vendem-se duas moradas de casas terrase em Olinda, sendo uma na rua do Amparo com bastantes commodos, quintal murado, e estribaria para 2 cavallos ; e a outra na rua de S. Francisco com bom quintal e cacimba propria para quem precisar tomar banhos salgados por ser muito perto, ambas por preço commodo ; a tratar na rua do Amparo, casa contigua a escada que sobe para a igreja de N. S. do Amparo.

Loja das seis portas em frente do Livramento

Covado a 200 rs.

Chitas largas de bonitos gostos a 200 rs. o covado, ditas estreitas de cores escuras a 160 rs., peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, ditas de esguião de algodão muito fino a 3$, riscadinho de linho a 160 o covado, lenços brancos com barra de côr a 120 rs., ditos brancos com bico a 200 rs., algodão monstro com duas larguras a 640 a vara, lãazinhas de duas larguras, fazenda nova para vestidos a 500 rs. o covado, enfeites de trança com laço de fita para cabeça de senhoras a 2$500, cortes de riscado para vestidos a 2$, peças de madapolão com 4 1/2 palmos de largura a 4$400, chales de merinó estampados muito finos a 6$. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Carros.

Vendem-se 2 ricos carros, um grande e outro pequeno, bem aparelhados e elegantemente pintados : na largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

A 5$000.

Chapeos de sol de seda para homem a 5$ cada um e em porção de uma duzia para cima far-se-ha 10 por cento de abate : na rua Nova n. 25, esquina da Camboa do Carmo.

Rua do Queimado n. 39,
NA
Loja de quatro portas
DE
JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO.

Chegou ultimamente a este estabelecimento um completo surtimento de chapeos pretos francezes do melhor fabricante de Paris, os quaes se vendem a 7$000, ditos a 8$000, ditos a 9$000, ditos muito superior a 10$000, ditos de castor dretos e brancos a 16$000, o melhor que se pode desejar, chapeos de feltro a Garibaldi de muito superior massa a 7$000, ditos de copa baixa para diversos preços, ditos de palha escura de varias qualidades que se vendem por preço barato, bonets de veludo para meninos a 5$000, ditos de palha escuras e claras a 4$000, ditos de panno muito bem arranjados a 3$500 chapeos de seda para senhoras a 25$000 muito, superiores, ditos de palha escuras proprios para campo a 12$000, ditos para meninas a 10$000, chapeos de sol de seda inglezes a 10$ e a 12$ muito superiores, ditos francezes a 8$000, ditos de panno muito grandes e bons a 4$000. sapatos de veludo a 2$000. ditos de trança a 1$600, sintos de grugurão para senhoras e meninas a 2$000, coeiros de casemira ricamente bordados a 12$000, e outras muita fazendas que a vista dos freguezes não deixarão de comprar.

Campos & Lima

receberam uma factura de chapeos de sol de seda para homem, tendo entre estes alguns pequenos que servem para as senhoras que vão para o campo tomar banhos se cobrirem do sol, e como a porção seja grande se resolverão vender pelo preço de 6$ e 6$500, e alguns com pequeno defeito a 5$: na rua do Crespo n. 16.

Rua da Senzala Nova n.42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezes, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos e relogios de ouro patente inglez.

Recebeu-se recentemente e continua a receber-se directamente de Paris e Londres por todos os vapores, de encommenda especial, artigos de modas para senhoras na

Loja de marmore.

Loja da seis portas em frente do Livramento.

Roupa feita barata.

Palitots de casimira escuras a 4$000, ditas de alpaca preta 4$000 e 5$000, camisas brancas e de côres a 2$000, ditas de fustão a 2$500 serolas muitas finas a 1$600 e 2$000, palitots de brim pardo a 3$000 calças de casemira preta e de côres, palitots de panno preto sobre casacas, colletes de casemira preta e de côres, ditos de veludo preto e de côres ; um completo sortimento de roupas feitas

A loja de marmore
recebeu enfeites de plumas brancas e de cores para cabeça de senhoras.

Tachas e moendas

Braga Silva & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, do muito acreditado fabricante Edwin Maw a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 4.

Rua da Senzala antigo deposito do gelo.

Vendem-se barricas com maçães de muito boa qualidade vindas no gelo a 6$ a barrica, assim como o gelo a 4$ a arroba, o deposito estara' aberto todos os dias das 9 horas da manhãa as 5 da tarde.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA
40 RUA DO QUEIMADO 40
Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Casacas de panno preto a 30$, 35$ e	40$000	Colletes de velludo de cores muito fino a	10$000
Sobrecasacas de dito dito a	35$000	Ditos de casemira bordados e lisos pretos e de cores a 5$, 5$500 e	6$000
Paletots de panno pretos e de cores a 20$, 25$, 30$ e	35$000	Ditos de setim preto a	5$000
Ditos de casemira de cores a 15$ e	22$000	Ditos de casemira a	3$500
Ditos de casemiras de cores a 7$ e	12$000	Ditos de seda branca a 5$ e	6$000
Ditos de alpaca preta gola de velludo a	12$000	Ditos de gurgurão de seda a 5$ e	6$000
Ditos de merinó setim preto e de cor a 8$ e	9$000	Ditos de fustão brancos e de cores a 3$ e	3$500
Ditos de alpaca de cores a 3$500 e	5$000	Ditos de brim branco e de cores a 2$ e	2$500
Ditos de alpaca preta a 3$500, 5$, 7$ e	9$000	Selouras de linho a	2$500
		Ditas de algodão a 1$600 e	2$000
Ditos de brim de cores a 3$500, 4$500 e	5$000	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$300 e	2$500
Ditos de bramante de linho brancos a 4$500 e	6$000	Ditas de peito e punhos de linho muito finas inglezas a duzia	35$000
Calças de casemira preta e de cores a 9$, 10$ e	12$000	Ditas de madapolão brancas e de cores a 1$800, 2$ e	2$500
		Ditas de meia a 1$ e	1$600
Ditas de princeza e alpaca de cordão pretos a	5$000	Relogios de ouro patente e orisontaes	$
Ditas de brim branco e de cores a 2$500 4$500 e	5$000	Ditos de prata galvanisados a 25$ e	30$000
Ditas de ganga de cores a	3$000	Obras de ouro, adereços, pulseiras e rosetas	$
Ditas de casemira a	5$500		

Liquidação.

Por barato preço, para acabar, na rua da Imperatriz n. 40, outr'ora aterro da Boa-Vista, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se novo sortimento de fazendas para liquidar, a ser cambraias brancas, o mais fino que é possivel, a peça a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, cortes de meia casemira e brim lavrados brancos a 1$600 e 2$, toalhas para rosto de nova invenção a 640, cortes de riscado francez com 12 covados a 2$300 chales estampados de merinó a 2$500, e tudo o mais se vende barato.

— Vende-se uma bella placa ou insignia de official da ordem da Rosa : na rua do Cabuga' loja de ourives de Serafim & Irmão, n. 9.

— Vende-se um casal de escravos por preço commodo : na rua Direita n. 3.

Chapéos de sol
DE
Seda grandes para homem A 5$000,

na rua Nova n. 36, defronte da igreja da Conceição dos Militares.

— Vendem-se saccos com farelo de Lisboa, chegado ultimamente : na travessa da Madre de Deos n. 15.

. Cheguem ao barato

O Preguiça está queimando, em sua loja na rua do Queimado n. 2.

Peças de bretanha de rólo com 10 varas a 2$, casemira escura infestada propria para calça, collete e palitots a 960 rs. o covado, cambraia organdy de muito bom gosto a 480, rs. a vara, dita liza transparente muito fina a 3$, 4$, 5$, e 6$ a peça, dita tapada, com 10 varas a 5$ e 6$ a peça, chitas largas de modernos e escolhidos padrões a 240, 260 e 280 rs. o covado, riquissimos chales de merinó estanpado a 7$ e 8$, ditos bordados com duas palmas, fazenda muito delicada a 9$ cada um, ditos com uma só palma, muito finos a 8$500, ditos lisos com franjas de seda a 5$, lenços de cassas com barra a 100, 120 e 160 cada um, meias muito finas para senhora a 4$ a duzia, ditas de boa qualidade a 3$ e 3$500 a duzia, chitas francezas de ricos desenhos, para coberta a 280 rs. o covado, chitas escuras inglezas a 5$900 a peça, e a 160 rs. o covado, brim branco de puro linho a 1$, 1$200 e 1$600 a vara, dito preto muito encorpado a 1$500 a vara, brilhantina azul a 400 rs. o covado, alpacas de differentes côres a 360 rs. o covado, casemiras pretas finas a 2$500, 3$ e 3$500 o covado, cambraia preta e de salpicos a 500 rs. a vara, e outras muitas fazendas que se fará patente ao comprador, e de todas se darão amostras com penhor.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool ; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

N. 19.

Armazem de fazendas baratas, na rua do Queimado.

Ricos cortes de gaze de seda e phantazia com duas saias, (pela terça parte do seu valor) a 10$ cada corte.

Lençóes e cobertas.

Lençoes de bramante, dito de panno de linho, cobertas a chineza pelo barato preço de 1$800.

Vestidos de seda.

Ricos vestidos de seda para meninos e meninas, fazenda superior, feitos no Rio de Janeiro por uma das melhores modistas, e pelo barato preço de 8$.

Chitas francezas.

Chitas francezas proprias para casa por serem escuras, e ditas claras a 220 rs. o covado.

Colchas de fustão.

Grandes colchas de fustão com ricos lavores a 5$500.

Chales de merinó.

Chales de merinó bordados, franja de seda, a 5$500, ditos estampados a 3$500.

Paletots escuros.

Paletots escuros a 2$600 cada um, cambraia organdys a 500 rs. a vara, ditas muito finas a 640 rs., balões de malha a 5$, ditos tapados a 4$, lenços brancos a 1$800 e 2$, algodão com 8 palmos de largo a 600 rs. a vara.

Ricos manteletes.

Os mais modernos manteletes pelo preco de 30$000.

Loja das 6 portas em frente do Livramento

Lãazinhas a 500 rs.

Camisinhas muito bonitas com duas larguras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, cortes de riscado francez para vestido a 2$, saias balão parr menina a 3$500, ditas para senhora a 4$500 e 5$; dá-se amostra com penhor. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

UVAS.

Vende-se uvas da ilha de Itamaracá muito boas, e por preço commodo : na rua estreita do Rosario n. 11.

Farelo a 3$500,

em porção se fará abatimento : na taberna da estrella no largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se um cabriolet de 4 rodas, 4 assentos, com um bom cavallo, pelo preço de 400$: na rua Nova n. 22.

— Ainda continúa a estar para se vender, permutar por casa nesta cidade, e em ultimo caso, arrenda-se a quem fizer as obras e concertos que a casa precisar, sendo descontada a quantia gasta do aluguel que tiver de pagar, o sitio da travessa do Remedio na freguezia dos Afogados n. 21 ; quem o pretender, entenda-se com seu proprietario na rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10, ou na alfandega, aonde é empregado.

— Vende-se uma escrava preta, crioula, bonita figura e moça ; no becco do Sarapatel n. 12.

— Vende-se a taberna n. 35 sita na rua Imperial pertencente a José Lopes da Silva, os pretendentes podem ir examina-la, e entenderem-se com Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16, unicos autorisados para a venda.

Baratos calçados de trança de Lisbôa a 18$000 a duzia.

Vende-se na loja da rua nova n. 1.

Baratos calçados de Millies a 13$

Vende-se na loja da rua nova n. 1.

— Vende-se um terreno na rua Imperia, proprio, com 110 palmos de frente, com uma casinha de tijolos, com muito bella vista, desembarque atraz, grandes fundos até o rio, aterrado e prompto a edificar um grande estabelecimento, ou propriedades, que se venderá com todo o fundo ou partes, assim como lanses de 30 palmos como convenha aos compradores : no mesmo lugar, casa n. 222, a tratar com o proprietario Victorino Francisco dos Santos.

Rapé nacional D. Pedro II da imperial fabrica de João Candido de Miranda, Rio de Janeiro.

Este rapé sem duvida o de melhor qualidade fabricado neste imperio, acaba de chegar e vende-se no deposito, rua do Vigario n. 23, escriptorio.

Vendem-se 5 carros novos com todos os arreios : na rua Nova n. 21.

A 9,000 a arroba.

Vende-se cera de carnauba da velha e nova safra a preço de 9$: no antigo deposito do largo da Assembléa n. 9.

Relogios Suissos.

Em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 38, vende-se um grande e variado sortimento de relogios de algibeira horisontaes, patentes, chronometros, meios chronometros de ouro, prata dourada e foleados a ouro, sendo estes relogios dos primeiros fabricantes da Suissa, que se venderão por preços razoaveis.

FROCO.

Vende-se fróco de todas as côres e grossuras, com arame e sem elle a 400, 500, 640 e 1$ rs. a peça ; na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Rua do Crespo

loja n. 25 de Joaquim Ferreira de Sá, vende-se por preços baratissimos para acabar : vestidos de tarlatana bordados de seda a 8$000, organdi de cores muito finas a 320 rs. o covado, cassas de cores a 240 rs., chita larga a 200, e 240 rs., capas de fustão enfeitadas a 5$000, casaveques de cambraia e filó a 5$000, penteadores de cambraia bordados a 6$000, babados a 320 rs. a vara, tiras bordadas muito finas a 1$500 a peça, riscado francez fino a 160 rs. o covado, golinhas de pontas bordadas a 2$500, manguitos de cambraia e filó a 2$000, camisinhas bordadas muito finas a 2$000, chita larga com lustro e muito fina propria para coberta e roupões a 320 rs., esguião de linho a 1$200 a vara, roupões de seda feitos a 12$000, vestidos de seda mofados a 8$000, luvas arrendadas a 100 rs. o par, vestidos de grosdenaple pretos com barra de cor a 20$000, palitós de pano preto e de cores de 16$000 a 20$000, sobrecasacas de panno muito fino a 25$000, calças de casemira preta e de cores de 6$000 a 10$000, ditos de brim branco e de cores de 2$000 a 5$000, palitós de brim branco e de cores de 2$500 a 5$000, ditos de alpaca de 3$000 a 8$000, brim trançado de algodão com 9 palmos de largura proprio para toalhas a 900 rs. a vara, damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$600 o covado, velbutina preta a 400 rs., brim de linho de cores a 1$500 o corte, meias cruas para homem a 1$200 a duzia, camisas de linho inglezas a 32$000 a duzia, peças de madapolão fino a 4$500, cortes de lanzinha muito fina com 15 covados a 8$000 rs., camisas de cores e brancas de 1$500 a 3$000, e outras muitas fazendas por menos do seu valor para fechar contas.

Exposição
DE
METAES.

E' chegado ultimamente a este estabelecimento um riquissimo sortimento de metaes que muito deverá agradar aos compradores que precisarem : da rua Nova n. 20, loja do Vianna

Machinas e outros objectos americanos.

N. O. BIEBER & C. SUCCESSORES teem exposto nos armazens, rua da Cruz, n. 4 e 9, uma infinidade de machinas e outros artigos como sejam :
Machinas de moer café e milho.
Idem de descaroçar milho.
Bombas de todas as dimensões para cacimbas, navios, etc. etc.
Idem para levar agua a maneira das bomba para incendio.
Machinas de fazer assucar de um modo muito simples.
Idem de fazer bolachinhas.
Balanças de 1000 arrobas para baixo, proprias para armazens de assucar, depositos, tabernas, etc. etc.
Carros de mão, mais baratos do que em outra qualquer parte.
Mappas geographicos do mundo e suas partes.
Ferramentas de toda a qualidade.
Cadeiras americanas, douradas e outras.
Obras de metal principe prateado.
Ferros de engommar, economicos.
Verniz para carros de optima qualidade.
Rapé caco.
Fumo para cigarros e cachimbo.
Instrumentos para agricultura.

N. O. Bieber & C. Successores e Domingos Alves Matheus, administradores da casa do fallecido Marcolino de Borja Geraldes, participam aos devedores do mesmo fallecido, que incumbiram o Sr. Bernardino de Sena Dias para promover a cobrança.

No armazem de F. A. Burle & C., rua da Cruz numero 48,

vende-se champanha das melhores marcas que vem ao mercado, mais barato que em qualquer outra parte ; cofres de ferro (burras) das que costuma receber, do melhor fabricante que ha neste genero, sortimentos de todos os tamanhos e todos os preços ; novo sortimento de pianos, de um excellente fabricante, que se venderão por conta do mesmo, deduzindo-se a commissão e o desconto que os tornasse baratissimos.

A loja de marmore
recebeu vestidos de blonde bordado para casamento.

A loja de marmore
recebeu vestidos de seda de cores do ultimo gosto.

A loja de marmore
recebeu vestidos de phantasia do ultimo gosto.

A loja de marmore
recebeu vestidos brancos de cambraia bordada do ultimo gosto.

A loja de marmsre
recebeu manteletes, rondós, talmas, peregrinas e mantas do ultimo gosto.

A loja de marmore
recebeu novo sortimento de bournus bedouine para sahida de baile.

A loja de marmore
recebeu novo sortimento de enfeites para vestidos, incluindo bicos de blond.

A loja de marmore
recebeu novo sortimento de chapeos e enfeites para senhoras.

Pão de Senteio novo.

Acha-se todas as quartas e sabbados, das 11 horas do dia em diante : em Santo Amaro, padaria allemãa, e na rua da Imperatriz n. 2, taberna.

Escravos fugidos.

— Do engenho Cutigi, freguezia da Escada, fugio no dia 3 de novembro do corrente anno o escravo de nome Antonio, com os signaes seguintes : estatura regular, cor mulato, cabello do negro, pouca barba, dentes limados, idade 25 ou 28 annos, pescoço e pés grossos, tem pelo rosto, pescoço e peitos algumas marcas de pannos, e algumas cicatrizes pelas costas que parecem ter sido de chicote ; não levou comsigo roupa alguma, e consta haver fugido para o lado do sertão d'onde viera : quem o apprehender, poderá elva-lo ao referido engenho, ou no Recife, rua estreita do Rosario n. 29, ao Illm. Sr. Florismundo Marques Lins, que será bem recompensado.

Fugiram

no dia sabbado 24 de novembro, os escravos seguintes : Leonardo, pardo escuro, alto, bastante corpolento, falto de dentes no queixo superior, com cicatriz de um panariço em um dedo grande da mão esquerda, tem falla muito mansa, e sempre que falla é rindo-se, levou alguma roupa de seu uso, e tambem roupa engommada de seu senhor, sendo camisas, lençóes, meias, e travesseiro ; Simão, pardo, baixo, cabellos corridos, com todos os dentes, marcado de bexigas pelo corpo, com pouca barba, quando anda puxa por um pé, nariz chato, pescoço bastante enterrado, levou alguma roupa de seu uso, sendo uma calça branca, sapatos de couro de lustre, uma camisa branca, uma dita de riscado de algodão trançado de quadros amarellos, e uma calça de algodão trançado de listas escuras, e chapéo do Chily pintado cor de ganga, ambos estes escravos são filhos de sertões do Ceara' : foram calçados e intitulam se forros, tendo sido vistos em seguimento da estrada Nova do Caxanga' na mesma noite da fuga : sendo generosamente gratificado quem os levar a rua do Destino casa terrea de dous portões numero 16.

Escravo fugido.

Um mulato claro, magro, com pannos pretos na maçãa do rosto, representando ter 25 annos de idade, natural do Rio do Peixe, chamado Luiz, desappareceu no dia 30 de outubro da casa do Dr. Cosme de Sá Pereira, de quem é escravo ; suppõe-se ter levado um cavallo preto do Sr. Rostron que se havia soltado, e que elle fôra em busca do mesmo ; suppõe-se mais que sua mulher de nome Maria tambem o acompanha, levando um pequeno bahú de flandres : roga-se as autoridades policiaes e a outras quaesquer pessoas que o prendam, e remettam ao seu senhor, que pagará qualquer despeza.

— Desappareceu desde o dia 23 de setembro proximo passado um escravo de nome Luiz, official de chapelleiro, idade de 23 annos, pouco mais ou menos, estatura alta, rosto regular, cor preta. Desde que largou a fabrica da rua da Florentina (em fevereiro proximo passado), assistio como ganhador na rua da Praia. Suppõe-se que elle se diz livre. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de captura-lo onde quer que o encontre e traze-lo á rua da Cruz n. 22, botica franceza, onde será generosamente recompensado.

Escravo fugido do Rio de Janeiro no vapor «Milford Haven.»

Desappareceu no dia 28 de outubro do corrente anno, do poder de João Antonio de Miranda Vasconcellos, do Rio de Janeiro, o escravo pardo escuro de nome Honorato, que representa ter de 25 a 30 annos, estatura ordinaria para baixo, corpo reforçado, hombros largos, rosto pequeno, testa baixa, pouca barba, cabello carapinho e olhos pretos, sabe ler alguma cousa, tem officio de cocheiro e tambem de pedreiro, é natural do Pará mas tambem diz ser do Maranhão, o qual obteve passaporte na corte como cidadão Brasileiro com o nome de José do Porto, para Lisboa se seguio no mesmo dia a bordo do vapor «Milford Haven», porém não obstante ter tomado e pago passagem neste vapor para aquella cidade, é muito de suppor tenha desembarcado nesta provincia para daqui seguir ao Maranhão ou Pará d'onde foi para o Rio de Janeiro em 22 de novembro de 1856 com o passaporte affiançado por José Joaquim de Gouveia e Silva e remettido a Novaes & Passos, tendo já anteriormente ido a corte como criado de um Sr deputado : roga-se portanto as autoridades policiaes ou a qualquer pessoa que delle der noticias de se entender com Azevedo & Mendes rua da Cruz n. 1, que se gratificará generosamente.

— Fugio de bordo do brigue brasileiro «Camacuam» o preto marinheiro de nome Pedro, de Benguella, idade de 40 annos, estatura regular, com os pés inchados ; levou camisa branca com golla azul e calça de algodão riscado, bonet de panno preto com fitas atraz de amarrar : quem o prender e o conduzir á bordo do mesmo navio, ou á rua da Cruz n. 3, será recompensado.

Variedades.

NAUFRAGIOS.

Segundo a «Shipping-Gazette», o numero de naufragios relatados nas suas columnas durante o mez de setembro foi de 103. No mez de janeiro acontecera 229 em fevereiro 151; em março 166; em abril 133; em maio 124; em junho 146; em julho 60; e em agosto 96: o que dá no presente anno a totalidade de 1:211 naufragios.

CASAMENTO.

Dentro em pouco vae casar a joven princeza Christina, de 20 annos de edade, filha da rainha Christina, com o marquez de Campo Sagrado filho, que occupa um elevado posto na diplomacia, e cuja residencia habitual é nas Asturias

Este casamento foi annunciado n'um banquete que ultimamente deu no palacio de Malmaison a rainha Christina, e será celebrado na capella do mesmo palacio.

Ainda não está fixada a época em que deve verificar-se o consorcio, mas no dia 28 do mez passado já se fez a publicação do casamento na egreja de Reuil.

GRANDES SINISTROS EM CONSTANTINOPLA.

Escrevem com data de 17, de Constantinopla, que ha muito tempo se não vio uma tempestade tão espantosa como a que rebentou sobre aquella cidade na manhãa de 10 do mez passado.— « Ainda se não podem determinar, diz uma carta, as desgraças que occasionou; são incalculaveis. Receia-se pela sorte dos vapores da companhia franco-serva, que no dia anterior tinham sahido para o mar. Para complemento das desgraças, na mesma noite declarou-se um violento incendio no meio do porto. Perderam-se cincoenta navios; a esquadra turca pouco faltou para ficar destruida, e Galata salvou-se por milagre. Não se póde determinar se este incendio foi obra da casualidade ou da má intenção; porém os incendios succedem-se com tal regularidade que tudo induz á crer que não são casuaes.

COSTUMES PUBLICOS DE INGLATERA.

O «Correio de Londres», que publica a «Revista européa», revela alguns pormenores interessantes sobre as finanças e costumes publicos na Inglaterra.

Mr. Disraeli, sir George Grey e lord Glenelg recebem uma pensão de 2:000 libras (9:000$000 reis), na qualidade de antigos ministros.

Cinco ex-lords chancelleres recebem libras 5:000 por anno.

Em Inglaterra, quando se supprime um lugar, aquelle que o occupa ao tempo da suppressão, continúa receber o seu ordenado em quanto vivo.

Assim, o conde de Ellemborough tem direito á uma pensão annual de 7:680 libras, como *antigo* primeiro agente do tribunal do banco da rainha, e o reverendo T. Turlow, ex-guarda do thesouro, cujo emprego foi abolido ha muitos annos, continúa á receber 4:024 libras.

Alguns dos pensionados do Estado parecem dotados de uma longevidade muito *cara* ao paiz. Ha 60 annos que não existe a antiga camara dos lords de Irlanda e ainda no orçamento inglez figuram os nomes de dous empregados d'ella.

GRANDEZA DE NAPOLES.

A cidade de Napoles conta 180 conventos de mulheres, 200 conventos de homens e egrejas n'esta proporção.

Tem quarteis que acommodam uma guarnição de 20 á 25:000 homens.

DESCOBERTA.

Ha muitos annos que se trata em Inglaterra de procurar qual será a substancia mais conveniente para garantir os edificios do parlamento contra a influencia deleteria da atmosphera de Londres.

A commissão nomeada *ad hoc* decidiu-se pelo methodo indicado por um Hungaro emigrado, chamado Szerelmey, que foi comprehendido na capitulação da guarnição de Consoro, e que desde esse tempo tem residido a maior parte do tempo em Inglaterra.

Este Hungaro foi encarregado de applicar á todos os edificios do parlamento a composição por elle inventada, e de que só revelou o segredo á Faraday e á algumas outras pessoas competentes, que declararam ser a melhor, porque não só protege a pedra porosa contra a efflorescencia, mas que póde ser empregada em camada tão tenue, que nem muda a côr original dos materiaes de construcção, nem prejudica de modo algum os ornatos da pedra lavrada.

Outra vantagem é que a substancia é pouco dispendiosa e de facil preparação. Mr. Szerelmey diz que tirára a sua descoberta das pyramides e outros antigos monumentos da architectura dos Egypcios.

Com o seu liquido elle quer tornar, não só a pedra, mas tambem a madeira, os metaes e até os productos da massa de papel, por tal modo duros e resistentes á agua, que se poderão fazer casas, canos d'agua e botes da massa do cartão!

Deu o nome de *silica zopissa* á sua composição, que o vae pôr no caminho da riqueza.

INCENDIO DE UM VAPOR.

O vapor *Connaughh*, da real companhia do Atlantico, foi devorado pelas chammas na sua viagem de Galway para a America. Este desgraçado acontecimento occorreu á 7 do mez passado, á 150 milhas da altura de Boston. O fogo foi causado por se ter feito uma abertura no departamento da machina no dia anterior, penetrando o fogo no interior e conflagrando todo o navio.

A' seu bordo iam nada menos de 467 passageiros e 124 homens de tripolação. Facil é imaginar qual seria o terror d'estas pobres creaturas ao acharem-se com um incendio á bordo no meio do oceano e com a recordação da *Lady Elgin*, ainda fresca. Afortunadamente quiz a Providencia que passasse ao mesmo tempo por ali outro navio, que salvou toda a gente e as malas, ainda que, tanto a tripolação como passageiros, perderam tudo quanto levavam comsigo.

MARAVILHAS.

Nos Estados-Unidos, o luxo exterior marcha á par do conforto interior. Eis a descripção d'uma loja de joias, que ultimamente se abriu em Broadway, na cidade de New-York. Este estabelecimento occupa todo um edificio, ou antes palacio de marmore, cuja construcção não custou menos de duzentos mil dollars. Este palacio, cheio de ouro e pedrarias, tem seis andares. Os materiares do edificio são unicamente marmore e ferro, o que o põe á prova de fogo.

A architectura é do estylo corintheo, e o interior está em relação com a fachada.

Os tres primeiros andares são destinados para a exposição e venda das joias, e os outros tres são occupados pela officina.

O primeiro andar consiste em um salão de 90 pés de comprimento e 45 de largura. O pavimento é todo de marmore branco.

Ha alli dez mostradores tambem de marmore branco, e tão polido, que póde servir de espelho ás damas. As caixas das joias são de páo de ébano, com dourados, formando contraste com a brancura do pavimento e tecto. Os vidros das taboletas são uma só peça, de 15 pés de altura, com 9 pés e duas polegadas de largo. Foram fabricados em França. O tecto e todas as escadas são de marmore de Italia, sustentados por columnas de ferro.

Uma machina de vapor da força de 30 cavallos foi collocada n'uma das lojas, e serve para aquentar o edificio e pôr em movimento os instrumentos das officinas da fabrica.

No *basement* (por baixo do sólo) ha um immenso cofre forte destinado á receber em deposito os objectos preciosos dos freguezes da casa, quando se ausentam da cidade. Tal é o esplendido edificio, verdadeiramente unico no mundo, onde todos os dias se agglomera uma multidão de *ladies*, em cujos olhos brilha o desejo de se enfeitarem com as joias que ali se ostentam.

ESTATISTICA.

Depois da guerra da Criméa, fez-se um recenseamento geral na Russia, que se concluio ultimamente, dando os seguintes resultados:

A Russia conta 79 milhões de habitantes. O sexo feminino apresenta, com relação ao masculino, um excedente de 1 milhão e 750:000 almas. As classes inferiores, servos, pequenos negociantes e artistas, formam um total de 53 milhões e meio. A nobreza conta perto de 1 milhão. A nobreza possue ainda 24 milhões de servos.

A população da Siberia, comprehendendo os povos nomades de Kasan, Astrakan e Orenburg, é de 4 milhões.

AMOR MARCIAL.

O *Almanak illustrado dos Dous Mundos* conta que em Hartlepool (Inglaterra) se formou um corpo de mulheres voluntarias que, todas as semanas, se exercitam do manejo de carabina, na escola de Pristick. Mr. Stephenson, sargento instructor do governo no corpo de artilharia, foi o encarregado da instrucção militar dos voluntarios femininos.

A' principio tudo ia bem, porém não tardou a discordia no bando gracioso dos mimosos e rosados soldados. O sargento instructor, que é um bello rapaz, inspirou a mais violenta paixão ao cabo miss Fanny H... Desgraçadamente, miss Fanny não era o unico soldado da sua companhia cujo coração se achava impressionado do ar marcial e da belleza masculina do sargento Stephenson. Houve explicações, e as damas militares passaram das palavras ás obras, havendo em um só dia 3 duellos. Segundo toda a probabilidade, ou o corpo de voluntarios mulheres de Hartlepool será dissolvido, ou o facho da discordia, o bello Stephenson, será transferido para o seu antigo regimento, e substituido por algum respeitavel invalido.

PASQUIM NOTAVEL.

Em março de 1706 appareceu nas esquinas das ruas de Madrid o seguinte pasquim:

« A Hespanha, está por tudo;
A Allemanha, quer tudo;
A Prussia, topa á tudo;
A Inglaterra, enreda tudo;
A Russia, logra tudo;
A Suecia, empilha tudo;
Na Polonia, lá vae tudo;
A Hollanda, paga tudo;
Na Sardenha, geme tudo;
A Suissa, aproveita tudo;
Portugal, receia tudo;
A Dinamarca, observa tudo;
Roma, benze tudo;
A França, zomba de tudo;
Se Deus não remedeia tudo,
Leva o diabo tudo. »

Posto que tenham decorrido sessenta e quatro annos depois que escreveram este pasquim, ainda hoje podiam applicar-se, sem modificação, algumas das suas allusões.

MORREU Á PROPOSITO.

Falleceu em Constantinopla a hasnadar hanoum (thesoureira) do palacio. Deixou uma immensa fortuna, que se calcula em 150 milhões de piastras, que o sultão herda.

A hasnadar henoum era uma escrava. A influencia desta mulher era consideravel no palacio, e, por mais de uma vez, o seu nome andou involvido nas intrigas ministeriaes.

A herança vem muito á proposito para o sultão, que estava á ponto de mandar a sua baixella para a casa da moeda.

O CONDE DE PARIS.

O conde de Paris, neto de Luiz Felippe, andando no dia 13 á caça, em Claremont, o seu cavallo desenfreiou-se, e o principe, temendo despedaçar-se nas arvores, lançou-se abaixo e quebrou uma canella. Quando o conduziram n'uma padiola, a rainha Maria Amelia, que estava á janella, sentio-se aterrada por um triste presentimento, recordando-se da data de 13, tão funesta para a sua familia.

A reducção da fractura foi operada nas melhores condições possiveis.

COUSAS HORRIVEIS.

As noticias da costa do Ouro, (Africa), de 16 de setembro, dizem que a carnagem em Dahomey, para festejar a ascenção do novo rei ao throno, foi muito maior do que se tinha annunciado. Foram sacrificadas milhares de victimas. Um navio desembarcou na costa 1,500 escravos. Estacionava ali um navio de guerra inglez, que não estorvou o desembarque, porque estava longe de suspeitar que os 1,500 desgraçadas estavam votados á morte. Alguns Inglezes e outros Europeus foram encarcerados por não quererem assistir ás festas e regosijos sanguinarios.

VIVEU MAL, MAS MORREU BEM.

Quando o flibusteiro Walker entrou na prisão de Trujillo (Honduras), pozeram-lhe fortes grilhões, e perguntando-se-lhe o que precisava, só pedio agua. Mandou em seguida chamar o capellão do porto, e protestando a sua fé como catholico romano, ajoelhou aos pés do sacerdote, em frente de um pequeno altar, onde á escaça luz das vélas se via a imagem de Christo. Entre outras cousas disse ao capellão: « Estou resignado á morrer: a minha carreira terminou »

Ás 7 horas da noite, de 11 de setembro, foi-lhe intimada á sentença de morte. Perguntou á que horas o executariam, e se teria tempo de escrever.

As 8 horas da manhãa do dia 12 marchava para o lugar da execução com um cruxifixo na mão, sem olhar para ninguem, ouvindo os psalmos que recitava o sacerdote.

Entrou no quadrado, que no lugar da execução formava a tropa, e ali pronunciou cheio de resignação estas palavras: « Sou catholico romano. É injusta a guerra que fiz á Honduras por sugestões de outros. Os que me acompanharam não tem culpa, que é toda minha. Peço perdão ao povo. Recebo com resignação a morte, e oxalá que ella fosse um bem para a sociedade. »

Walker morreu com uma impassibilidade extraordinaria.

QUE BOAS PERNAS.

Ultimamente houve em Salamanca uma aposta entre um celebre andarilho e um outro individuo. Consistia a aposta em dar o primeiro duas voltas ao redor do passeio chamado o Rollo, no tempo que o segundo, montado n'um bom cavallo, désse tres. O andarilho teve ainda uma vantagem de tres minutos.

QUE FILHO E QUE PAE!

Ha pouco tempo foi enforcado na cidade de Jersey (Estados-Unidos) um padre da religião protestante, pelo crime de ter envenenado lentamente sua esposa com arsenico. O pae do supplíciado anda por Nova-York á vender os folhetos impressos, que contam a confissão de seu filho e a sentença, concorrendo assim, á troco dos lucros da venda, para fazer mais geralmente odiosa a memoria do infeliz á quem déra o ser.

UM ALFAIATE EMINENTE.

Um alfaiate de Barcelona presenteou o rei de Hespanha com um frac notavel, pelo seu feitio. As medidas foram tiradas por um retrato em miniatura, sem que o alfaiate visse nunca o original. O córte fórma as iniciaes F. A. (Francisco de Assiz), triumphando o artista da difficuldade que teve para dar symetria ás lettras.

O frac parece feito de uma só peça. Não se lhe vê nenhuma costura.

O inventor offerece um premio á quem fizer um semelhante, comprehendendo no convite os alfaiates estrangeiros.

CURIOSIDADE HISTORICA.

Vendeu-se no dia 16, em Paris, uma curiosidade historica rarissima. É uma nota do banco de Law. É muito simples, sem tarja e sem vinheta nem filigranna. É assim, textualmente: « N.º 1.598:418=Cem libras turnezas. O banco promette pagar ao portador, á vista a quantia de cem libras turnezas, em dinheiro de prata, valor recebido em Paris no 1º de janeiro de 1720. Visto pelo Sr. Fenellon. Assignado pelo Sr. Bourgevis.—Assignado Rumont.—Assignado Duvaux.—Conferido pelo Sr. Durevert.—Assignado Labastide. »

Foi arrematada por 505 francos, além das despezas

E' DA QUADRA!

Houve em Milão um grande incendio na fabrica dos tabacos, que destruio toda a ala do edificio que continha o laboratorio de trituração e manipulação dos tabacos. Á coragem dos bombeiros, bersaglieri piemontezes e carabineiros reaes se deveu não tomar o sinistro maiores proporções. O prejuizo é calculado em 500 mil francos (90 contos de réis.)

CAÇADA IMPERIAL.

Á proposito da entrevista de Varsovia, conta o *Siècle* o seguinte:

« No campo os campezinos trabalham em corvea extraordinaria, ha tres ou quatro mezes, e em numero de perto de 3,000, para preparar a caçada imperial, que deve ter lugar em Bialowicz. Trata-se de apanhar vivos os animaes que devem ter a honra de ser mortos por Sua Magestade.

O terreno da caçada tem perto de 5 kilometros quadrados. Este espaço foi cercado de palissadas e repartido com outras, todas convergentes para um só ponto, onde se estabeleceram pequenas casas destinadas aos augustos caçadores.

Todo o terreno da caçada está cheio de toda a sorte de caça apanhada nas diversas provincias, e transportada para ali, com grandes despezas.

Ha bisões, ursos, javalis, lobos, veados, raposas, e lebres tambem. Além dos 100 mil rublos já gastos, todos estes preparativos custaram a vida á perto de 300 campezinos, pois é evidente que impunemente se não poderiam apanhar vivos tantos animaes selvagens. — *Quidquid delirant regio....* »

PROPHECIA.

Celebrou-se no dia 13 de outubro, em Berlin, o 50.º anniversario da inauguração da universidade daquella capital, fundada em 1810.

Todas as corporações scientificas da Allemanha foram representadas naquella solemnidade, na qual o celebre jurisconsulto Mittermayer pronunciou um discurso, e disse que no 100.º anniversario daquella instituição, em 1910, a Allemanha seria representada pelos membros do seu parlamento nacional.

NAVIOS ARTICULADOS.

A « Oriental Inland Steam Company », emprega na navegação dos rios do Oriente, navios articulados, d'um comprimento quasi egual ao do « Great Eastern », e maior que o de todos os outros navios do globo. Estes navios teem 900 pés de comprimento, e comprehendem cinco partes reunidas por juncturas circulares.

Estas cinco partes formam um navio, de casco flexivel, e podem deslocar-se facilmente, sem risco de avaria.

Estes navios teem 30 pés de largura, 7 de profundidade e demandam 3 pés d'agua. São muito uteis para o transporte dos algodões, linhos e outras producções da agricultura industrial.

NOVO REMEDIO CONTRA O OIDIUM.

Os jornaes de Bordéos dão noticia de um novo remedio contra o oidium, do qual seu inventor assegura ter obtido resultados efficazes Este remedio, que foi descoberto por Mr. de Golberg, coronel de um regimento francez de linha, consiste na vaccinação das videiras. Eis-aqui uma carta que Mr. de Golberg dirigio ultimamente ao prefeito da Gironda, que a communicou aos jornaes daquella cidade, e que levamos ao conhecimento da lavoura vinicola para poder ensaiar o novo processo na occasião opportuna:

« Sr. prefeito.—Ha tres mezes tive a honra de ser visitado por diversos membros da sociedade de agricultura do departamento da Gironda, que se dignaram perguntar-me qual era o processo que eu empregava para vaccinar as cepas das videiras.

Neste momento, a seiva da vinha começa á deixar de correr; escolhi esta occasião para verificar, praticando as minhas incisões nas quaes tinha collocado um ou dous bagos de uva affectada do oidium, qual tinha sido o resultado.

Vaccinei dez cepas de videiras no periodo d'um mez; as quatro que foram vaccinadas no principio da molestia deram-me resultados notaveis, e são esses resultados que desejo mostrar aos illustres membros que se dignaram procurar-me.

Eis-aqui os resultados; nas quatro cepas vaccinadas primeiro sararam completamente as uvas que tinham, e formou-se no interior das incisões uma materia viscosa que prende a vaccina á videira; as outras vaccinadas posteriormente não tiveram tão bons resultados; a materia viscosa produzio-se só em pequena quantidade, o que faz suppor que as videiras devem ser vaccinadas cedo e logo que apparece a molestia. D'uma videira que não foi vaccinada não se salvou nem um só bago dos seus cachos; outra vaccinada não produzio nas suas incisões materia viscosa, e as suas uvas apodreceram em parte.

Tenho a honra de vos agradecer, Sr. prefeito, a bondade que tivestes applicando todos os vossos cuidados ao estudo dos factos que vos designei, e peço-vos que acceiteis os protestos de meus respeitosos sentimentos.—O coronel do 38.º de linha, *de Goberg*. »

TRISTE FIM D'UMA CELEBRIDADE.

« Uma carta de New-York diz que Lola-Montes a celebre bailarina, e aventureira, extingue-se rapidamente. Ultimamente foi atacada de paralysia, que lhe affectou o cerebro. Está em completo estado de idiotismo. As suas feições decompozeram-se inteiramente, e a sua tosse secca annuncia que a morte lhe acena de perto.

NECROLOGIO.

Falleceu em Paris, na tarde de 24 do passado, o duque Decazes, antigo primeiro ministro de Luiz XVIII e antigo chanceller-mór da camara dos pares, no reinado de Luiz Felippe.

ASSASSINATO.

Uma carta de Roma diz que o conego Liberati, cujas opiniões politicas eram impopulares, fôra apunhalado, em pleno dia, n'uma das ruas daquella cidade, morrendo logo. Por muito impopular que fosse a politica do assassinado, a politica do punhal, que professam os assassinos, é mais que impopular: é odiosa e revoltante!

(*Commercio do Porto.*)

GAETA.

Esta cidade que antigamente os latinos chamavam Caseta, é hoje uma linda e forte cidade da provincia da Terra de Lavor, situada ao pé d'uma montanha, sobre uma lingua de terra, e a setenta kilometros ao noroeste de Napoles sobre o mar Tirreno e o golfo de Gaeta.

Tem 15 mil habitantes. Era residencia d'um governador militar, d'um bispo e do corpo consular.

O porto de Gaeta é pequeno, e a cidade está situada em uma posição mui saudavel, apezar das suas ruas serem estreitas e as construcções um tanto irregulares.

A cidade, propriamente dita, não tem mais de 3 mil habitantes; mas os seus arrabaldes são consideraveis, e estendem-se pelos lados d'aquella.

A cidadella está flanqueada por torres em uma posição elevada.

Gaeta é a chave do territorio napolitano, e possue uma famosa cathedral, numerosas antiguidades romanas e os tumulos de Minucio Plauco, duque de Bourbon e principe de Hesse.

A uma milha de Gaeta foi assassinado Cicero. Crê-se que esta cidade foi fundada pelos Gregos e que o seu nome é o da ama de leite de Eneas que este principe alli fez enterrar.

Em 1454 foi sitiada por Affonso V de Aragão; em 1707 rendendo-se aos imperiaes depois de um sitio de 3 mezes e em 1734 resistio quatro mezes aos esforços combinados dos hespanhoes, francezes e piemontezes.

Em 1799 foi tomada pelos francezes quasi sem disparar um tiro.

Em 1806, apezar dos auxilios da armada ingleza. senhora do mar, e da defensa que fez o principe de Hesse, tornou Gaeta á cahir nas mãos do exercito francez que acabava de conquistar o reino de Napoles para José Bonaparte.

Pelo golfo de Gaeta é por onde o Garellano entra no mar Tirreno. O golfo tem quinze kilometros de profundidade por quatro metros de largura.

O NAVIO CYSNE.

Nas aguas do rio Exe, que corre á algumas milhas ao sul da cidade de Exeter, acaba de lançar-se um elegantissimo hiate, construido de modo que representa, tão exactamente quanto é possivel um *cynismo* gigante.

O Swan, cuja construcção dirigio o capitão Jeorge Peacock, de Stareross, reune á maior elegancia no exterior o mais aprimorado luxo no interior.

E' o navio exteriormente pintado de branco e recamado de relevos dourados.

Sobre uma baudeira azul, que o cysne tem no seu bico de bronze, está em letras de ouro escripto o seu nome: The Swan of the Exe.

Este pequeno hiate tem 16 pés e 6 pollegadas de comprimento, sendo a sua altura da quilha á extremidade posterior, de 7 pés e 3 pollegadas.

Em todas as particularidades guardaram-se as proporções do cysne.

As velas, que teem a sua origem na base do pescoço, e quá são presas á cabeça, figuram as azas da ave.

Tem o pequeno navio uma dupla quilha, o que o impede de voltar-se, se bater n'algum banco de areia do rio Exe.

Não carece de lastro, e acha-se ao abrigo dos furacões de vento como os barcos de salvação.

Além da força de impulsão, que as velas procuram ao navio, o *Swan* navega ainda com o auxilio de duas poderosas palhetas de aço, collocadas entre as quilhas e movidas por dous ou quatro homens.

Póde ainda augmentar-se a rapidez de navegação desta ave gigante por meio de dous pares de remos.

Por estes diversos meios o capitão Peacock deve obter em aguas tranquillas a velocidade de 5 milhas por hora.

E' o *Swan* principalmente destinado á navegação nos rios ou nos lagos.

O interior deste barco está disposto como um wagon de primeira classe, e, se fosse montado em rodas, seria uma commoda carruagem.

Tem bellos espelhos de Veneza, e sophás magnificamente estofados; e os vidros, por onde entra a luz, são da maior pureza, e estão elegantemente encaixilhados.

No centro de camara está uma mesa bastante larga para que dez pessoas possam jantar á sua vontade.

Ha na mesa pequenas aberturas, por onde se póde fazer passar uma linha, afim de dar lugar a que se tenha a possibilidade de pescar estando-se sentado na camara.

Ha cozinha a bordo, cujo fumo encontra sahida pelo bico do cysne.

O toucador das senhoras é na prôa.

E' interiormente ornado de delicadas pinturas, e todos os moveis estufados de marroquim.

E' reservada á manobra uma parte do navio.

O *Swan* tem 5 toneladas; a sua capacidade interior é de 500 pés cubicos; o seu peso total de 16 quintaes: quando tem a bordo 15 pessoas, necessita um fundo de 17 pollegadas de agua.

Depois de ter sido solemnemente lançado em Exmouth, *o Swan of the* Exe fez no Exe, com completo exito, um passeio durante o qual recebeu os mais lisongeiros testemunhos de administração geral.

(*Nação.*)

FOLHETIM (*)

GUY LEVINGSTONE

OU

A' TODO TRANSE

POR

Jorge Alfredo Lawrence

XX

(Continuação.)

A voz se lhe alterára ao pronunciar estas ultimas palavras, e elle acabou por uma surda ameaça; sua fronte estava sombria e contrahida pela colera.

Seria por ventura o effeito de sua imaginação excitada, ou o de uma nuvem, que passou justamente nesse momento pela lua; mas elle julgou ver tremerem os labios de Constancia. Se assim foi, ficae certo que não foi o medo, que causou essa emoção, assaz desculpavel nessa circumstancia; foi antes, creio eu, a angustia de um pezar, a consciencia de haver obrado sem reflexão; e talvez tambem que a obstinacia desse coração, que ella outr'ora domára, tivesse alguma cousa de sympathico para seu proprio peccado capital.

Ou preferia ella selvagens ameaças á frios sarcasmos?

Como quer que fosse, ella respondeu com mais doçura do que dera até então á suas palavras:

— Acredito-vos, mas vós me conheceis bastante para pensardes que uma ameça possa ter sobre mim alguma influencia, entretanto nada temei, eu nunca procurarei a felicidade neste mundo. Para o futuro chorareis certas cousas que hoje me haveis dito. Interrogae á vós mesmo,—quando eu vos tivesse amado, como pareceis crê-lo, mais que á salvação de minha alma, teria sido differente o resultado? Agora, é muito tarde para nos dizermos outra cousa que não seja adeus. — Adeus, pois! Recusareis vós dize-lo como eu, com bondade, ou ao menos sem colera, Guy?

Ella parou um instante entre estas duas ultimas palavras, e seu accento de supplica quasi que fazia pena.

Era preciso que em Levingstone houvesse uma fascinação estranha, porquanto, á despeito da dor desta santa mulher, nenhuma outra creatura humana teria obtido uma semelhante concessão da caridade christã de Constancia Brandão.

Se Guy tivesse então fallado como devêra, creio que tudo se teria podido reparar; mas o demonio da colera fervia nelle e obstinava-se á não soltar sua preza.

Elle ficou immovel, com as negras sobrancelhas inclinadas para o chão, com os braços cruzados, sem um momento parecer notar nos dedos encantadores, que procuravam tocar-lhe a mão.

E' verdade que não ha cousa que torne um homem mais inflexivel, do que a consciencia de ter feito uma ferida profunda.

Elle ouvio um suspiro desesperado, como o de Francesca moribunda, vendo repellida sua supplica suprema, e vio uma sombra ligeira fugir átravez da relva illuminada pelo pallido clarão da lua.

Quando ergueu a cabeça achou-se só, como Alo sobre a borda do mar, para julgar o combate que se travava já entre os remorsos de sua consciencia e a dureza de seu coração.

Ninguem nessa noite vio mais Levingstone. Constancia entrou sozinha nos salões, onde apenas sua ausencia fôra notada; e durante o pouco tempo que passou ahi ainda, ninguem poderia adevinhar pelo seu rosto que ella trazia o coração despedaçado,—bem como Napoleão não soube que o ajudante de campo, que lhe trazia a noticia da victoria de Lannes, tinha sido quasi cortado em duas partes pela metralha.

XXI

> « Ella era timida e julguei-a fria; julguei-a altiva e fugi para além dos mares; eu estava cheio de loucura e colera, emquanto Helena Adair morria por mim.»

Quando entrei na manhãa do dia seguinte no quarto de Levingstone, achei-o só. Elle appoiava negligentemente a cabeça no encosto da vasta poltrona, na qual estava estendido, seu rosto sobresahia ao velludo vermelho, e elle parecia transtornado e horrivelmente fatigado.

As nuvens espessas e azuladas da fumaça de seu charuto turbilhonavam em torno delle como um nevoeiro da Escossia.

Em uma mesa estava um monte de ouro e notas de banco.

Elle acabára a noite em seu club, onde jogára um lansquenet encarniçado, muito tempo depois que o sol nascêra. A fortuna fôra-lhe mais favoravel que de costume, e o producto de uma bancada de oito sortes estava amontoado á sua frente.

Uma garrafa de licor ao alcance de sua mão, testemunhava que o jogo não era o unico estimulante, á que elle recorreu.

Eu contava encontra-lo em disposições de arrependimento; mas suas primeiras palavras desenganaram-me.

— Parto para Paris no trem da tardé, diz-me elle.

Notei então em roda de mim os indicios de uma partida immediata.

Não tendo mais que uma idéa confusa do que se tinha passado, eu estava inquieto e desejoso de saber a verdade.

Guy foi muito conciso em suas respostas, e só depois de muito tempo foi que eu soube as particularidades do que tinha succedido.

— Não ha nada mais á fazer? lhe perguntei eu quando elle acabou de dizer-me o que queria participar-me.

— Nada, respondeu Levingstone com um tom decidido. Se as desculpas e explicações servissem de alguma cousa, penso que era hontem á noite que se devia tratar disso. Vós não desejareis, supponho, que eu me humilhe sem proveito algum.

....

Nada tinha á responder-lhe; eu comprehendia minha incapacidade, e a inutilidade de meus esforços: eu ficava immovel na mesma hora em que se realisava uma desgraça terrivel, vendo sómente no futuro sombrio desgraças para Guy, isolamento e desastres para Constança.

E entretanto, eu não encontrava raciocinio nem conselho que podessem ser da menor utilidade. Sentia faltar-me o animo, e fiz uma pausa antes de responder á sua ultima pergunta. Emfim quasi sem pensar deixei escapar estas palavras:

— Ah! como podereis vós dar conta á Deus e aos homens, do que fizestes á noite passada?

Citei, sem reflectir, o grito da viuva do Covenantario, quando de joelhos junto do cadaver do marido erguia a cabeça para olhar Claverhouse, de frente, com esses mesmos olhos tirstes, que se cobriam sempre de uma nuvem depois de ter visto brilhar os relampagos dos tiros de carabinas.

Mas, Guy lembrou-se disso, e respondeu-me logo com as mesmas palavras de seu heroe favorito:

— Saberei satisfazer perfeitamente á qualquer homem, e regularei com Deus a minha conta.

Muitos annos depois, ambos nós recordamo-nos desse fatal desafio, quando o infeliz jazia na impotencia á mercê do Todo Poderoso, á quem elle tinha ousado affrontar.

Neste interim entrou seu criado, que se occupava activamente da partida.

Willis era um homem de acanhada apparencia, pequena estatura, e de uns cincoenta annos pouco mais ou menos; elle tinha a côr terrena e indefinivel, pouca barba grisalha, raspada com graça, pestanas e sobrancelhas extremamente brancas e raras, o que dava á sua physionomia um aspecto vago e incompleto.

A expressão natural deste rosto era uma baixa e maliciosa astucia; mas elle possuia um tão perfeito imperio sobre suas feições e sobre seus pequenos olhos verdes, que estes,—regra geral,—nada tinham de caracteristico, á não ser seu olhar vago e insignificante. Em seu genero, era uma perfeição.

Não havia commissão, de que o encarregassem, que lhe podesse arrancar uma observação ou um olhar de sorpreza; elle executava litteralmente tudo que lhe ordenavam, e desempenhava de um modo irreprehensivel os mais minuciosos deveres de suas funcções, com uma actividade silenciosa e toda felina. Elle era como o cavallo de guerra de Douglas:

« .... e ainda que um tanto velho,
« Em seu passo rapido, calmo, e muito corajoso.»

Elle trazia na mão uma pequena caixa....

— Senhor, é preciso metter isto nas malas? perguntou elle com essa voz lenta e compassada, que lhe era habitual.

Seu amo lançou-lhe um olhar penetrante como se quizesse descobrir uma ironia occulta.

Ora, menos perigoso seria acariciar a cabeça de um cascavel, do que gracejar com Levingstone em tal circumstancia.

Mas o rosto de Willis estava tão calmo, e não tinha mais expressão que a superficie de uma parede.

— Ponde isso sobre a mesa, e ide acabar vossas bagagens. Não tendes tempo á perder.

O criado poz a caixa em uma mesa de marmore, que estava á nosso lado, e sahio.

Guy tomou a caixinha e a contemplou tranquillamente durante alguns segundos; depois ergueu os olhos e encarou-me. Talvez houvesse elle sorprendido em meus olhos uma supplica ardente,—eu sabia com effeito perfeitamente que traços elle considerava assim;—essa supplica lhe desagradou e irritou seu humor, porquanto elle frangio fortemente as sobrancelhas, e seu punho fechado cahio pesadamente sobre o retrato como esses martellos que esmagam o ferro. Restava apenas um pequeno pedaço de páo, de vidro e de marfim quebrados do que tinha sido a viva imagem de Constancia Brandão.

Um calafrio se me apoderou dos membros e correu por todo o corpo, e um grito suffocado escapou-me dos labios. Pareceu-me um momento que o sôcco não fôra dado sobre o retrato, mas sobre o proprio original.

Todavia conservei-me silencioso. A hora fatal possuia á Saúl, e eu ignorava o encanto que podesse conjurar o espirito do mal.

Guy fallou finalmente.

Tudo nelle mostrava frieza e constrangimento desacostumado.

— Espero encontrar Mohun em Paris, e iremos provavelmente á Vienna. Hesito incommodar-vos com minhas commissões, mas assim é preciso. Escutae me:—Deixo meu nome e o de uma outra pessoa sob vossa salvaguarda; desejo que se saiba que foi miss Brandão, e não eu, quem rompeu seus compromissos. Se alguma vez ouvirdes algum homem fallar della de um modo inconveniente á respeito do que é passado, podeis insulta-lo em meu nome tão gravemente como quizerdes. Aqui estarei tão depressa quanto o vapor poder trazer-me, para sustentar tudo que houverdes dito, tudo que tiverdes feito. Eis o unico ponto, sobre o qual, eu o espero, aceitareis a guarda de minha honra. Quanto ao censurarem, á mim pessoalmente, poderão dizer quanto quizerem. Tendes-me comprehendido? Prometteis fazer-me o que peço?

Prometti tudo, e depois de termos trocado algumas palavras, separamo-nos mais friamente do que nunca durante tanto tempo de uma amizade tão intima.

Guy deixou a Inglaterra na mesma tarde, e cahio como um raio na linda cazinha da rua da Magdalena, onde Forrester e sua joven esposa faziam ainda agitar suas azas á essa doce primavera da lua de mel, que se segue algumas vezes ao dia das bôdas.

Essas duas creaturas eram felizes ás mil maravilhas. Na realidade, parecia que elles tinham um só e mesmo gosto, e era o de Charley. Se elle desejava, o que não era raro—permanecer em uma inacção completa, sua mulher o animava em sua indolencia, contente de passar horas inteiras em sua cadeira do piano, com os cabellos de seda ao alcance da mão de seu marido; e quando depois do jantar elle lhe fallava nos Italianos ou nas Buffas, era justamente neste theatro que ella tinha pensado toda a manhãa. Ella subia ao setimo céo quando elle ganhava uma corrida de barreiras no campo de Marte.

Elles faziam ambos excursões aos arredores, e algumas vezes iam mais loage,—ao campo, como um par do bairro Latino no fogo de seus primeiros amores. Os restaurantes de Saint-Germain e de Ville-d'Avray os conheciam muito, e tambem o porto d'Asniéres, onde se reunem para suas algazarras os marinheiros do Sena com seus chapéos de couro envernisado e suas jaquetas. Que digo? Não foi voz geral que mais de uma vez, protegida por um véo espesso, e estreitamente agarrada ao braço de seu marido, Isabel assistio, já em Mabille, já em Chaumiére, aos triumphos choregraphicos dos Pomaré, dos Mogador e das Frisette!

A mão me treme ao narrar egual enormidade e taes infracções do bom tom. O' jovens filhas da Belgravia! vós que nunca déstes á vossas mães um minuto ao menos de inquietação,—estrellas do hemispherio occidental, que se póde deixar por toda a parte com confiança, sem temor de vos ver desviar de vossas orbitas,—pensae nessa Pleiada perdida, outr'ora vossa companheira, e aproveitae a lição. Os homens são sempre enganadores, ainda mesmo pensando no casamento, e a compaixão de um dragão ligeiro é bem cruel!

Isabel sentio um medo mortal com a subita apparição de seu primo. Suas noções á respeito do poder real de Guy eram mal definidas e pouco racionaes, e creio que sua primeira idéa foi que elle tinha mudado de pensar sobre a conveniencia desse casamento, e que tinha vindo tão somente para reintegra-la com sua mão robusta na casa de sua escravidão primitiva.

Quando suas phrases breves lhe ensinaram o que se tinha passado, por mais afflicta que ella estivesse, é certo que experimentou logo um allivio. Charley pelo que lhe tocava, estava compadecido, mas elle só o disse á sua mulher: elle sabia que era inutil tentar consolar á Guy, e comprehendeu logo que o caso presente era em extremo doloroso para que sua fraca influencia podesse cura-lo.

Finalmente, Charley e sua mulher viram á Levingstone poucas vezes. O contraste de sua felicidade com seu estado devia gelar-lhe o coração. Sua presença sombria lançava frio e como que uma nuvem carregada sobre seus pequenos festins nos Trois-Fréres-Provenceaux, ou no café de Paris. Ahi Levingstone sentava-se á mesa no meio do brilho dos lustres e das flores, como uma estatua de marmore, que é impossivel animar, e bebia todo o tempo, sem alegrar-se, os vinhos mais fortes, em porções que causavam inquietação á Isabel e tiravam a alegria de seu marido.

Talvez que Guy notasse o effeito que produzia sobre elles; em todo o caso elle evitava de bom grado os Forresters, achando em Mohun uma sociedade mais á seu gosto.

Este ultimo sentia sem duvida o que tinha acontecido; talvez sua rude natureza se sentisse attrahida para Guy por uma especie de sympathia; mas á isto misturava-se um triste sentimento de satisfação, vendo um espirito de forte tempera, uma organisação audaciosa descer rapidamente ao nivel de sua propria misanthropia. Tal foi a alegria triumphal, que raiou no coração lugubre dos reis e dos principes da terra, quando se levantaram, cada um sobre seu throno, e o inferno abalou-se em seus fundamentos com a vinda do Filho da Aurora.

Os dous amigos passaram em Paris dous dias apenas, antes que se pozessem á caminho para Vienna.

Quanto á nós, que elles deixaram em Inglaterra, ao principio fallamos um pouco desse casamento desmanchado; mas não tive occasião de lançar o cartel, que Guy deixára-me entre as mãos. Nunca ouve á respeito de miss Brandão nada peior do que isto.

— « Ella nunca tinha sido feita para sua noiva,—ella era muito boa para elle. »

Outros, — « sempre tinha esperado o que succedera,—seria preciso ainda muito tempo para domar á Levingstone. »

Sir Henry Fallowfield observou que não se podia encontrar cousa alguma mais natural e melhor na ordem das cousas. A joven mulher era uma santa, e parece que falta sempre alguma cousa ás santas, que ellas estão incompletas, quando não as fazem martyres. O soffrimento é seu estado normal.

Notou-se que Sir Henry sentio um prazer pouco ordinario muitos dias depois do acontecimento, e quando se tratava do procedimento de Guy, elle parecia muito disposto á citar as palavras do velho mestre de escola, que, testemunha dos successos de seu antigo discipulo, exclamava: « Deus abençõe ao querido menino! Fui eu quem lhe deu a educação. »

Em breve sobreveio um outro assumpto de conversação, que substituio a admiração da semana.

Constancia partio com seu tio quasi immediatamente, e fiquei sem saber noticias della por muitos mezes. Miss Bellassys ficou em Londres. Muito poucas pessoas adevinharam a parte que ella tinha tido no rompimento do casamento de Guy com Constancia. Assim sua reputação pouco soffreu, e sua campanha foi tão brilhante e assignalada por tantos successos como sempre. Se a subita partida de Guy causou-lhe uma grande decepção, ella soube occulta-la admiravelmente. Em certos casos, apezar da natureza impetuosa e pouco paciente de seu caracter, ella tinha toda a fleugma de um caboclo, e sabia esperar e espiar muito tempo, por menos que ella entrevisse uma perspectiva de successo final.

Assim passaram-se os dias, que traziam, com um passo rapido e seguro, a época fatal da ceifa, em que quem tinha semeado ventos, deveria colher tempestades.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide *Diario* n. 276.

PERN. —TYP. DE M. F. DE FARIA.—1860.